ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES......... 16$000
UM MEZ............. 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
N°s 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII — N. 13.519

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1921

Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Tornam-se conhecidos os pontos de vista britannicos relativos á paz com a Irlanda

Noticias de Paris, não confirmadas, informam ter sido assassinado o ex-rei da Hungria Carlos I

Registra-se em Marrocos a segunda grande victoria hespanhola na presente campanha

— — Dizem de Londres que tropas allemãs provocam grandes conflictos em Beuthen — —

A NOVA AVENTURA DE CARLOS I

A "pequena entente", prestigiada pelas nações alliadas, oppõe-se tenazmente ás ambições dos Habsburgos

Segundo informam de Vienna, o gabinete hungaro está disposto a forçar o ex-rei Carlos I a abandonar definitivamente a Hungria

ROMA RECEBE MAL, COMO MANDAM OS SEUS INTERESSES, A RESOLUÇÃO DE CARLOS I.

ROMA, 24 (U. P.)—As autoridades italianas se mostram muito indignadas com a volta á Hungria do ex-imperador Carlos.

A indignação das autoridades italianas mostra-se mais intensa porque o golpe do soberano deposto vem exactamente na occasião da conferencia de Porto Roso, para a disposição final de todas as questões não resolvidas, relativamente á divisão da antiga monarchia austro-hungara. Espera-se que a conferencia estabelecerá definitivamente as divisões, de accordo com o "status" do actual mappa.

Os antigos Estados austro-hungaros que reconheceram o ex-imperador Carlos são obrigados a agir agora ou nunca mais, pois quando a conferencia de Porto Roso tiver terminado os seus trabalhos, será muito tarde.

No entretanto, os esforços do ex-imperador para impedir que a conferencia de Porto Roso attinja os seus fitos, vêm sómente accrescentar á determinação da Italia em não permittir que os Habsburgos voltem ao throno da Hungria.

Ainda não é certo se a situação creada pelo regresso de Carlos impedirá a reunião da conferencia. Se as autoridades hungaras e alliadas conseguirem impedir uma séria alteração na situação politica da Hungria, a conferencia proseguirá os seus trabalhos, de outro modo, a installação da conferencia terá de ser adiada até o restabelecimento da ordem politica.

No caso de se reunir a conferencia, os seus delegados procurarão resolver questões de finanças, carvão, alfandegas, petroleo, metal e outros problemas que affectam os Estados austro-hungaros e sobre os quaes esses ainda não estão de accordo.

HENRY WOOD.

"ULTIMATUM" TCHESLOVACO A' HUNGRIA

LONDRES, 24 (U. P.) — O correspondente da agencia de noticias telegraphicas "Exchange Telegraph Company", em Vienna, telegrapha declarando que a Techeque-slovaquia enviou á Hungria um "ultimatum" exigindo a retirada daquelle paiz, dentro do prazo de quarenta e oito horas, de Carlos Habsburgo, ex-imperador da Austria-Hungria.

A GRÃ-BRETANHA PRESTIGIARA' A ACÇÃO DA "PEQUENA ENTENTE".

LONDRES, 24 (U. P.) — Informações oriundas de fontes fidedignas declaram que a Grã-Bretanha apoiará qualquer providencia da parte da "Pequena Entente" vizando a prisão de Carlos Habsburgo, ex-imperador da Austria-Hungria.

OS ALLIADOS REITERAM O PEDIDO DE EXPULSÃO DE CARLOS I.

LONDRES, 24 (U. P.) — Foi noticiado de fonte digna de credito que os representantes da "entente", em Budapest, entregaram no sabbado ultimo uma nota conjunta ao governo, exigindo a prisão e expulsão do ex-imperador Carlos, da Austria-Hungria, reiterando, assim, a decisão dos alliados por occasião da ultima tentativa do ex-soberano.

NOTICIAS CONTRADICTORIAS

LONDRES, 24 (U. P.) — Um despacho recebido pela Agencia Reuter procedente de Vienna, diz que segundo noticias recebidas de Budapest o general Hegedues, commandante das tropas que acompanham o ex-imperador Carlos, conferenciou com o presidente do conselho, conde de Bethlen, e depois entrou em negociações com altos funccionarios do Estado em presença do Sr. Hohler, regressando em seguida a Budaner.

As informações vindas de Paris sobre a situação na Hungria são em extremo contradictorias. Um boato diz ter o ex-rei Carlos soffrido grande derrota em uma batalha travada ás portas de Budapest, emquanto que outra versão refere ter entrado Carlos triumphalmente na capital hungara.

A DECRETAÇÃO POSITIVA DE LLOYD GEORGE

LONDRES, 24 (U. P.) — O primeiro ministro Sr. Lloyd George, falando hoje na Camara dos Communs declarou que o governo britannico era contrario á restauração da monarchia dos Habsburgos e promettia expulsal-os da Hungria.

E' GRAVE A SITUAÇÃO — AS TROPAS DA "PEQUENA ENTENTE" DISPOEM-SE A MARCHAR CONTRA A HUNGRIA

PARIS, 24 (U. P.) — Informações semi-officiaes dizem que a situação na Hungria é muito grave. Segundo as noticias que chegam a esta capital as tropas tcheco-slovacas, yugoslavas e provavelmente as rumaicas poderão marchar sobre a Hungria dentro de quarenta e oito horas.

Um despacho procedente de Vienna informa que uma agencia noticiosa official hungara affirma terem as tropas do almirante Horthy derrotado as forças do ex-imperador Carlos e evitado a sua entrada na cidade de Budapest. Outras noticias procedentes da capital hugana desmentem o boato de ter Carlos entrado nessa cidade.

O CERCO DE BUDAPEST

LONDRES, 24 (U. P.) — Um despacho recebido pelo "Exchange Telegraph Company", procedente de Vienna, diz ter sido noticiado que o exercicio do ex-rei Carlos havia cercado Budapest. O almirante Horthy continúa a resistir, tendo aprisionado cento e vinte soldados realistas, mas procurava negociar uma tréguа, afim de impedir o derramamento de sangue.

O boato do assassinato do ex-imperador não se confirma.

NOTA INTIMATIVA DA CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES A' HUNGRIA

LONDRES, 24 (U. P.) — A Conferencia dos Embaixadores enviaram á Hungria uma nota exigindo a saida immediata daquelle paiz, do Carlos Habsburgo, ex-imperador da Austria Hungria.

DE VIENNA DIZEM TER CARLOS I ENTRADO EM BUDAPEST

LONDRES, 24 (U. P.) — Um despacho de Vienna declara que o jornal viennense "Morgenpost" diz que Carlos Habsburgo, ex-imperador da Austria Hungria, entrou em Budapest domingo de noite, á testa de cinco mil homens, e que o almirante Horthy, regente da Hungria, demittiu-se.

A REGENCIA

LONDRES, 24 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital, oriundas de diversas procedencias, declaram que o archi-duque Albrecht, candidato do almirante Horthy, regente da Hungria, ao throno hungaro, já chegou á Budapest.

Accrescentam as referidas noticias que o almirante Horthy publicou uma proclamação dirigida ao exercito, affirmando esperar que o exercito cumprirá o seu juramento de fidelidade ao almirante na sua qualidade de regente do paiz.

Na proclamação o almirante Horthy disse: — "Sómente o regente poderá autorizar a transferencia do poder a sua majestade Carlos I, e fazel-a actualmente significaria a ruina do paiz."

AS DISPOSIÇÕES DO GABINETE BETHLEN

VIENNA, 24 (U. P.) — Um despacho procedente de Budapest informa que o gabinete do Sr. Bethlen está decidido a obrigar o ex-imperador Carlos a deixar o territorio hungaro. O general Magy foi nomeado commandante das tropas com attribuições de plenipotenciario, afim de que consiga suffocar o movimento restaurador.

O regente von Horthur e o primeiro ministro Sr. Bethlen asseguraram aos representantes da Entente que o governo estava disposto a evitar que o ex-imperador Carlos assuma o throno pela força das armas. O ministro da Instrucção Sr. Wass foi enviado ao encontro de Carlos afim de dissuadil-o de seu proposito, mas aquelle negou-se a recebel-o.

Uma noticia que circulou hontem á noite dizia que parte da guarnição de Budapest tinha-se passado para o lado do pretendente.

ASSASSINATO DE CARLOS I?

PARIS, 24 (U. P.) — (Urgente) — Uma informação recebida de Vienna diz que o ex-imperador Carlos, da Austria-Hungria, foi assassinado.

A United Press não póde confirmar essa noticia.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DE UM DOS "ULTIMATUNS"

PARIS, 24 (U. P.) — Um despacho procedente de Praga diz que o governo tcheco-slovaco dirigiu um "ultimatum" á Hungria, exigindo que o ex-imperador Carlos seja expulso do territorio hungaro, dentro de 48 horas.

REUNE-SE O CONSELHO DOS EMBAIXADORES

PARIS, 24 (U. P.) — Reuniu-se hoje o Conselho dos Embaixadores, afim de discutir o caso da volta do ex-imperador da Austria-Hungria á esse ultimo paiz.

Foi discutido o logar onde poderá residir o ex-soberano, no caso em que elle seja aprisionado, mas não se chegou á uma decisão a esse respeito. Os Estados Unidos seria um logar desejavel para futura residencia de Carlos.

O conselho deve reunir-se na proxima quarta-feira, afim de tratar de outros assumptos.

MOBILIZAÇÃO TCHECO-SLOVACA

LONDRES, 24 (U. P.) — Uma informação semi-official, recebida de Praga, diz que o decreto de mobilização do exercito tcheco-slovaco deve ser assignado hoje. Accrescenta a noticia que o presidente do conselho, senhor Nenes, está em communicação com os governos da Rumania e da Yugo-Slavia, sobre a attitude que deve ser adoptada em presença da tentativa restauradora do ex-imperador Carlos.

O Brasil no estrangeiro

UM "LIVRO DE OURO" QUE O PRATA NOS ENVIA

MONTEVIDÉO, 24 (U. P.) — Os bancos, o commercio e as industrias estão organizando um livro de ouro, que será enviado ao Brasil por occasião do centenario de 1922.

Uma commissão levará o album á Republica Argentina, afim de que o possam assignar os homens de negocios que desejem prestar essa homenagem ao Brasil.

SUCCOURSAL DO BANCO DO BRASIL EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 24 (U. P.) — Fazem-se negociações no sentido de realizar a iniciativa de alguns banqueiros brasileiros de estabelecer uma succursal nesta capital do Banco do Brasil, afim de effectuar operações de redescontos.

O MINISTRO BRASILEIRO EM LA PAZ APRESENTA AS CREDENCIAES QUE O ACREDITAM NESSE CARGO.

LA PAZ, 24 (U. P.) — Apresentou hontem as suas credenciaes ao presidente da Republica, o novo ministro do Brasil, sendo-lhe prestadas honras militares, por um regimento de infanteria e uma escolta de cavallaria do Collegio Militar.

As bandas militares executaram o hymno nacional brasileiro.

REGRESSO AO BRASIL DO DELEGADO AO CONGRESSO POSTAL.

MONTEVIDÉO, 24 (A. A.) —Partiu para essa capital o Sr. José Henrique Aderne, sub-director dos correios do Brasil, que foi muito obsequiado pelo governo durante a sua estadia nesta capital.

O governo poz um vagão especial á disposição do Sr. Aderne que, como telegraphámos, faz a viagem por terra.

Ao seu embarque assistiram varias autoridades uruguayas, o pessoal do consulado e da legação do Brasil e muitos membros da colonia.

OS INTENDENTES CARIOCAS NO PRATA

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Esta manhã os intendentes municipaes brasileiros e os conselheiros municipaes uruguayos, que aqui se encontram, visitaram alguns hospitaes e a Escola das Crianças Debeis, onde ainda se encontram.

Os nossos hospedes vão almoçar no Hospital Piñeiro, onde serão recebidos com grande contentamento, por parte dos directores.

Esta tarde deverão visitar a Bibliotheca Nacional, o corpo de bombeiros, o Instituto Bacteriologico, o edificio das Aguas Correntes e outros.

O que se passa na Allemanha

O GABINETE

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O correspondente em Berlim do "New-York Tribune" informa que o senhor Wirth exercerá as funcções de chanceller até ficar organizado o novo gabinete, acreditando-se que o presidente Ebert lhe pedira que continue como chanceller ou que, pelo menos, aceite a pasta da fazenda. Acredita-se, entretanto, que a presença do Sr. Wirth á testa do governo provocará grande opposição e, por esse motivo, formar-se-ha um gabinete de colligação, composto de centralistas, democratas e o partido do povo allemão, sob a chefia do deputado Marx.

O problema turco

COMMUNICADO OFFICIAL GREGO

ATHENAS, 24 (A. A.) — Foi publicado hontem o communicado official, procedente do quartel hellenico em Smyrna, sobre a situação militar grega na Asia Menor, em 21 do corrente mez de outubro. Affirma que reina absoluta calma em toda a frente, não se tendo verificado nenhum incidente digno de registro.

Accrescenta que os nossos aeroplanos bombardearam, com exito pleno, as concentrações do inimigo, ao redor de Tchay, Bulavadine e Baya, tendo tambem bombardeado a estação de Diner. O commandante em chefe, Papoulas, passou uma revista a toda a frente, constatando a boa disposição das tropas hellenicas e a segurança das posições gregas.

— Foi publicado o communicado official relativo á situação das tropas gregas na Asia Menor, nos dias 19 e 20 do corrente mez. Diz o referido communicado:

"Na frente de Doryléa tem havido inteira calma.

Na frente de Afieun-Kara-Bissar, alguns elementos inimigos, tendo atravessado o rio Meandro, ao sul de Tchivril, instalaram-se na margem direita do referido rio. As nossas forças, tomando a offensiva, perseguiram o inimigo em direcção ao sul, forçando-o a atravessar novamente o rio Meandro, mais ao sul, voltando tudo á primitiva posição. O inimigo soffreu sérias perdas.

Na noite de 19 para 20 do corrente, verificou-se um incendio, devido a um accidente inevitavel. O fogo irrompeu em Afieun-Kara-Bissar, tendo tomado logo grandes proporções, em virtude de ter attingido um pequeno deposito de inflammaveis e gorduras.

Foi localizado, após grandes esforços. Duzentas casas e armazens foram completamente destruidos, sendo os prejuizos avultados. Foi aberto um inquerito, apesar de se reconhecer o accidente como impossivel de evitar, dadas as condições como o fogo se declarou."

Continúa o mesmo communicado: "No sector de Chemich, os desertores e conscriptos turcos, pertencentes ao exercito kemalista, e dos quaes nos occupamos no nosso communicado do dia 16 do corrente, e que foram concentrados ao norte do lago Ascania, travaram-se de razões, envolvendo-se num combate com alguns destacamentos do exercito kemalista que alli se encontra.

Os kemalistas foram repellidos, depois de terem deixado o local da lucta juncado de mortos e feridos. —Papoulas, commandante em chefe."

N. da R. — Da real legação hellenica recebêmos o seguinte communicado:

"Para que se possa apreciar, no justo valor, as denuncias turcas, transmittidas para aqui, por meio de dois despachos da Agencia Havas, de "que o *destroyer* grego *Niki* bombardeou varias aldeias" e de que "os gregos incendiaram seis aldeias", basta reler o despacho que a mesma agencia publicou no dia 18 do corrente, e que dizia, textualmente: "Segundo testemunho de uma personalidade estrangeira, entre as 720 aldeias gregas existentes nas regiões productoras de tabaco de Samsun e Bafra, 420 tinham sido destruidas pelos turcos, que massacraram parte dos habitantes e deportaram os restantes. As outras 300 aldeias gregas daquellas regiões foram semi-destruidas."

Depois disto, poder-se-ia suppor que os gregos procederam a justas represalias; mas esta supposição seria injusta, porque o exercito grego nunca quiz imitar os turcos, deixando-lhes a honra e o monopolio dos massacres, dos incendios e da destruição. Desde ha muitos seculos, que elles adquiriram dons especiaes para isto.

Não podendo os turcos negar a destruição das aldeias acima referidas, fazem todos os esforços para fazer acreditar ao mundo que os gregos são seus iguaes e, infelizmente, existem europeus que teimam em querer provar que uns valem os outros, e que os povos europeus devem manter-se alheios ao que se passa na Turquia, só tendo em vista os proprios interesses materiaes.

Apesar de todos esses esforços, nunca se conseguirá denegrir a nação hellenica. O hellenismo foi em todos os tempos um elemento de progresso e de civilização. Sabia perfeitamente que a guerra lhe custaria muito sangue e muito dinheiro, sobretudo depois do estimulo dado aos turcos, mas a nação hellenica não hesitou a sujeitar-se aos horrores da guerra e a todos os sacrificios possiveis para acabar de uma vez para sempre com a tyrania dos turcos.

O coração da nação sangra, após os massacres a que alludimos acima, mas que poderia fazer? — Aquelles que os podiam impedir não o quizeram fazer. — Era, portanto, uma triste necessidade, sacrificar uma parte dos gregos na Turquia, para salvar as outras, para todo o sempre e viver, para o futuro, em paz."

A greve dos ferroviarios americanos

PROCURANDO UMA SOLUÇÃO HONROSA

CLEVELAND, 23 (U. P.) — Existem indicios de que os socios das Uniões Ferroviarias estão procurando um meio de sair com facilidade da actual situação — se isto for possivel sem prejudicar o seu prestigio. As autoridades das Uniões Ferroviarias reuniram-se hontem, e durante a conferencia o Sr. Warren Stone, presidente da União dos Machinistas Ferroviarios, declarou: — "Não fazemos parte actualmente, e nunca desejavamos fazer parte, de nenhum grupo cujo objectivo é de precipitar a greve". O Sr. Warren accrescentou que, comtudo, era necessario proteger-se constitucionalmente.

UMA DECISÃO OPERARIA QUE CONCORRE PARA SE EVITAR A GREVE

CHICAGO, 24 (U. P.) — Fazendo commentarios sobre a decisão da União dos Operarios nas Officinas de Concertos Ferroviarios, de não adherir á proposta greve dos demais operarios ferroviarios, o Sr. Barton, orador dos operarios nas citadas officinas, diz: — "A decisão dos operarios das officinas é muito louvavel e de bom augurio para o exito das negociações visando evitar a greve".

O ELEMENTO OFFICIAL CONFIA EM QUE O CONFLICTO SE RESOLVERA' PACIFICAMENTE

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O elemento official está cada vez mais convencido de que se chegará a uma solução pacifica no conflicto entre os ferroviarios e as emprezas, devido á defecção de numerosos associados das differentes Uniões de Trabalhadores em Estradas de Ferro que se produzirão com excepção das cinco maiorias. Os telegraphistas e os empregados das emprezas das linhas do léste da Pensylvannia não adherirão á parede.

Informações recebidas de todas as Camaras de Commercio do Paiz indicam que estão sendo empregados todos os esforços para evitar a interrupção dos serviços. Acredita-se que para que a greve seja bem succedida todos os ferroviarios deveriam deixar o trabalho.

O MINSTERIO ESTA' APARELHADO PARA DEFENDER OS INTERESSSES PUBLICOS.

WASHINGTON, 24 (U. P.) —Em nota official publicada hoje sobre o conflicto ferroviario, o procurador geral do Reino, declarou que o Ministerio da Justiça está apparelhado para proteger os intereses publicos sempre e onde fôr necessario.

Esse documento deixa a impressão de que existe a probabilidade da intervenção federal contra os grevistas.

OS SIGNALEIROS NÃO ADHEREM AO MOVIMENTO

CHICAGO, 24 (U. P.) — Os signaleiros da estrada de ferro declararam hoje que não tomariam parte na greve que está preparada para o dia 30 do corrente.

A recusa deses trabalhadores eleva a dez o numero de uniões de ferroviarios que não adherem ao movimento paredista. Essas dez associações são decididamente contrarias á greve.

Politica Sul-Americana

NOVO MINISTRO BOLIVIANO NO CHILE

SANTIAGO, 24 (U. P.) — O jornal "El Mercurio", referindo-se á chegada do novo ministro da Bolivia, doutor Macario Panilla, saúda esse diplomata, dizendo que suas vinculações com a sociedade chilena muito contribuirá para o bom exito de sua missão.

A folha allude aos incidentes de Genebra e aos suppostos manejos dos agentes chilenos na Bolivia, dizendo tratar-se de manobras de politica interna, que quer tirar partido do estado das relações externas.

REGRESSO DO CHANCELLER URUGUAYO

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Esta noite deve chegar, vindo do Chile, o ministro das relações exteriores do Uruguay, Dr. Juan Buero, de regresso a seu paiz.

O Dr. Buero será conduzido a seu paiz em um navio de guerra argentino.

Os acontecimentos de Marrocos

A TOMADA DE MONTE ARRUIT

MADRID, 24 (U. P.) — (Urgente) — As tropas hespanholas tomaram Monte Arruit, hoje de manhã.

DETALHES SOBRE A SEGUNDA GRANDE VICTORIA

LONDRES, 24 (U. P.) — O correspondente em Madrid da Exchange Telegraph Company informa que segundo informações recebidas de Melilla tres columnas de tropas hespanholas haviam occupado o monte Arruit, ás seis horas de hoje.

Accrescenta a noticia terem sido encontrados muitos soldados hespanhoes mortos e outros signaes da heroica resistencia do general Navarro durante o assalto, de julho e agosto.

O correspondente diz mais que os indigenas atacaram os respanhoes em Mausia, fazendo fogo com fuzis e artilheria. Os hespanhoes repelliram o ataque, matando dez e aprisionando vinte.

A navegação aerea

ESTIMULANDO A CONSTRUCÇÃO DE MOTORES

PARIS, 24 (U. P.) — Afim de auxiliar o desenvolvimento da aviação commercial, a Commissão Franceza de Propaganda Aeronautica resolveu offerecer um milhão de francos como premio para o melhor motor construido antes do dia 1º de junho de 1923. O premio será concedido ao constructor cujo apparelho melhor combinar as qualidades de regularidade de acção, facilidade de manobra e durabilidade.

Tanto os constructores estrangeiros como os nacionaes poderão entrar no concurso, porém os estrangeiros têm que assumir o compromisso de construir as suas machinas na França, no caso de sair vencedor no citado concurso, concordando tambem em collocar algumas machinas na praça franceza.

O Aero Club da França será encarregado da tarefa de estabelecer as condições do concurso, de fiscalizar as experiencias e do entregar o premio.

As finanças mundiaes

O MARCO

LONDRES, 24 (U. P.) — O marco allemão foi cotado a 690 por libra.

Os interesses italianos

VIOLENCIAS CONTRA CIDADÃOS SLAVOS — A MARQUEZA DE DURAZZO — DE TURIM A MOSCOU — PROMOÇÃO DA RESPONSABILDADE DE SETE PREFEITOS — O PRINCIPE HUMBERTO — ELEONORA DUSE REAPPARECE.

ROMA, 24 (U. P.) — O primeiro ministro Bonomi, respondendo á uma interpelação de Gorizia, ácerca de propaladas violencias praticadas contra cidadãos slavos, repetiu as suas declarações anteriores de que o governo da Italia deseja proteger igualmente todos os cidadãos, sem se importar com a sua raça ou partido politico.

O chefe do governo declarou que as investigações a que se procederam revelaram que houve apenas tres casos de violencias praticadas pelos fascistas contra slavos. O ministro Bonomi provou que esses casos foram o incendio de Nardoni em San Giavanni, as depredações contra o Hotel Europa de Trieste e o incendio de um salão de gymnastica em Rejano.

O chefe do gabinete mostrou que todas essas violencias foram praticadas em vingança pela profanação dos slavos contra os tumulos dos soldados italianos. Não obstante, os fascistas julgados culpados já foram presos e punidos.

— Um despacho de Pisa informa que a marqueza Durazzo, sobrevivente da tragedia da legação italiana em Pekim durante a rebelião dos boxeurs, se encontra em convalescença no sanatorio de Mozzano.

— Dois grandes aeroplanos comprados pelo governo soviet da Russia voaram hoje de Turim para Moscou.

— O ministro da justiça autorizou processos contra sete prefeitos socialistas accusados de administração deshonesta.

— Chegou sabbado, a Livorno, a bordo do vaso de guerra "Ferrucio" o pincipe Umberto, herdeiro do throno da Italia.

O principe passou revista aos cadetes da escola naval, a bordo do "Americo Vespucio". Em seguida sua alteza partiu para Racconigi.

— A celebre actriz Eleonora Duse está ensaiando para reapparecer no theatro Costanzi, a 5 de novembro.

— As testemunhas de Mussolini e de Cicotti estão projectando a realização do duello na Suissa, em virtude da acção das autoridades contra o caso.

AS BODAS DE PRATA DOS SOBERANOS

ROMA, 24 (U. P.) — Festejando as bodas de prata dos soberanos, a cidade amanheceu embandeirada e artisticamente decorada com palmas e flores.

O presidente do conselho de ministros Sr. Bonomi, e o Conselho Municipal telegrapharam esta manhã, a suas magestades felicitando-as pela faustosa data.

O rei Victor Manoel assignou esta manhã, um decreto de amnistia perdoando todas as pessoas implicadas nas agitações e conflictos operarios, os responsaveis por fraudes no commercio e os officiaes e soldados castigados por faltas disciplinares.

Victor Manuel indultou tambem o anarchista Dalba, que em 1912 tentou assassinal-o, ferindo o capitão Lang, commandante dos couraceiros.

A Alta Silesia

CONFLICTOS PROVOCADOS POR TROPAS ALLEMÃS

LONDRES, 24 (U. P.)—Uma informação official, de fonte polaca, refere terem bandos de allemães armados atacado as aldeias, entrando em conflicto com as tropas francezas perto da cidade de Beuthen.

A questão irlandeza

A CONFERENCIA

LONDRES, 24 (U. P.) — A conferencia irlandeza encerrou os seus trabalhos ás 19 horas e 20 minutos, devendo recomeçar amanhã, ás 16 horas.

A reunião de hoje começou ás 17 horas.

"UM GRAVE DESAFIO A' INGLATERRA

LONDRES, 24 (U. P.) — O primeiro ministro, Sr. Lloyd George, falando hoje na Camara dos Communs, declarou que o telegramma enviado pelo Sr. De Valera ao papa era um grave desafio á Inglaterra, neste momento em que procedem ás negociações de paz.

Accrescentou o Sr. Lloyd George que os representantes britannicos na conferencia não recuam da posição assumida pelo governo, e declarou: "A conferencia não póde continuar sob outra base".

A Conferencia de Washington

A DELEGAÇÃO ITALIANA

ROMA, 24 (U. P.) — Os senhores Schanzer, Albertini, e Rolando Ricci, membros da delegação italiana na Conferencia do Desarmamento de Washington, irão aos Estados Unidos a bordo do transatlantico "Olympic", e o delegado Meda irá depois de terminar o Congresso do Partido Popular, reunido em Veneza, viajando a bordo do transatlantico "Acquitania".

Os demais membros da delegação italiana irão ainda mais tarde, viajando ou a bordo do transatlantico "Dante Alighieri" ou então num navio de guerra italiano. Assim, a delegação italiana na Conferencia de Washington terá trinta membros.

OS DOMINIOS COLONIAES BRITANNICOS NA CONFERENCIA

CAP TOWN, 24 (U. P.) — O primeiro ministro da Africa do Sul, general Smuts, em um discurso que pronunciou sabbado nesta cidade, disse que duvidava da conveniencia da ida de delegados dos dominios á Conferencia de Washington, como parte da delegação britannica, sem convite especifico dos Estados Unidos, receando prejudicar o reconhecimento dos Dominios como Estados separados.

FOI CONVIDADO O VISCONDE DO ALTO PARA REPESENTAR PORTUGAL.

LISBOA, 24 (U. P.) — Official— O visconde do Alto foi nomeado representante de Portugal na Conferencia do Desarmamento, de Washington.

A REPRESENTAÇÃO YANKEE

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A delegação dos Estados Unidos á proxima Conferencia do Desarmamento, de Washington, conferenciou hoje com os altos funccionarios da marinha, com relação ao programma de limitação dos armamentos.

Noticias francezas

O DECRESCIMENTO CONSTANTE E ASSUSTADOR DA NATALIDADE EM FRANÇA

PARIS, 24 (U. P.) — O Ministerio de Hygiene isentou os homens francezes da responsabilidade pelo constante decrescimo da natalidade em França.

O Ministerio queixa-se de quasi tudo, excepto dos homens. As principaes razões apresentadas são a guerra, a carestia da vida e preferencia que as francezas mostram pelos homens estrangeiros.

Um funccionario do referido ministerio explica o facto do seguinte modo: — "A França é a unica nação da Europa na qual a natalidade decresce. A guerra e a sua resultante disparidade de sexos é a responsavel por esse decrescimo, em parte. Um outro factor é o grande numero de casamentos entre moças francezas e estrangeiros, depois do que ellas deixam a França.

Porém a causa principal é economica. Cada criança representa uma addição ás despezas e, com a carestia da vida e difficuldades de se encontrarem habitações, as grandes familias se tornaram quasi impossiveis. Póde-se mesmo dizer que os numerosos impostos indirectos são, em grande parte, responsaveis pela quéda da natalidade. Elles tornam a vida cara e as familias pouco numerosas."

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de A. BEALS

A paz anglo-irlandeza

O que a Inglaterra pretende impor á Verde Erin

LONDRES, 24 (U. P.) — Apesar das difficuldades que sabe existirem em torno das negociações irlandezas, parecia reinar hoje uma atmosphera mais optimista em circulos officiaes.

A United Press recebeu informações pelas quaes póde comprehender que a posição da Inglaterra a respeito das negociações é virtualmente a seguinte:

Parte da estrategia britannica terá por objectivo, provavelmente, conseguir que a Irlanda concorde em aceitar certas estipulações que tacitamente equivalem á submissão ao Parlamento da Gran-Bretanha. Os pontos que o governo deseja impôr á Irlanda, são:

1º. Que a esquadra ingleza domine os mares que rodeiam a Irlanda e tenha livre accesso em seus portos.

2º. Que o exercito da Irlanda não exceda em effectivo ao da Inglaterra.

3º. Que a Inglaterra tenha facilidades na Irlanda para o desenvolvimento da navegação aerea.

4º. Que a Irlanda contribua para o exercito, marinha e forças aereas da Gran-Bretanha, e [illegible] no recrutamento na ilha para as forças britannicas.

5º. Que não haja restricções commerciaes entre as duas ilhas.

6º. Que a Irlanda assuma uma parte regular da divida de guerra e das pensões do Reino Unido.

Acredita-se que essas propostas são susceptiveis de amplas negociações, desejando a Inglaterra fazer certas concessões afim de chegar a um accordo pacifico. Entretanto, não póde existir duvida de que o governo está ainda preparado para continuar a guerra afim de conservar a Irlanda dentro do imperio.

Em circulos irlandezes diz-se emphaticamente, que os sinnfeiners estão dispostos a pôr termo á tregua actual, antes de aceitarem qualquer proposta, a não ser a da independencia completa. Os irlandezes evitam, com a maxima cautela, sugestões que impliquem no reconhecimento da autoridade do Parlamento britannico sobre a Irlanda.

Acredita-se que os irlandezes concordarão em aceitar uma parte da divida de guerra da Gran-Bretanha e não porão obstaculos ao commercio entre os dois paizes visto como 90 o|o de suas transacções mercantis são com a Inglaterra.

CLYDE BEALS

(Correspondente esp. da "United Press")

O concurso d' "O Paiz"

As suas condições são das mais simples. Até 20 de janeiro proximo futuro teremos publicado 90 "coupons". Cada collecção completa desses "coupons" deverá ser trocada no nosso escriptorio por um cartão rubricado e numerado. O sorteio realizar-se-ha pela ultima loteria federal de 50 contos, do mez de fevereiro.

Nada mais simples e commodo. E é por um meio tão accessivel, quanto pratico, que "O Paiz" offerece aos leitores o valiosissimo brinde constante de uma magnifica

Mobilia de sala de jantar

adquirida na conhecida casa "O Mobilario Chic", e que em breve será exposta no proprio edificio d' "O Paiz", do lado da Avenida.

CONCURSO D' O PAIZ
N. 6
25 — OUTUBRO — 1921

O momento politico nacional

O PRESIDENTE BERNARDES EM JUIZ DE FO'RA

JUIZ DE FO'RA, 23 (Star) — A dois matutinos desta capital foi passado o seguinte telegramma:

"Contestamos formalmente as falsas noticias sobre a recepção que aqui teve o presidente Arthur Bernardes. Ella não poderia ter sido mais brilhante, continuando o eminente mineiro rodeado de todas as attenções e carinhos. O povo mineiro, prestigiando o seu illustre chefe, contesta as affrontosas noticias mentirosas e convida a essas illustradas redacções a mandarem representantes para verificarem a estima perfeita e o enthusiasmo com que o Dr. Arthur Bernardes é aqui homenageado. Ainda neste momento rodeiam-n'o commissões operarias e outras representações, pois está S. Ex. recebendo grande manifestação popular. Agradecimentos e saudações — "Jornal do Commercio", "O Pharol", "O Dia", "A Tarde", "Diario Mercantil", "Correio de Minas", "A Evolução".

RECEPÇÃO NO QUARTEL DA 4ª REGIÃO

JUIZ DE FO'RA, 24 (A. A.) — Teve excepcional brilho a recepção do Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado e candidato á presidente da Republica, no quartel-general da 4ª região militar, nesta cidade.

Quando o presidente Arthur Bernardes ali chegou, todas as salas do edificio regorgitavam de familias e cavalheiros da nossa alta sociedade. O general Setembrino, commandante da região, acompanhado de toda a officialidade, recebeu o Dr. Arthur Bernardes na escadaria do edificio, entre acclamações e palmas vibrantes, dadas pela numerosa e selecta assistencia.

No salão nobre, para onde foi conduzido o presidente de Minas, falou o general Setembrino de Carvalho, expressando o jubilo com que a região recebia a honrosa visita de S. Ex., que lhe proporcionava a occasião de agradecer ao illustre presidente do Estado o auxilio sincero prestado na organização dos serviços da região. O orador enumerou todos os beneficios recebidos do governo de Minas pelas forças do exercito e salientou a alta gentileza com que sempre o cumularam o presidente e as autoridades do Estado. Poz em evidencia a carinhosa acolhida do povo mineiro e fidalga hospitalidade da população desta cidade e das demais localidades mineiras, produzindo o seu discurso uma excellente impressão.

O Dr. Arthur Bernardes, em brilhante improviso, agradeceu a saudação que lhe acabava de ser feita, dizendo que o seu comparecimento no quartel da região militar significava além do apreço pessoal ao general Setembrino de Carvalho, a estima que o governo e o povo de Minas Geraes tributavam ao glorioso exercito nacional e ao illustre general Setembrino, o seu maximo expoente, neste Estado.

Accrescentou S. Ex., que, como homem publico e affeito ás difficuldades da administração, comprehendia o grande esforço despendido pelo commandante da região na ardua tarefa de organizar os respectivos serviços. Continuando disse que o general Setembrino, como as forças aqui aquarteladas não tinham que agradecer ao governo de Minas, o insignificante auxilio prestado no desempenho da missão que ao mesmo general fôra confiada. Tal cooperação era dever civico de todos os brasileiros que vêm no paiz as classes armadas como defensoras da sua soberania, quando ameaçada.

S. Ex. disse tambem que se felicitava da opportunidade que encontrava de saudar o commandante da região e os seus camaradas, que lhe foram apresentados e que lhe deixavam a impressão de serem cultos, vigorosos, o que se preparavam para os sacrificios impostos pela carreira das armas. Neste momento de paixões partidarias e de vicissitude politica, em que se procurava, a par de processos inconfessaveis, malquistar os homens publicos com as classes armadas, S. Ex., protestando, aproveitava o ensejo para affirmar que se o exercito tem inimigos, estes não se acham dentro do territorio de Minas Geraes. O povo mineiro, disse, que vive nestas montanhas respirando uma atmosphera sadia e oxygenada pelas auras da paz e da felicidade, tem a alta comprehensão dos seus deveres para com o Brasil.

S. Ex. terminou o seu eloquente discurso, saudando o general Setembrino e a officialidade ali presente, e ao glorioso exercito nacional. As suas ultimas palavras foram succedidas por uma prolongada salva de palmas.

Em seguida, o general Setembrino apresentou a S. Ex., um por um, todos os officiaes da região, que apertaram a mão do illustre visitante.

Servindo-se o champagne, trocaram-se amistosos brindes entre o presidente, seus auxiliares de governo e a officialidade.

Pouco depois, o Dr. Arthur Bernardes, acompanhado do general commandante e da officialidade, foi conduzido ao gabinete do general Setembrino, aonde se demoraram todos em cordial palestra. Emquanto S. Ex. se conservava no salão do general, ao som de magnifica orchestra, organizavam-se animadas dansas.

Por occasião da recepção, os officiaes desta região incumbiram o capitão Fausto Dally de saudar o doutor Affonso Penna Junior, secretario do Interior.

Desobrigando-se dessa honrosa incumbencia, aquelle capitão em eloquentes palavras, traduzio o prazer que os officiaes, seus camaradas, sentiam em render homenagem ao illustre mineiro, que honra o nome do conselheiro Affonso Penna, cuja memoria é imperecivel no exercito nacional, a que servira como ministro da guerra no regimen imperial, e mais ainda como presidente da republica, cabendo-lhe a gloria de haver sanccionado a lei do sorteio militar.

O Dr. Affonso Penna agradeceu sensibilizado a delicada homenagem tributada ao seu saudoso pae, que, com enthusiasmo juvenil nos ultimos dias da existencia, puzera em execução a lei do sorteio destinada a incorporar ao exercito, a nação, chamando a juventude brasileira a frequentar a escola de civismo que é a caserna.

A recepção terminou ás 18 horas, levando a enorme e selecta assistencia agradabilissima impressão, muito especialmente pela delicadeza de trato, não sómente do General commandante, como de sua familia e officialidade.

A PLATAFORMA DO PRESIDENTE BERNARDES—REPERCUSSÃO EM PARIS

PARIS, 24 (A. A.)—Causou aqui muito boa impressão a noticia, enviada á imprensa desta capital sobre o banquete offerecido ahi ao Dr. Arthur Bernardes, candidato á futura presidencia da Republica, perante cuja concurrencia S. Ex. leu a sua plataforma de governo.

Entre os jornaes que mais desenvolvidamente deram a essa noticia, salientam-se "L'Eclair", o "New York Herald" e "Le Brésil", que divulgaram uma synthese desse importante documento, que produziu muito effeito na colonia brasileira, em cujo seio o futuro presidente conta com dedicações muito sinceras. Os jornaes "New-York Herald" e "Le Brésil" commentaram os termos dessa plataforma, tecendo elogios ao seu autor, cujos projectos administrativos, dizem, correspondem ás actuaes necessidades desse grande e futuroso paiz.

NA PARAHYBA

PARAHYBA, 24 (A. A.)—O jornal "A Imprensa", orgão desta archidiocese, deu publicidade a um judicioso artigo editorial, sobre a chegada ahi do Dr. Arthur Bernardes, candidato á presidencia da Republica. Nesse artigo, o mesmo jornal exalta as qualidades politicas do illustre estadista, censurando os processos empregados para combater a sua candidatura, e dizendo que a sua victoria será, dentro em breve, uma realidade, por isso que as manifestações de agrado por S. Ex. ali recebidas, são uma expressão da fraqueza dos seus antagonistas politicos.

O communismo

SÓMENTE A FRATERNIDADE DOS "OPERARIOS DO MUNDO" PODERA' SALVAR A CIVILIZAÇÃO — DIZ ISADORA DUNCAN

PARIS, 24 (U. P.) — Isadora Duncan, a celebre dansarina, gosta da Russia, "onde a arte não é cansada pelo commercialismo", e vai permanecer nesse paiz. Ha varios mezes Isadora partiu para a Russia com o intuito de estabelecer ahi uma escola para ensinar ás crianças russas danças impressionantes, sob os auspicios dos bolshevikis.

Em uma carta, enviada para "L'Humanité", jornal socialista desta capital, Isadora escreve:

"Vós pedis as minhas impressões. Sómente posso offerecer as impressões de uma artista. Deixei a Europa, onde a arte é esmagada pelo commercialismo. Eu estou convencida de que na Russia o maior milagre em dois mil annos está se realizando agora. As pessoas que vivem durante os cem annos proximos futuros comprehenderão que a humanidade, sob o regimen communista, deu um grande passo na senda do progresso. O martyrio que a Russia soffre pelo futuro será tão fertil como o martyrio do Nazareno. Sómente a fraternidade dos "operarios do mundo" poderá salvar a civilização."

UMA MANIFESTAÇÃO IMPEDIDA PELO MAO TEMPO

PARIS, 24 (U. P.) — Hontem, ás 20 horas, a chuva começou a cair torrencialmente, desorientando os communistas e impedindo-os de levarem a effeito a demonstração planejada como signal de protesto contra a condemnação á morte, nos Estados Unidos, contra os anarchistas italianos Sacco e Vanzetti.

MANIFESTAÇÕES NA ITALIA

ROMA, 24 (U. P.) — Foram realizadas no sabbado em San Croce, Magliano, Antrodoco, Siracusa, Salerno, Corneto Tarquinia, Livorno, Pellendano, Spoleto e Landiano manifestações contra a sentença de morte pronunciada pelos tribunaes dos Estados Unidos contra Sacco e Vanzetti.

EM MARSELHA

MARSELHA, 24 (U. P.) — Foram presos hontem á noite dezesete individuos que em companhia de muitos outros realizaram uma manifestação hostil em frente o consulado dos Estados Unidos.

Uma granada de mão foi atirada contra a policia, mas não fez explosão.

NOVOS PROTESTOS EM MILÃO

MILÃO, 24 (U. P.) — Mil anarchistas e communistas realizaram hoje um "meeting" de protesto contra a sentença de morte de Sacco e Vanzetti, apresentando esses dois individuos como victimas da burguezia. Foram pronunciados violentos discursos.

Após o "meeting", os manifestantes pretenderam fazer uma demonstração hostil em frente ao consulado norte-americano, sendo impedidos pela policia.

Movimento commercial

NO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O mercado de cambio abriu hoje com as seguintes cotações:

Libras esterlinas, 393 3|4; francos, 728; liras, 392 1|2; marcos, 61; francos belgas, 717; florins, 34 1|8.

NOVA YORK, 24 (U. K.) — O mercado do café fechou firme com as seguintes cotações:

Dezembro, 760; março 770; maio, 772; e setembro, 790.

NOS ESTADOS

S. PAULO, 24 (A. A.)—Na abertura do mercado de cambio sobre Londres vigorava a seguinte cotação: a vista, 7 11|16, e a 90 dias, 7 13|16; Paris, $574, e $567; Italia, $315; Hespanha, 1$070; Portugal, $080; Nova York, 7$875; Suissa, 1$496; Uruguay, 6$450; Buenos Aires, réis 2$575; Allemanha, $053, e Hollanda, 2$720.

SANTOS, 24 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio sobre esta praça vigoraram as seguintes cotações: dinheiro, 8, bancario, 7 7|8. As moedas cotaram-se: francos, compradores, $570; vendedores, $580; dollars, compradores, 7$600; vendedores, 7$800, marcos, compradores, $049, vendedores, $065.

— Na abertura do mercado de café, este producto cotou-se: para outubro, 15$075; novembro, 15$050; dezembro, 14$875; janeiro, 14$875; fevereiro, 14$875; março, 14$800. O mercado abriu calmo, sendo negociadas 9.000 saccas do artigo.

GUAXUPÉ, 24 (A. A.) — O Banco de Guaxupé, correspondendo ao appello patriotico do governo da União, abriu hoje, a subscripção do emprestimo federal de 200 mil contos, recebendo logo as seguintes assignaturas: conde Ribeiro Valle, réis 10:000$; Urbano Leite Ribeiro, réis 20:000$; Banco de Guaxupé, 10:000$; Oswaldo Ferraz, 10:000$; José Augusto Ribeiro do Valle, 5:000$; Franklin Martins, 5:000$; Antonio Motta, 5:000$; Dr. Lycurgo Leite, 5:000$; José Maria Ribeiro & Irmãos, réis 15:000$, e Americo Ribeiro da Costa, 5:000$, continuando aberta a subscripção.

SANTOS, 24 (A. A.) — O mercado do café conservou-se estavel. Foram vendidas 20.000 saccas ao preço de 15$200. Existe um "stock" de 2.786.017.

S. PAULO, 24 (A. A.) — Foi este o curso do cambio, hoje: sobre Londres, á vista, 7 23|32 e a 90 dias, 7 29|32; sobre Paris, á vista $577 e a 90 dias, $572; Hamburgo, $051; Italia, $314; Portugal, $810; Nova York, 7$920; Hespanha, 1$075; Belgica, $578; Suissa, 1$503; e Buenos Aires, 2$573.

SANTOS, 24 (A. A.) — Foram despachadas hoje, neste porto, ... 25.532 saccas de café.

Movimento maritimo

NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 24 (A. A.) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: de Porto Alegre, o nacional "Pará"; de Mossoró, o nacional "Itassucê"; de Hamburgo, o hespanhol "Mar Tirreno"; do Rio, o nacional "Etna"; de Leith, o sueco "Judmandra". Saldos: o inglez "Erlmer", para Antuerpia e escalas; o nacional "Poconé", para Hamburgo e escalas, e o nacional "Fresia", para Mossoró e escalas.

Notas diversas

O ALGODÃO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A producção mundial de algodão, neste anno, é officialmente calculada em 11.989.000 fardos de 500 libras, segundo as melhores informações de todas as fontes de que se dispõe neste momento.

De accordo com esses calculos, a producção do algodão, em 1922, é menor em 7.679.000 fardos que a do anno passado, que foi de 19.668.000 fardos.

Os paizes productores e a provavel colheita, são os seguintes: Brasil, 100.000 fardos; Estados Unidos, 537.000; India, 3.000.000; Egypto, 680.000; China, 750.000; Russia, 180.000; Mexico, 165.000; Perú, 157.000, e outros, 400.000.

O governo dos Estados Unidos fez um calculo official da producção mundial no anno economico que terminou a 31 de julho, num total de 15.520.000 fardos de 500 libras.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

TRANSMISSÕES DA GUYANA INGLEZA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O governo da Guyana Ingleza, offereceu á venda titulos do Thesouro com juros de seis por cento na quantia de cinco milhões de dollars. Os debentures serão offerecidos ao par, resgataveis em cincoenta annos mas com opção a amortizar-se depois de dez annos.

O emprestimo, é garantido pela receita geral da colonia britannica.

OS NEGOCIOS COM A CHINA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A commissão dos negocios estrangeiros da Camara dos Deputados apresentou hoje um parecer favoravel á moção que autoriza o presidente a enviar novas quantias á China das indemnizações da rebellião dos boxeurs.

A commissão recommenda ulteriores remessas, "como um acto de boa amizade". O Senador já approvou essa moção.

A DIVIDA DOS ALLIADOS

WASHINGTON., 24 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou hoje um projecto de lei creando uma commissão de cinco membros chefiada pelo ministro do Thesouro senhor Celon, incumbida de negociar o reembolso da divida dos alliados de onze bilhões de dollars.

RECEPÇÃO A HOSPEDES ILLUSTRES

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O presidente Harding, recebeu o general Diaz da Italia, almirante lord Beatty da Inglaterra e general Jacques da Belgica.

A recepção desses illustres hospedes realizou-se na Casa Branca.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Depois de amanhã, tomará posse o novo intendente de Buenos Aires, senhor Juan B. Barnetche, em substituição do Dr. Cantillo, que apresentou demissão.

— Os conselheiros municipaes brasileiros e uruguayos visitaram varios estabelecimentos publicos e os hospitaes, sendo depois convidados a almoçar na sala de festas da confeitaria Aguila.

Amanhã, os illustres hospedes visitarão os tumulos de Mitre, Sans Peña e Roca, depositando coroas.

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O encarregado de negocios do Brasil, Sr. Salgado Santos, offereceu um almoço ao presidente da delegação brasileira de foot-ball, commandante Olavo Vianna, tendo tambem tomado parte o 2º secretario da legação, senhor Mendes Gonçalves.

O almoço foi servido no Jockey Club.

— E' esperado á noite, de regresso de sua visita ao Chile, o Dr. Juan Antonio Buero, ministro das relações exteriores do Uruguay.

Além do pessoal da legação do Uruguay, de grande numero de compatriotas e de cavalheiros da melhor sociedade argentina, irá recebel-o, em nome do governo argentino, o senhor Barilari, sub-secretario das relações exteriores.

O Dr. Buero demorar-se-ha aqui até quarta-feira da semana corrente.

— Está seriamente enfermo o deputado socialista, Dr. Antonio Tomaso.

— O Conselho Deliberativo baixou um decreto tornando sem effeito os actos do ex-intendente Sr. Luiz Cantillo, desde o dia 18 do corrente, data em que apresentou sua renuncia.

— Parece que varios foot-ballers brasileiros regressarão na semana corrente para o Rio de Janeiro.

Sabbado proximo realizar-se-ha o "match" de foot-ball em que tomarão parte, compondo os "teams", os jogadores brasileiros, uruguayos e paraguayos, que vieram tomar parte na disputa do campeonato sul-americano, e os argentinos.

O producto dessa festa destina-se aos hospitaes municipaes, sendo parte do programma das homenagens aos conselheiros municipaes do Rio de Janeiro, Montevidéo, Santos e São Paulo.

— O director de commercio e industria do Ministerio da Agricultura, em uma entrevista concedida á "Razon", disse que uma das difficuldades com que se lucta para o desenvolvimento da exportação de vinhos para o Brasil, é o forte imposto de importação, com que esse paiz grava aquelle producto.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 24 (U. P.) — O caso do estellionato praticado contra o Banco da Nação torna-se cada vez mais complicado. Varios estabelecimentos que se acham comprometidos cerraram as suas portas.

DO PERU'

LIMA, 24 (U. P.) — Realizou-se solemnemente a ceremonia da collocação da primeira pedra do grande grupo de casas para operarios que vai ser construido nesta capital.

— As autoridades sanitarias procederam a rigorosa inspecção nos hoteis, em consequencia dos diversos casos de intoxicação, registrados ultimamente.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

BAHIA

BAHIA, 24 (A. A.) — O juizo federal accusou a citação da acção contra a União, proposta pelo coronel João Pedreira, afim de haver della uma indemnização de 5.000 contos, por prejuizos que lhe foram causados por acto do Sr. ministro da fazenda, no governo passado, expedindo um interdicto prohibitorio contra as loterias da Bahia, de que é Sr. Pedreira é contratante.

— A bordo do cruzador francez "Jules Michelet" é esperado aqui, amanhã, ás 8 horas, o general Mangin, que será carinhosamente recebido. Ao chegar o illustre visitante, ser-lhe-hão levados votos de boas-vindas pelos representantes do governo estadoal, membros da colonia franceza, autoridades federaes e estadoaes, civis e militares, etc., sendo o general francez convidados a vir á terra, afim de receber as homenagens dos seus patriticios e do povo bahiano.

O desembarque será feito em lanchas especiaes, que transportarão o general e os membros de sua comitiva.

No cáes serão prestadas as devidas homenagens pela força publica do Estado e pela guarnição federal.

Na Associação dos Empregados no Commercio será offerecido ao general Mangin e á sua comitiva um lauto almoço, pela colonia franceza.

O programma das festas em homenagem ao general Mangin é o seguinte: 8 horas — Recepção a bordo do cruzador "Jules Michelet"; 9 1|2 horas — O General Mangin e sua comitiva desembarcarão no 1º armazem do cáes do porto; 10 horas — Visitas e passeios pela cidade; 12 horas — Almoço na Associação dos Empregados no Commercio; 16 horas — Embarque.

Logo em seguida zarpará o "Jules Michelet".

S. PAULO

S. PAULO, 24 (A. A.)—A Camara Municipal desta capital vai modificar o regulamento das suas repartições, afim de melhor attender os fins para os quaes foram creadas.

—Assumiu o cargo de inspector medico escolar, desta capital, o Dr. Wladimir Kelb.

—O juiz, Julio de Faria decretou a fallencia do Banco Auxiliar do Estado de S. Paulo, com séde no largo da Sé, nomeando syndico o Sr. Caetano Valentim, credor requerente.

—O juiz Mando do Couto decretou a fallencia da firma Amaral Dionysio & C., nomeando syndicos o Dr. Adolpho Ribeiro, a casa Vanordan e o Sr. Oscar Tries & C.

— Pelo primeiro nacturno de hoje, seguiram para essa capital, os senhores: B. A. Oliveira, Aristides de Carvalho, Augusto Malheiros, Carlos Ramos, coronel Cassiano Ferreira de Assis, Miguel Zatta, Abilio Zatta, C. T. Mask, Alcibiades Delamare, Alexandre Leonardo e senhora, Otto Zwetsch, Antonio Pereira, Christino Ferreira e senhora, Zoé de Carvalho, B. Teixeira de Magalhães e senhora, Arthur Alves, Nestor R. Silva, Arlindo Pereira e familia, Benedicto Castro, Fausto M. de Souza, e L. Almeida e familia.

Pelo comboio de luxo seguiram mais os Srs.: Ricardo Figueiredo, Edmundo Bittencourt e familia, J. Homem de Mello, F. W. Boyd, O. S. Carneiro, Horacio Gomes, Dr. Betim Paes Leme e senhora, Castro Araujo, José Longo, Euzebio Martins Novaes, senhorita Carmen Novaes, Alfredo Ernesto, Octavio Miguel, senhorita Judit Pinto, senhorita Augusta Dias, Clemente Pinto, Carlos Magalhães, e senhora, Arthur Odescolchi, coronel Henrique de Carvalho e familia, C. Muray e Tompk, S. Mukheibi.

— Durante a semana comprehendida entre os dias 17 a 23 do corrente mez, os fiscaes do governo federal junto ao Centro Civico Paulistano, Srs. Nicolão Cardoso e Miguel de Arco e Flexa, arrecadaram a importancia de 16:344$950, de impostos sobre o jogo, ou seja uma média diaria de 2:334$992.

Esta quantia foi hoje recolhida na primeira collectoria pela directoria daquella sociedade.

— Os clubs licenciados nesta capital recolheram hontem ás collectorias federaes a importancia de réis 40:795$040, de imposto de jogo, arecadada durante a semana decorrida de 17 a 23 do corrente, parcellada da seguinte fórma: Centro Civico Paulistano, 16:344$950; Jockey Club, 7:031$300; Stand Club, 4:104$350; Club Apollo, 3:740$100; Club dos Argonautas, 2:085$700; Club Commercial, 1:229$; Palace Club, réis 1:065$440; Club Portuguez, réis 1:043$700; Avenida Club, 858$700; Nacional Club, 735$500; Congresso dos Girondinos, 292$; e Spor Club, 267$300.

—A policia recebeu communicação de que hontem, á tarde, na Villa de Juquery, Virgilia da Silva, de 20 annos de idade, filha de Felix Bento, e esposa de Francisco Firmino, puzera termo aos seus dias, enforcando-se na respectiva residencia.

Virgilia, momentos antes, estivera com o marido na casa de seus pais, não tendo denunciado por qualquer fórma o seu sinistro designio.

Mais tarde, prevalecendo-se da circumstancia de terem saido todos com destino a uma capela proxima, onde se effectuava uma festa, Virgilia dirigiu-se para a sua residencia. Logo depois, um menor, penetrando na casa pelos fundos, encontrou a desventurada moça enforcada.

Para a realização de seu acto de desespero, atou uma corda a uma das travas do telhado da sala, passando a laçada pelo pescoço. Ignoram-se as causas determinantes do suicidio.

Afim de proceder ao exame cadaverico, seguiu hoje para aquella localidade o medico legista Dr. Paiva Lima.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 24 (A. A.) —Seguiram hoje para essa capital os Srs. Drs. A. G. Gravatá de Castro, Vianna Benzanat, João Coelho Brandão, padre Sebastião Attila Junior, coronel J. Augusto dos Santos e Antonio Domingos.

—A estação da Estrada de Ferro Central do Brasil rendeu hoje réis 2:830$600; a da Oeste de Minas rendeu 1:180$000.

—A 2ª collectoria federal rendeu 1:144$900.

JUIZ DE FÓRA, 24 (A. A.)—A junta de alistamento eleitoral, sob a presidencia do coronel Nogueira da Gama e installada na rua Halfeld, trabalha intensamente no alistamento de eleitores, sendo de trinta e média diaria.

Calcula-se que até dezembro o alistamento attingirá 3.500 eleitores.

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS, 24 (Star) — Consta que irá aquartelar no Rio Grande a brigada policial do Estado. Attribue-se a esse facto a execução de um plano politico contra os propugnadores da candidatura Bernardes.

— Está em Alegrete o capitão Graciliano Negreiros, official de engenharia, que ali foi fazer acquisição de um campo para "atterrisagem" dos aviões do exercito. O local escolhido pelos technicos fica nos campos do Matadouro Municipal, proximo á estrada de rodagem e tem seiscentos metros de frente por novecentos de fundo.

A concepção foi feita pela intendencia á União. As obras serão atacadas, devendo ser construidos dois hangars com 20 metros de boca e 30 de altura cada um, sendo a construcção de madeira, ferro e zinco. Cada hangar abrigará quatro aviões e as obras estarão promptas ainda este anno.

PORTO ALEGRE, 24 (A. A.) — Passa hoje o 18º anniversario do fallecimento de Julio de Castilhos.

Como nos annos anteriores, o partido republicano fará uma romaria ao monumento de Castilhos, na praça Marechal Deodoro. Essa romaria realiza-se ás 16 horas.

Falarão o deputado Getulio Vargas, em nome da Assembléa dos Representantes, e o Sr. Ariosto Pinto, em nome do Centro Republicano Julio de Castilhos.

A Assembléa dos Representantes comparecerá incorporada, bem como os alumnos de todas as escolas.

Tambem assistirá á commemoração o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado.

— Acha-se nesta capital o deputado Joaquim Ozorio, que tem sido muito visitado.

— Foi nomeado o bacharel Sinval Saldanha para exercer vitaliciamente o officio do registro de immoveis desta capital.

— O presidente do Estado, doutor Borges de Medeiros, enviou á Assembléa dos Representantes a seguinte mensagem:

"Srs. Representantes — Submetto á vossa deliberação o projecto de revisão das tabelas das taxas sobre industrias e profissões, approvadas pelas leis ns. 179, de 22 de dezembro de 1913; 248, de 2 de dezembro de 1919, e 261, de 25 de novembro de 1920.

As novas tabelas comprehendem tambem todas as industrias e profissões que não foram contempladas nas tabelas anteriores ou que surgiram posteriormente. Saude e fraternidade — Borges de Medeiros."

Ao fechar da pagina

OS FUNERAES DE ANTONIO GRANJO

LISBOA, 24 (U. P.)—Realizou-se o funeral do estadista Antonio Granjo, que constituiu imponente manifestação do sentimento nacional. Enorme multidão, representando todas as classes sociaes, compareceu ao enterro.

O presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida, e o presidente do ministerio, coronel Manoel Maria Coelho, acompanharam o pranteado correligoinario á sua ultima morada. O coronel saiu após a entrada do cadaver no cemiterio.

O feretro foi depositado, temporariamente, no jazigo do Dr. Antonio José de Almeida, seguindo depois para Chaves, terra natal do illustre morto.

Falaram á beira do tumulo os Srs. Vicente Ferreira, Cunha Leal, Sá Cardoso e João Camozas, proclamando as virtudes de Granjo e verberando os infames attentados da noite de 19 do corrente, ainda inexplicaveis.

Todo o commercio fechou, como demonstração de protesto, pela morte do Sr. Granjo.

A guarda republicana solicitou do Sr. Antonio José de Almeida que assigne um decreto mandando fuzilar os criminosos, que já se acham presos.

A ATTITUDE AMERICANA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores declarou hoje que os Estados Unidos se manterão alheios ao incidente surgido em consequencia da tentativa restauradora na Hungria.

O ministro accrescentou que de accordo com a politica adoptada pela Republica Norte-Americana, ella não se immiscuirá nos negocios da Europa Central. Desmente o ministro a noticia que circulou de ter pedido o embaixador dos Estados Unidos senhor Herrick instrucções sobre o caso da Hungria.

UMA NOTICIA COMO AS DEMAIS: ALARMANTE E INCONFIRMADA.

LONDRES, 24 (U. P.) — O correspondente em Budapest da Agencia Reuter, diz que as tropas que apoiavam a pretenção do ex-imperador Carlos, fugiram abandonando o ex-soberano que foi feito prisioneiro e entregue sob custodia ao coronel Falvy.

Não ha confirmação desta noticia de outra fonte.

Outro telegramma recebido de manhã, dizia que Carlos e a sua guarda pessoal haviam fugido para Komaron.

17 — FOLHETIM — Terça-feira, 25 de out. de 1921

JANICE MEREDITH

Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

Ordenando ao servo que amarrasse os dois cavallos no galpão da casa da Camara e viesse depois para a sala do tribunal, o dono de Greenwood abriu caminho por entre os ociosos reunidos na escada e procurou abrir a porta, conseguindo apenas descobrir que o cadeado ainda estava fechado.

— E agora, Sr. official de policia? exclamou, voltando-se e assim pela primeira vez verificando que todos os olhos lhe estavam em cima. O que quer isto dizer?

O official de policia, que era um dos que estavam sentados no tronco, tirou uma palha dos beiços, cuspiu no poste do pelourinho como se estivesse atirando ao alvo e observou:

— Parece que não estivestes na reunião popular?

— Eu não, declarou o Sr. Meredith.

— Vêdes, explicou o official de policia, passou em votação que não haveria mais lei do rei até nos certificarmos melhor da justiça do rei, e que qualquer pessoa que se oppuzesse a essa resolução, fosse considerada como inimigo de sua terra e como tal tratada. Essa não é a posição que ambiciono occupar e por conseguinte não abri a casa da Camara.

— O que? inquiriu espantado o Sr. Meredith. Estais todos doidos?

— Talvez que o estejamos, acudiu um dos ouvintes, mas não estamos de fórma alguma tão doidos como quem expediu isto. O orador apontou para a proclamação do rei, e depois, quer para dar prova de seu desprezo pelo symbolo da monarchia, quer para mostrar ao official de policia que tinha melhor pontaria, atirou certeiro uma cusparada do tabaco mascado bem em cima das armas reaes.

— E onde estão os outros juizes? inqueriu o Sr. Meredith, olhando ao redor como á procura de auxilio.

— O velho Hennion e o pastor compareceram á reunião popular e penso que viram que seria só perda de tempo comparecerem a esta sessão do tribunal.

— O diabo que os carregue! bradou o dono de Greenwood. São um par de leões de curral e dir-lho-hei na cara, accrescentou alludindo á uma expressão humoristica do tempo para significar carneiros. Aqui tenho eu um servo rebelde e desejo saber como posso obter uma ordem para açoutal-o, se não vai haver sessão do tribunal. Pretendeis que não haja lei nesta terra?

— Eu penso, redarguiu Bagby, que se o rei não se importa com a lei, não póde esperar de fórma alguma que nós nos importemos com ella. Molho de ganso deve sempre ser o mesmo e se ha ganso que não tenha mudado é elle, — dito que provocou uma gostosa risada por parte da multidão.

— Como juiz de paz ordeno-vos, Sr. official de policia, que abrais esta porta, intimou o Sr. Meredith.

O official de policia tirou um mólho de chaves e atirou-o na neve, dizendo:

— Não é para mim dizer que não haja sessão do tribunal, e se estás tão decidido em experimentar, experimentai.

O Sr. Meredith vagarosamente desceu dois degráos para ir apanhar as chaves, mas os seis restantes desceu-os de uma só vez, por haver recebido um empurrão de um dos ociosos que lhe ficavam por trás, que fez com que o corpo pesado se lhe fosse esparramar na neve, voando-lhe em differentes direcções o chicote, o chapéo e, peor do que tudo, a cabelleira. Em um momento se erguera, limpara a neve da boca e dos olhos e apanhara os objectos espalhados, mas não foi tão facil recobrar a propria dignidade e isto se tornou mais difficil ao descobrir que o mólho de chaves havia desapparecido.

— Quem apanhou as chaves? trovejou, apenas póde articular palavra: mas a unica resposta que a pergunta provocou foi uma gargalhada.

— Não vos incommodeis com estas chaves, Sr. Meredith, aconselhou Bagdy. Estão bem guardadas onde não causarão mais barulho. E como isto está acabado, estimariamos ajustar comvosco outro negocio, por amor do qual iamos hoje a Greenwood; mas vendo que aqui estais, não vejo razão para que não se trate disto agora.

— O que vem a ser? interpoz o Sr. Meredith.

— A reunião do povo julgou que as coisas estavam com cara de tormenta para breve e que seria melhor preparar-se para isto, e por isto eu apresentei uma resolução para que a aldeia comprasse vinte meias barricas de grãos, e que...

—Grãos! exclamou Meredith. Para que diabo quereis grãos?

— Como somos todos amigos aqui, dir-vos-hei assim em confidencia, que dissemos dessa fórma, para que as resoluções não parecessem muito fogosas quando fossem publicadas na "Gazeta". Mas toda a gente sabia que os grãos tinham de ser pretos e não muito bons para comer.

— Oh, isto é traição! bradou o senhor Meredith. Polvora! Isto é...

— Sim. Polvora, continuou o orador, agora quasi tanto para a multidão como para o interrogante. Acreditamos que está para chegar o tempo em que precisamos muito de acção. E a reunião popular pareceu ser da mesma opinião pois votou essa resolução sem hesitar, e nomeou-nos a mim, a Philemon Hennion e ao senhor Wetman para em commissão promovermos uma subscripção para obter fundos.

— Pensais que uma reunião popular de aldeia póde lançar impostos? perguntou o Sr. Meredith desdenhosamente. Só o...

— Não passará de uma contribuição voluntaria, interrompeu Bagby, expandindo a cara com um riso, e pessoa alguma deve contribuir com mais do que a parte que lhe tocar conforme os ultimos lançamentos.

— E pessoa alguma não deve tambem contribuir com menos, disse uma voz do meio da multidão.

— Portanto se tendes comvosco nove libras sete shillings e quatro dinheiros, proseguiu Bagby, poupar-vos-ha outra viagem se pagardes agora.

— Hei de vel-os todos primeiro no inferno! redarguiu o Sr. Meredith irado. Por que não me atirais ao chão e me tomais a bolsa, para acabar com isto?

— E' o que se deveria fazer a semelhante cão damnado e furioso, bradou alguem.

— Tudo com justiça e ordem, é o modo pelo qual devemos trabalhar, continuou o membro da commissão. Mas queremos aquellas nove libras e tanto, e ha de ser tanto, quer queirais quer não.

— Não as tereis de mim, asseverou o Sr. Meredith, voltand-se para sair.

Ao fazel-o, meia duzia de mãos tomaram-no por trás pelos braços, e seguraram-no com tanta firmeza que elle se não póde mover.

— Dar-lhe-hemos uma mão de preto, Zé? perguntou uma voz.

— Não, respondeu negativamente, Bagby. Vamos a ver se primeiro o innocentinho será bastante para chamal-o á razão.

O termo de giria com que era conhecida a pessoa que se mettia no "tronco" era bastante sugestivo para produzir resultado immediato. O senhor Meredith foi arrastado para trás até que a plataforma do tronco o suspendeu do chão; o mólho de chaves, que de repente reappareceu serviu para abrir a taboa de cima, e antes que a victima comprehendesse bem o que se passava, estava firmemente mettida no instrumento ignominioso. Por mais lamentavel que seja consignal-o, o Sr. Meredith começou a blasphemar de maneira muito honrosa para os seus conhecimentos da lingua anglo-saxonica, mas inteiramente contrario para os seus dotes moraes.

Emquanto o dono de Greenwood continuou a dar pasto á sua colera e a ameaçar os circumstantes com varios castigos, a turba circumdou-o com evidente satisfação, mas raiva que só diverte aos outros e que bem depressa se esgota, e neste caso particular o frio da neve em que o velho estava sentado foi causa addicional de prompto resfriamento. Dentro de dois minutos o seu vocabulario estava exhausto e remetteu-se ao silencio.

Acabado o divertimento, a multidão começou a espalhar-se, os mais velhos indo para casa emquanto os mais moços fizeram Carlos parar quando voltava de amarrar os cavallos e sugeriram-lhe um exercicio.

O servo sacudiu negativamente a cabeça e encaminhou-se para o amo.

— Tendes algumas ordens, Sr. Meredith? perguntou.

— Tomai um machado e escangalhai esta trapizonga do diabo.

— Não m'o consentiriam, respondeu o homem encolhendo os hombros. E' melhor fazerdes o que elles querem, senhor. Não podeis brigar com o condado inteiro.

— Eu não cederei nunca, esbravejou o amo.

Carlos tornou a encolher os hombros e, voltando para junto do grupo, disse:

— Vão buscar as espingardas.

Em cinco minutos quarenta homens estavam enfileirados no largo, e emquanto o maior proprietario de terras do condado estava sentado no tronco, numa attitude capaz de lhe quebrar o pescoço com o frio a invadir-lhe os dedos das mãos e dos pés, foi obrigado a assistir a uma rude e desordenada tentativa de exercicio de companhia, dirigida pelo proprio servo. Era uma massa de homens desageitada e caprichosa, e frequentes desobediencias ás ordens occorriam, que provocavam pelavras pesadas da parte do instructor. Estas por sua vez produziam remoques ou gracejos por parte dos da fila, o que pouco recommendava a sua disciplina, e um official estrangeiro que observasse superficialmente tudo aquillo, rir-se-hia ao pensar que tal systema pudesse formar soldados. Ulteriores observações e reflexões fal-o-hiam pôr de parte o seu divertido desdem, pois existiam certas condições que tornaram estes homens formidaveis. Zangados como ficavam com Fownes, nem um só deixava a fileira, apesar de ser a sua presença meramente voluntaria e raros entre elles, embora mal armados deixariam de matar um esquilo ou codorniz a trinta passos.

Quando o exercicio militar terminou, coisa devida principalmente ao cheiro da comida que começava a sair das casas que enfrentavam o largo, Carlos tomou Bagby de parte, e depois de um momento de conversação, os dois, seguidos por quasi todos os outros, foram ter com o Sr. Meredith.

— Sr. Meredith, disse Carlos, eu dei minha palavra a Bagby que pagareis a vossa quota se elle vos soltar e que não tratareis de accional-o. Endossais o meu compromisso?

O preso, posto que roxo e desfallecido de frio, abanou obstinadamente a cabeça.

— Ahi está! Eu bem vos disse como havia de ser, disse desdenhoso Bagby.

— Mas digo-vos que ficará gelado em mais outra hora. Não será nada menos que um assassinato, homem.

— Então que contribua com a sua quota, insistiu Bagby.

— Não é justo coagir um homem em materia de principios.

— Olhai, cá, rosnou Bagby. Estamos ficando cansados das vossas interminaveis bravatas e desejo de mandar em tudo. Só porque conheceis alguma coisa das regras militares não vos deveis considerar dono da terra.

(Continúa.)

O PAIZ
Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1921

A CORAGEM DE AFFIRMAR...

A conferencia que o Sr. Nilo Peçanha realizou, sabbado ultimo, no Recife, mas que foi publicada sómente hontem, nesta capital, em homenagem ao serviço telegraphico, por cujos fios circulou em ficção — constitue uma das manifestações mais caracteristicas daquella coragem de affirmar, que distingue melhor o homem dos irracionaes que todos os outros signaes da pretensa superioridade de nossa especie, porque só o animal intelligente é capaz de affrontar os seus semelhantes com as inverdades mais audaciosas. Aliás, é perfeitamente logico que o barão de Munckhausen da dissidencia reservasse para pronunciar na presença do senhor José Bezerra, cujo amor ás chalaças ficou assignalando a sua passagem pelos corredores da Camara e do Senado e pelo Ministerio da Agricultura, como o unico traço de um espirito sinistramente jogralesco, a opulenta collecção de pilherias joco-serias, que foi o seu discurso em Pernambuco, desde a apropriação das palavras de Ruy Barbosa até a invocação da memoria de Martins Junior.

Com effeito, só o modo semceremonioso por que o Sr. Nilo Peçanha se assenhoreou de alguns conceitos do senador bahiano, designando-o apenas por "eminente candidato da reacção civilista", sem lhe declinar o nome, e reproduzindo nada menos que cinco periodos de sua lavra, sem lhe respeitar a fórma, importa em uma tal affirmação de audacia literaria que, se não desabona o autor das *Impressões da Europa*, é porque essa obra, por sua vez, se compõe de impressões alheias. Maior, porém, é essa audacia do ponto de vista politico, e por duas ordens de razões, cada qual mais desconcertante na sua significação.

Em primeiro logar, as phrases do antigo candidato da reacção civilista, que o actual candidato da "reacção republicana" repetiu no Recife, proferiu-as aquelle quando este occupava, em interinidade ruidosa, a presidencia da Republica, visando precisamente o combate á politica que S. Ex. representava no governo. Será possivel tão grande consonancia de idéas entre os dois, dez annos após, a ponto de fazer o chefe situacionista do Estado do Rio esquecer os aggravos do então chefe opposicionista da Republica? Não, desde que um continúa no seu posto de sentinela avançada da revisão constitucional, ao passo que o outro se entrincheirou na resistencia a essa reforma das instituições. O que ha, portanto, é méra semelhança de denominação das duas correntes que, em 1910 e 1921, divergiram da maioria das forças politicas da Federação. Mas a imitação dos rotulos não legitima a contrafacção dos productos.

Depois, o mais curioso é que ás palavras tomadas de emprestimo ao senhor Ruy Barbosa pelo Sr. Nilo Peçanha, para pintar a situação dos Estados do norte sob o dominio das oligarchias, se aplicam admiravelmente á situação do Estado do Rio sob o dominio do nilismo. Apenas, os males que deveriam ter desapparecido naquella região do paiz, pela extirpação de sua causa, a ferro e fogo, na época das "salvações", ainda perduram na mais proxima unidade da Federação, pelo simples motivo de que permanece sob o poder do mesmo donatario.

Provas? O melhor é juntar á diagnose firmada pelo grande brasileiro os symptomas accusados pela terra fluminense. Disso o Sr. Ruy Barbosa, na versão do Sr. Nilo Peçanha, que, "á sombra da semi-soberania, que as antigas provincias adquiriram com a federação actual, uma especie de satrapismo irresponsavel e omnipotente as sangrava e exhauria, absorvendo-as em proveito de um grupo, de uma familia ou de um homem". Ora, em nenhum Estado mais do que no do Rio de Janeiro a semi-soberania é um facto, attestado por innumeros assaltos do nilismo aos seus poderes autonomos, culminando na intervenção do judiciario federal que lhe arrebatou o governo em 1914, para submettel-o ao satrapismo irresponsavel e omnipotente que o sangra e exhaure até hoje, desde que garroteou todos os direitos dos adversarios e eliminou a fiscalização da minoria, absorvendo tudo em proveito do unico homem que dirige a sua machina politica.

Accrescentou o Sr. Ruy Barbosa: "Os governos se revezavam entre meia duzia de individualidades ligadas ao mesmo senhor ou filiadas á mesma parentela". Confiando mais nos adherentes que nos parentes, por motivos que a cultura superior do Sr. Alcebiades Peçanha melhor explicaria, o Sr. Nilo Peçanha se constituiu dono do Estado do Rio, desde que o recebeu das mãos de Quintino Bocayuva, fazendo-se substituir no governo estadoal por individualidades que, quando não o querem reconhecer mais como o seu senhor, são castigados pelos processos mais arbitrarios de opposição, acabando por lograr a reconquista da sua propriedade. E' a historia do que succedeu aos Srs. Alfredo Backer e Oliveira Botelho, através de cujos exemplos o Sr. Raul Veiga já deve estar sondando o seu futuro...

Sentenciou o Sr. Ruy Barbosa: "As Constituições atravessavam reformas successivas, para se adaptarem ás conveniencias de uma exploração organizada, apertando á servidão as magistraturas e autorizando as mais desabusadas violações do regimen": Desde que o Sr. Nilo Peçanha se apossou do Estado do Rio, a sua Constituição já passou por duas reformas, o que não o impede de ser anti-revisionista perante a Federação. A primeira extinguio o Tribunal de Contas, transferiu dos municipios para o Estado o imposto de industrias e profissões, suprimiu comarcas, reduziu os vencimentos dos magistrados, subordinou por outras fórmas o judiciario ao executivo, acabou com o Senado, diminuiu o numero de deputados, emfim — adaptou o feudo, por todos os modos possiveis, "ás conveniencias de uma exploração organizada". A segunda restabeleceu o Tribunal de Contas, sendo nomeados para os tres logares de seus ministros os membros do governo que promoveu essa reforma — o ex-presidente do Estado, o ex-secretario geral e o ex-chefe de policia; e, como uma recompensa ironica aos municipios, por terem perdido a sua fonte principal de rendas, restituiu-lhes a autonomia de se governarem por si mesmos, deixando os prefeitos de ser nomeados pelo governo, para serem eleitos por designação do chefe supremo das liberdades fluminenses.

Chegámos até aqui, a proposito da conferencia do Sr. Nilo Peçanha no Recife, sem commentar uma só palavra de S. Ex., cingindo-nos apenas ás pedras que, para engastar naquella joia de eloquencia, pediu emprestadas ao patrimonio inesgotavel do Sr. Ruy Barbosa. Que diriamos, então, se pudessemos acompanhal-o nos surtos de sua imaginação, porque tudo quanto é seu não passa de fantasia? Por exemplo, defendendo a necessidade de se extinguir o imposto de exportação, saiu-se com esta o candidato reaccionario: "A lição do preclaro governador de Pernambuco, abrindo essa caminho aos Estados do norte, immortalizará o seu nome e o seu governo". Ora, como todo o paiz sabe, o que o Sr. José Bezerra fez em Pernambuco foi substituir o imposto de exportação pela creação de outros e o augmento exorbitante de todos os mais, provocando esse accesso de loucura tributaria tamanho movimento de reacção em todo o Estado, que o truculento senhor de engenho teve de apressar uma viagem de tratamento á Europa, só voltando depois que o seu substituto se viu forçado a pôr de lado o orçamento monstruoso.

Bello exemplo, não ha duvida, aponta o salvador da Republica aos Estados do norte. Melhor seria, porém, que o Sr. Nilo Peçanha citasse o do seu proprio Estado, onde o imposto de exportação quasi anniquilou todas as industrias, tendo obrigado o fechamento de algumas fabricas em Nitheroy e a transferencia de outras para esta capital, entre as quaes nunca é de mais lembrar a Grande Manufactura Marca Veado. Mas essa coragem de affirmar não a tem S. Ex., porque envolve uma das verdades negativas de suas palavras apostolares de regenerador republicano, esquecido de que deve começar por si mesmo essa obra de regeneração, apresentando-se á Republica como a personificação dos erros que combate e a antithese das virtudes que apregoa!

Echos e factos

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, em geral, ameaçador, com chuvas e trovoadas á noite, instavel de dia e sujeito a chuvas e trovoadas para o fim do periodo; temperatura, estavel, mormaço; ventos, variaveis, por vezes frescos;

Estado do Rio — Tempo, em geral, instavel, com chuvas e trovoadas; temperatura, estavel, mormaço.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Manter-se-ha perturbado com chuvas e trovoadas.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 18 horas de hontem) — O tempo foi bom durante as ultimas 24 horas, com o céo ora quasi limpo, ora encoberto por nebulosidade variavel. A temperatura elevou-se: a maxima registrou-se ás 12 horas e 55 minutos com 23°8 e a minima ás 2 horas e 5 minutos, com 18°,6. Predominaram os ventos de léste.

Em todo o paiz (até 9 horas de hontem) — *Zona norte* — O tempo foi incerto em Alagoas, Sergipe e Bahia e bom nos demais Estados. Chuviscos e chuvas esparsas esta manhã e hontem, nos Estados do Maranhão, Piauhy, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. Zona centro — Tempo, bom no Estado do Rio de Janeiro, e instavel nos demais Estados. Cairam chuvas e chuviscos esta manhã e hontem, em algumas localidades desta zona. Zona sul — Tempo bom no Rio Grande do Sul, e parte de S. Paulo e incerto e não em parte de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina. Choveu e chuviscou esta manhã e hontem, em diversas localidades desta zona.

Estações de aguas — Em Passa Quatro, o tempo foi bom, em Caxambú incerto e em Poços de Caldas chuvoso, tendo a temperatura subido ligeiramente. As temperaturas maximas foram: 23°,0 em Caxambú, 21°,0 em Passa Quatro e 24°,0 em Poços de Caldas.

Menores temperaturas — 5°,2 em Lages e 8°,0 em Barbacena.

Maiores chuvas recolhidas no dia 24 — 43 m|m,2 em Therezina e 20 m|m,0 em Santa Maria.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão, na costa do Maranhão, Pernambuco, parte da Bahia, parte dos Estados do Rio de Janeiro e Paraná; vagas e pequenas vagas, em Rio Grande do Norte, parte da Bahia, parte do Estado do Rio de Janeiro, São Paulo e parte de Santa Catharina; grandes vagas, em parte da Bahia; vagalhões, em parte de Santa Catharina.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: S. Luiz, Iguatú e Goyanna. Ha mais de 30 dias: Quixeramobim. Ha mais de 60 dias: Quixadá.

DADOS AEROLOGICOS

Corrente de SE com a velocidade maxima de 5m,8 até 262 metros; d'ahi até 1.173 metros, corrente de NNE, com a velocidade maxima de 7m,1, rodando d'ahi para NNW NW e W, com a velocidade maxima de 8m,5 até 4.192 metros onde o balão se rompeu, á distancia horizontal de 7.520 metros.

Edição de hoje, 10 paginas

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem em audiencia particular, no palacio do Cattete, o Sr. Torre Diaz, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos Mexicanos junto ao governo do Brasil, que apresentou ao chefe do Estado o Dr. Antonio Caso, director da Escola de Altos Estudos e professor da Faculdade de Direito de seu paiz, que se acha nesta capital em missão especial da Universidade do Mexico.

Estiveram hontem no palacio do Cattete, afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica o seu comparecimento á sessão solemne commemorativa do 83° anniversario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, os Drs. Ramiz Galvão e Max Fleiuss.

O barão de Ramiz Galvão aproveitou a opportunidade para convidar o chefe da Nação a assistir hoje, ás 17 horas, na Bibliotheca Nacional, á solemnidade da entrega da mensagem [illegible] pela Universidade do Mexico á Universidade do Rio de Janeiro e da qual é portador o professor e publicista mexicano Dr. Antonio Caso.

O rei e a sua dama.

Não se sabe como deplorar esse pobre monarcha desthronado, que pela segunda vez se evade da Suissa, numa *équipée* romanesca, em busca da sua dama—a Hungria.

Habsburgo de boa marca, herdeiro do throno mais antigo e galho da dynastia mais sumptuosa e formalista da terra, sua ex-magestade Carlos I, ephemero imperador apostolico, dá agora um fim tristissimo á reluzente linhagem de prognatas coroados, que constituiram em dez seculos de guerra e pirataria o maior xadrez de povos e de raças que já formou no mundo o milagre estructural de um imperio.

Não se compraz o sobrinho do imperador Tragico no delicioso exilio de Prangins, não se resigna o transitorio monarcha da Felix Austria á perda do throno multisecular, como o fizeram tantos outros confrades seus de sceptro e purpura, corridos pelo látego da liberdade, vibrado contra o orgulho do seu fragil poder humano, mascarado de origem divina, pela revolta de povos opprimidos.

E' a segunda vez que esse espadachim fóra da moda, nostalgico do seu reino magyar, viola a hospitalidade helvetica para tentar um golpe louco sobre o paiz que escapou definitivamente ás asas, aos bicos e ás garras da aguia bicephala.

Que succederá agora? Da primeira vez, conduziram-n'o, com escolta, á fronteira, e a Suissa, muito irritada, condescendeu em hospedal-o de novo. Desta vez, é absolutamente certo que não vingará o lance, porque, além do mais, os tcheco-slovacos e os yugo-slavos, cujo odio aos habsburgos irá até á calcinação dos ossos destes seus tyrannos seculares, não permittiriam a reenthronização do descendente da execrada familia. E a Suissa? E' tambem quasi certo que lhe trancará as fronteiras, considerando-o indesejavel, como qualquer agente internacional de turbulencias e complicações.

Accresce ainda que, tolerada eventualmente a restauração pelas potencias da "Entente", o "outro", o espia-maré de Amerongen receberia automaticamente um incitamento salutar para correr do poder o Sr. Ebert e apoderar-se do Reich, que não lhe faltam para isso accessos partidarios. Haja vista o assassinato de Erzberger, promovido claramente pela camarilha de junkers que não se conforma com a Republica do Imperio...

Mas parece que a culpa destas incorrigiveis *randonnées* do ex-imperador austriaco cabe de pleno direito á "Entente", que se esqueceu de "definir" a posição politica da Hungria. Que é a Hungria, com effeito? Reino? Republica? E' apenas Regencia. Regencia de que? Se era Regencia á espera do rei, porque não cessaram os poderes desse interessante almirante Horthy, regente não se sabe de que, desde a primeira investida do antigo magnata de Habsburgo?

Não tenhamos illusões sobre o fim deste assidio romanesco á dama esquiva: Carlos, que já perdeu, de pancada, dois thronos, perderá, com toda a certeza, a Suissa, se lhe pouparem a pelle. E agora? E depois?

Respondam os telegrammas que ahi vêm.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem os senadores Felix Pacheco, Hermenegildo de Moraes, Lopes Gonçalves e Venancio Neiva e os deputados Salles Filho, Ephigenio de Salles, Heitor de Souza, Augusto de Lima, Bueno Brandão, Estacio Coimbra, Olegario Pinto, Arthur Lemos, Sampaio Vidal, Rafael Cabeda, Aristides Rocha, Raul Barroso e Nabuco de Gouveia.

Assumptos navaes.

Aproxima-se a época das viagens de instrucção dos alumnos da Escola Naval e, para cumprir essa imprescindivel disposição regulamentar, a administração encontra-se em sérios embaraços pela falta de um navio apropriado a semelhante mistér.

Estamos no habito de deixar tudo para a ultima hora e é por isso que os diversos serviços ou são executados com deficiencia ou são por completo eliminados.

Desde que se pensou em dar baixa ao *Benjamin Constant*, o Ministerio da Marinha devia tratar da acquisição de um outro navio-escola, que podia perfeitamente ser construido nos estaleiros nacionaes. Este assumpto foi ventilado e chegou-se mesmo a organizar planos para a construcção de um novo navio de instrucção. Tudo, porém, ficou em projecto.

Corrigido o erro de retirar do serviço activo da nossa marinha de guerra o garboso veleiro, impunha-se o dever de mandal-o immediatamente receber os concertos de que carecia para continuar a sua missão.

Se os recursos orçamentarios não permittiam entregar as obras a estaleiros nacionaes, o alvitre esposado por grande parte dos officiaes que se preoccupam com a sorte da nossa marinha de mandar o referido navio para os estaleiros onde foi construido, na França, podia ser tomado de prompto pois o Brasil era credor de muitos milhões de francos, resultantes do afretamento dos ex-allemães e o governo francez desejava pagar ao Brasil em material e não em especie.

Só agora foi resolvido mandar o *Benjamin* receber no arsenal de marinha os concertos indispensaveis para realizar uma pequena viagem de instrucção com aspirantes.

Feito isto, o espirito esclarecido do senhor ministro da marinha deve aproveitar os recursos de que dispomos na França para tornar aquelle navio-escola em condições de prestar serviços por mais de dez annos, o que, entretanto, não impede de confiarmos á nossa industria particular a construcção de um outro veleiro.

E' tão sensivel a falta de navios de instrucção, que, mesmo para a pequena viagem projectada, vai ser grande a difficuldade para dar ao *Benjamin Constant* uma guarnição capaz de ministrar á maruja bisonha os ensinamentos de que a mesma carece.

A instrucção do pessoal, sabe-o bem o illustre Dr. Veiga Miranda, não póde ser interrompida.

O Sr. presidente da Republica recebeu do Centro do Commercio de Café o seguinte officio:

"O Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, em nome das classes que representa, vem affirmar a V. Ex. o seu reconhecimento pela nova demonstração que V. Ex. acaba de dar do alto empenho em estabelecer sobre bases definitivas a valorização do café.

A mensagem enviada por V. Ex. ao Congresso Nacional, que ha de collaborar para adopção das medidas indicadas, trouxe ao commercio e á lavoura de café a esperança de verem, sem delongas, organizada com caracter permanente a defesa economica desse producto, factor maximo da riqueza nacional e supprimidas as causas periodicas das crises por que elle passava.

Reiterando a V. Ex. os protestos de nossa alta consideração, subscrevemo-nos — *Galeno Gomes*, presidente — *Hamann*, secretario."

Estiveram conferenciando hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministro da fazenda e Dr. Custodio Coelho, director da carteira cambial do Banco do Brasil.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do general Hastimphilo de Moura, chefe de sua casa militar, e capitão-tenente José Maria Neiva, seu ajudante de ordens, assistiu hontem, no Ministerio da Agricultura, á distribuição dos premios conferidos aos expositores brasileiros na exposição de borracha realizada ultimamente em Londres.

Apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica, por ter cessado a commissão em que se achava junto ao general Mangin, o general Candido Rondon.

A reacção mineira.

Contra a campanha miseravel com que certos foliculários procuram aggredir os homens politicos dos dois mais fortes Estados da Federação, está correspondendo uma natural reacção. Ainda ante-hontem um dos periodicos *leaders* dessa campanha abria as suas columnas com esta epigraphe—*Os dois Estados conspiradores*—manifestando a sua idiosyncracia não apenas por vultos actuaes de Minas e de São Paulo, mas contra a acção que essas unidades exercem na politica do paiz.

A essa campanha respondem aquelles Estados accentuando sua solidariedade com as personalidades mais alvejadas por essa imprensa. Minas, por exemplo, dando o Sr. Arthur Bernardes para a presidencia da Republica, escolhe, por unanimidade de seus proceres politicos, o Sr. Raul Soares para a presidencia do Estado e o Sr. João Luiz Alves para a commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, homenageando, assim, ostensiva e propositadamente, os mais acatados dos seus filhos.

Recebendo agora, de regresso desta capital, o Sr. Arthur Bernardes, Juiz de Fóra, Palmyra, Barbacena, Queluz e Bello Horizonte—todas as cidades á margem da via-ferrea que o conduz á capital do Estado—timbram em lhe significar solidariedade e em affirmar a sua repulsa aos processos indignos de que usam os seus adversarios na campanha presidencial.

E' expressão do sentimento mineiro contra os inimigos de Minas a carta de monsenhor Paiva Campos, em que se exprime assim: "Declarei publicamente, em 1918, que me afastava da politica partidaria, e o fiz resentido pela ingratidão dos a quem consagrei, por vinte annos, o melhor dos meus esforços e que, afinal, acabavam por me não responderem ás cartas e telegrammas de ingenuo appello. Mas sou brasileiro e mineiro, e não posso desinteressar-me da sorte da nossa terra. Por isso, estou declaradamente pela candidatura do nosso illustre Dr. Arthur Bernardes, cujos actos de administrador experimentado e de politico honesto muito o recommendam á presidencia da Republica. Encaro, outrosim, com a maior sympathia a candidatura do nosso notavel coestadoano Dr. Raul Soares á presidencia do Estado."

A repulsa de Minas aos que não cessam de a aggredir está bem caracterizada na affirmação do orador da Associação Commercial de Juiz de Fóra ao saudar o presidente do Estado: "A causa do presidente Arthur Bernardes é a causa de Minas, e o mineiro que a não abraçar é o mais indigno dos indignos."

Ministerio da Marinha.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades navaes, por terem sido promovidos, os capitães-tenentes Edgard de Mello e Wan-Tuyl Pereira da Silva Torres.

— Foram nomeados os capitães-tenentes João Vicente Dias Vieira, delegado da capitania do porto do Estado de Santa Catharina, em S. Francisco, e Octavio Nunes Briggs, commandante da escola de aprendizes marinheiros, do Estado do Rio Grande do Norte.

— O Sr. ministro designou hontem o capitão de fragata Amphiloquio Reis para fazer parte da commissão examinadora dos candidatos ao concurso a realizar-se, para o preenchimento dos logares vagos de 2° tenente patrão-mór do corpo de sub-officiaes da armada.

— O capitão de fragata Amphiloquio Reis vai ser nomeado commandante do navio-escola *Benjamin Constant*.

— Foi designado medico da escola de aviação naval o capitão de corveta Paulo Fernandes dos Santos, e desligado o 1° tenente medico Annibal Bittencourt.

— Foram exonerados os capitães-tenentes engenheiro machinista Americo Vespucio de Sant'Anna, de chefe de machinas do cruzador *Republica*, e do corpo da armada Octavio Nunes Briggs, de immediato da base da defesa minada dos portos.

— Foi nomeado o 1° tenente Benjamin de Almeida Sodré, auxiliar da inspectoria de portos e costas.

— Obtiveram licença de um anno, o contra-mestre sargento-ajudante Manoel Matheus de Rhamusia, para tratar de sua saude, e de 60 dias, o mecanico naval de 2ª calsse sargento Francisco Rocha, tambem para tratamento de saude.

— Foram concedidas gratificações addicionaes de 20 °|° aos operarios do arsenal de marinha Gregorio Alves Costa, Carlos José Pinto, Antonio Ubaldo, Francisco Gonçalves de Lima, Ulysses Ribeiro da Silva, Luiz Antonio de Siqueira e Arthur da Silva Bessa.

— Foram designados os 1ºs tenentes engenheiros machinistas Augusto da Costa Ramos e Manoel Pinheiro do Valle para servirem na flotilha de Matto Grosso; o capitão-tenente João Duarte e o 1° tenente Alarico de Andrade Faceiro para servirem no navio-escola *Benjamin Constant*; os 1ºs tenentes Henrique Carlos Alberto Junior, para servir no contra-torpedeiro *Pará*, e Nelson Mege, no couraçado *Deodoro*; o mestre Joaquim Caldas Seves, na superintendencia de navegação.

— O chefe do estado-maior da armada recommendou hontem aos commandantes das divisões navaes, navios soltos, corpos e estabelecimentos de marinha, que todas as vezes que tiverem *ferro fundido*, sem applicação, o entreguem, mediante as formalidades legaes, á inspectoria do arsenal de marinha desta capital.

— Foram mandados servir os mecanicos navaes de 2ª classe Nilo Gomes da Silva, no navio-escola *Benjamin Constant*, e João Americo de Alencar, na Escola Naval.

— Por haver satisfeito a exigencia regulamentar de que dependia a sua inscripção, o inspector de portos e costas permittiu que o mestre do corpo de sub-officiaes da armada João Bonifacio de Assis, se increva no concurso para admissão no corpo de patrões-móres e que se realizará depois de amanhã na inspectoria de portos e costas.

— Em substituição ao capitão de corveta Durval de Oliveira Teixeira, por ter sido promovido, foi sorteado juiz do 2° conselho de justiça militar o 1° tenente Alfredo Salomé da Silva, que deverá comparecer depois de amanhã na administração geral da armada, ás 12 horas, afim de prestar o compromisso legal.

— Tiveram ordem de servir os auxiliares especialistas José Correia da Silva e Ataliba Martins Crespo, no contra-torpedeiro *Parahyba*; o auxiliar especialista Horacio Felix Teixeira, no contra-torpedeiro *Santa Catharina*; os mecanicos de 1ª classe Godofredo José da Rosa, no contra-torpedeiro *Amazonas*; Franklin Fernandes Pereira, Norberto da Costa Nunes, Izolino Martins, e de 2ª classe Demetrio Sebastião de Oliveira, no couraçado *S. Paulo*; de 1ª classe João Martins de Carvalho e Demetrio Ribeiro Dias, no contra-torpedeiro *Pará*; Carlos Barradas, no contra-torpedeiro *Santa Catharina*; de 2ª classe Fausto Fernandes de Brito e Amaro Alves Praeiro, respectivamente, no contra-torpedeiro *Bahia* e navio-escola *Benjamin Constant*.

— Desembarcou o enfermeiro de 2ª classe Antonio Saraiva da Cunha.

— O Sr. ministro despachou hontem os requerimentos seguintes: capitão de corveta graduado, Ricardo Dias Vieira — Deferido; 1° tenente Alvaro Alberto da Motta e Silva — Sim, nos termos da informação do Sr. inspector; quanto aos pareceres, nada havendo que deferir relativamente ás notas que obteve no curso escolar, visto já terem sido averbadas no livro competente; 1° tenente Guilherme da Silva Nunes — Complete o sello; 1° tenente Antonio Alves Camara Junior — Complete o sello; capitão de corveta Galvão Pleck Areias — Não póde ser attendido, por se tratar de assumpto que escapa á alçada do poder executivo; Antonio José de Castilho — Entreguem-se, mediante recibo; Heitor Benigno — Mantenho o despacho exarado em seu requerimento de 5 de janeiro de 1920.

Governo de Sergipe.

Commemorou-se hontem o terceiro anniversario do governo do Sr. Pereira Lobo no pequeno, mas prospero Estado de Sergipe.

O que tem sido a administração dessa unidade da Federação nesse triennio, já tem sido assignalado, por vezes, com o registro de varias iniciativas em prol do seu desenvolvimento. E ainda ha poucos dias tivemos opportunidade de resaltar varias informações da ultima mensagem governamental, apresentada pelo Sr. Pereira Lobo á assembléa legislativa sergipana, que é, sem duvida, um documento honroso para o illustre homem publico, o qual é farto de dados os mais interessantes sobre a vida do Estado em os seus multiplos aspectos.

E' admiravel que o Sr. Pereira Lobo possa dedicar-se de um modo eminentemente proficuo á administração, quando adversarios impenitentes não hesitam em procurar perturbar a sua acção calma e efficiente. Agora, com a campanha presidencial, os poucos elementos hostis ao situacionismo sergipano, não perdem vasa para exhibições escandalosas, procurando dar a impressão de que periclitam ali as liberdades politicas que o regimen assegura; mas a cada exploração em torno de incidentes sem valor, quando não são de todo inexistentes, attende o presidente Pereira Lobo com uma explicação immediata, clara e satisfatoria, que confunde os agitadores contumazes com pretensões a apostolos de democracia...

Oxalá o Estado de Sergipe possa sempre contar á frente dos seus destinos quem se desvele com tanta solicitude pelos seus interesses materiaes e politicos, como o seu actual presidente, que lhe tem assegurado uma situação de valor e digna de apreço, entre os demais Estados da Republica.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro solicitou providencias ao Ministerio da Fazenda, afim de ser distribuido o credito de 1:000$ á delegacia fiscal do Estado da Bahia, para pagamento da metade da subvenção concedida á Academia Manoel Victorino, na capital do referido Estado.

— Transmittiram-se ao presidente do Tribunal de Contas, com a cópia do relatorio da commissão fiscalizadora, os documentos, na importancia de 25:690$, com os quaes o Instituto de Engenharia de Porto Alegre comprova a applicação da primeira quota da subvenção recebida este anno.

—Por portaria de hontem do Sr. ministro foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude ao 2° tenente da policia militar desta capital Dino Carlos de Aquino.

O exercito sem pagamento.

Quasi diariamente a imprensa não se cansa de reclamar contra a falta de pagamento ás unidades do exercito, officiaes e praças, espalhados aqui e acolá, por este vasto paiz além. Assegura-se mesmo que nos corpos da guarnição o atrazo ás vezes passa de mez. Que dizer então das guarnições distantes, quando a do Rio Grande do Sul está com quatro mezes a receber? E não são sómente os militares da activa que soffrem as agruras dessa situação insupportavel; tambem os inactivos, viuvas e filhos de militares passam os mesmos transes lamentaveis. Não se comprehende que tantos protestos, incessantes, ininterruptos, não hajam ainda encontrado echo nem determinado uma providencia radical e energica do titular da guerra ao seu collega da fazenda. Ora—dizem os reclamantes—é a delegacia fiscal que allega não dispor de numerario; ora não ter autorização do Ministerio da Fazenda para despender o dinheiro existente... E por esse ou aquelle motivo, o certo é que milhares de pessoas que outra fonte de receita não têm a não ser essa, e impossibilitados de recorrer a outras, pelo rigor da disciplina, vivem sob o horrivel constrangimento de se empenhar ao usurario—que os ha em toda parte—para não perecerem simplesmente de fome.

Tantas têm sido as queixas que repetidamente recebêmos, por escripto e pelo intermedio de parentes e amigos dos sacrificados, que não mais nos é possivel silenciar sobre ellas. Dirigimo-nos portanto ao illustre Sr. ministro da guerra, em quem sempre confiámos, quer pelo interesse que lhe merece o nosso exercito, quer pelo alto espirito de justiça com que os seus actos pauta.

Estamos, por isso, tranquilamente certos de que o nosso appello logrará ser ouvido e sem demora attendido, em beneficio de tantos servidores abnegados da Patria, a esta hora victimas talvez das intrincadas praticas da burocracia ou da morosidade indifferente com que se cumprem as mais simples providencias

POLITICA E FINANÇAS

VIII

Affirmei eu que em dois annos se podia transfigurar o norte. Sustento a proposição.

Se no caso se tratasse de falta de elementos para uma acção decisiva, eu admittiria a duvida. Mas elles abundam. Milhões de arvores vegetam no norte em franca producção, e todo o trabalho se limita a aproveitar os seus elementos industriaes: o fruto e a fibra. Se não quizerem perder tempo com delongas burocraticas e experiencias desnecessarias, um anno é tempo mais que sufficiente para os fabricantes montarem as machinas nos centros de producção e as fazerem funccionar. O milagre só espanta aos que estão habituados á dissipação de grandes sommas na execução de emprehendimentos que pouco ou nada devem custar aos cofres publicos. No caso vertente, a obra principal compete á tarifa, e a tarifa não custa dinheiro. Ao contrario, fal-o nascer.

Não me é dado entrar aqui em detalhes de realização, que tornariam dispersivo este modesto estudo, com prejuizo de sua unidade.

Medidas outras, além de açudes e tarifas, desafiam a attenção do illustre chefe do Estado. São, por exemplo, mais difficeis as transacções commerciaes entre o sul e o norte do paiz do que entre o paiz e os mercados estrangeiros. A menor encommenda é motivo para uma odysséa. Parece incrivel que até hoje, ao cabo de um seculo de vida independente, não se tenham organizado os despachos a domicilio e o trafego mutuo entre as companhias de navegação e as estradas de ferro, aproveitando o concurso de emprezas particulares, que, sem privilegio algum, em toda a parte se incumbem deste serviço, devidamente regulamentado.

Cumpre ainda promover a reducção dos fretes maritimos, reformando, para isso o regulamento da cabotagem, em ordem a conceder ás emprezas de navegação autonomia administrativa e protecção legal, libertando-as de impostos inconstitucionaes e da obrigação de manter tripulações em numero excedente ás necessidades do serviço. A intervenção despotica, que o Estado tem tido nesse ramo de commercio, ultrapassando os limites de uma fiscalização regular, não tem outro effeito senão encarecer os transportes em detrimento dos capitaes e dos interesses collectivos.

E' o culto do parasitismo. Com o mesmo fundamento poderia o Estado regulamentar as fabricas, fixando-lhes discrecionariamente o numero de operarios e invadindo a sua esphera administrativa; a consequencia seria a elevação dos preços de todos os productos ou a fallencia dos industriaes, collocados na contingencia de não poderem supportar as despezas. A reforma, aliás, não exclue uma phase de transição, de modo a respeitar interesses creados.

Deviamos ainda combater como uma das causas da decadencia do norte, e em geral do paiz, a formidavel tributação que pesa sobre a sua producção; politica execravel que já matou a gomma elastica, e em tempo não remoto ha de paralysar a producção do assucar, do algodão, do cacáo, do côco e de outros artigos, quando as nações competidoras conseguirem reorganizar o seu systema economico. Então, de duas uma: ou aquellas materias primas se nutrirão do consumo interno ou serão riscadas do nosso mappa economico.

Não mexamos, porém, nessa combuca de maribondos. Refractarios ás duras lições da experiencia, antes queremos morrer á fome que abondonar viciosos processos, de que nos deviamos ter emancipado desde o dia da independencia.

Que não se illudam, porém, o Pará, o Amazonas e o Acre; se quizerem recuperar o mercado mundial da borracha, cumpre extinguir os impostos de exportação e substituil-os por novas fontes de receita. Outra providencia não menos racional consiste em inverter o seu duplo problema de povoamento e trabalho. Em logar de começal-o pelas margens mortiferas e insaneaveis de seus rios, de onde fogem o mais possivel os proprios aborigenes, devem servir-se dos rios como vias de communicação apenas, e abrir aos povoadores as altitudes das chapadas, immensa região cuja salubridade e riqueza são attestadas pelas expedições de Rondon e Couto de Magalhães.

Preliminarmente, porém, é mister que a União, de accordo com os Estados e por intermedio da repartição competente, demarque o territorio privativo dos indios, e adopte em favor desses miseros patricios a legislação com que a União Americana protege as suas tribus, deixando-as tranquilas, com seus costumes e superstições, nas selvas e malocas, e esperando que o tempo e o contacto commercial determinem a sua incorporação gradual na raça brasileira, de que os seus antepassados já foram proeminentes factores.

Fôra preferivel conservar o extremo-norte no estado em que está, a fundal-o sobre o exterminio dos verdadeiros donos da terra, que, barbaros embora, e por isso mesmo mais dignos de amparo, se foram refugiar nos sertões impervios para escaparem ao latrocinio, ás atrocidades e á libertinagem da gente que se diz civilizada e é moralmente mais barbara que elles.

Todo problema social é fundamentalmente um problema humano. A questão está no modo de o resolver. Assim no que diz respeito ao nordeste, cuja causa sympathica o Sr. presidente da Republica em boa hora tomou a peito. Comquanto o momento seja improprio para emprehendimentos de vulto, é explicavel de sua parte a excepção aberta no programma de economias que a situação aconselha; todavia, ahi mesmo nesse campo de acção, cujo conhecimento devia ser familiar a S. Ex., não foi das mais felizes a sua concepção. Effectivamente, se o combate ao flagelo climaterico encontra justificativa no sentimento humanitario, não resolve a questão economica do nordeste.

A prova lá está bem perto. Nenhuma região é mais provida de agua, de chuvas e de riquezas portentosas que a bacia amazonica, e no entanto lá está ella em completa miseria, com as suas populações famintas, entregues á sanha de um vandalismo feroz. O problema nordestino, que só num ponto se differencia do problema geral do norte, tem tres aspectos caracteristicos: a secca, o atrazo e o banditismo sertanejo. A solução completa tem pois que abranger tres soluções distinctas, das quaes a da secca, posto seja a mais dispendiosa, não é de facto, em que pese ao Sr. presidente da Republica, a mais urgente.

Do ponto de vista pratico, a questão economica é das tres a principal, e até certo ponto as enfeixa e unifica. Longe nos levaria o seu exame detalhado; descortinemol-a apenas.

O norte nada tem que invejar ao sul. Seus recursos inesgotaveis, a feracidade das terras, a possança de suas jazidas, a opulencia da fauna e da flora, seus campos de criação, a variedade de productos: a borracha, o cacáo, o assucar, a carnauba, a piassaba, os carbonatos, toda uma legião incomparavel de vegetaes oleiferos, — lá estão indicando quanto seriam felizes os habitantes daquella região maravilhosa, se lhes facilitassem os meios de aproveitar tamanha riqueza.

Ora, a não ser uma duzia de artigos de imperioso consumo: o algodão, o cacáo, a baunilha, o sal, o assucar, o côco, a borracha... o resto, quasi tudo, não consegue romper os empecilhos do mercado. No entanto, só no que concerne aos oleos indispensaveis a centenas de industrias e applicações: — os oleos medicinaes, os oleos lubrificantes, os oleos comestiveis, o oleo do caroço do algodão, os azeites de peixe, de andiroba, da mamona e tantos outros, do mais fino ao mais grosseiro, — podia o norte abastecer o paiz, livrando-o de pagar ao estrangeiro, sem necessidade alguma, um tributo annual de cento e cincoenta mil contos, que lá ficariam beneficiando as suas populações laboriosas, valorizando as propriedades, melhorando os salarios, desdobrando-se emfim em multiplas fontes da fortuna particular e publica.

E o norte que, só elle, podia quasi por suas condições previlegiadas monopolizar esse mercado, importa para seu consumo! De onde nos vêm a manteiga de côco e dezenas de artigos derivados de suas palmeiras, de suas essencias florestaes e de suas fibras incomparaveis? Do estrangeiro. Para onde se escoa esse immenso capital, que devia estar melhorando a situação de nossos patricios de lá? Para o estrangeiro.

Assim o quer o norte, em homenagem ao livre-cambio. Insurge-se elle contra o proteccionismo do sul, e no entanto que seria de seu algodão batido pelo Egypto, de seu sal batido pela Hespanha, de sua borracha batida pelo oriente, de seu assucar batido pela beterraba e pelas usinas de Cuba, se não tivesse encontrado consumidores permanentes nas industrias do sul, á sombra do proteccionismo? Eliminem essas fabricas, dispensem esse mercado, fechem essas portas, privem-se do concurso desses capitaes, levem ás ultimas consequencias a sua doutrina phantastica, e pensarão talvez ter feito a sua felicidade, indo comprar do commercio importador, por preços mais baratos, os tecidos e tudo mais de que precisam. Resta saber onde encontrariam o dinheiro. A *contrario sensu*, se com as fabricas prosperou o sul, ajudando o norte, por que não ha de o norte, em louvavel solidariedade de interesses patrioticos, aproveitar as suas disponibilidades em beneficio proprio e do paiz, livrando a este de ir perder no mercado de cambio todo o ouro proveniente de suas exportações?

Para se ter uma idéa exacta da escola administrativa em que se educou o digno chefe do Estado, um exemplo chega. Em sua recente excursão pelo Estado de São Paulo, S. Ex., elogiando a prosperidade daquella zona da Federação, limitou-se a fazer a apologia do café. Não viu mais nada. Não teve um olhar, uma observação, uma referencia, um signal de curiosidade, uma palavra de animação para os milhares de fabricas que em toda a extensão daquelle territorio contribuem para o nosso desenvolvimento economico. Entretanto, de tudo isso, e não só do café, se compõe a riqueza do Estado de S. Paulo. Ainda mais. Se no conceito de S. Ex., a cultura do café, apesar de robusta, precisa de uma protecção permanente, embora á custa do consumidor, e arriscando aventurosamente o credito da Nação, com maior força de argumentos exigem amparo as industrias e culturas naturaes do solo, porquanto ellas todas, sem excepção alguma, se auxiliam mutuamente na organização da riqueza. Se umas importam o ouro, outras contribuem para que esse ouro se accumule.

Pergunta-se agora: será facil ao norte habilitar-se em pouco tempo para diminuir o desequilibrio da nossa balança financeira? Basta que o illustre chefe do Estado assim o queira. Feche o ouvido a clamores suspeitos, abra mão de doutrinas abstractas, cujos resultados se annunciam pela trombeta da bancarrota, dê-nos pautas aduaneiras tão sabias e decisivas, como as deram a seus productores a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, e a transformação se fará com a rapidez do relampago.

Sem a tarifa garantidora do mercado interno, é inutil pensar em coisa alguma; e se se pretende attingir o mesmo resultado com premios, propagandas, experiencias, debates e palavreados, deixem tudo como está, e não dissipem em vão os dinheiros publicos.

AMERICO WERNECK.

Ministerio da Agricultura.

O Dr. Simões Lopes recebeu da Associação Rural de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, um officio convidando S. Ex. para assistir á 9ª Exposição Feira, a realizar-se naquella cidade em 15 de novembro proximo.

—Pelo Sr. ministro foi hontem recebida em audiencia, prèviamente marcada, a commissão do 20° Congresso Internacional de Americanistas, formada pelos doutores Simões da Silva, Gitahy de Alencastro e Pires Brandão, que solicitou de S. Ex. amparar a acção protectora do general Candido Rondon, com relação aos factos de que têm sido victimas ultimamente as tribus indigenas do Estado de Matto Grosso.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto mandando executar a resolução legislativa que autoriza o poder executivo a promover, conforme melhor convier aos interesses nacionaes, a commemoração do centenario da independencia do Brasil.

MOMENTO POLITICO

Entre o senador Raul Soares e o general Candido Rondon foram trocadas as seguintes cartas, a proposito da que publicou o "Correio da Manhã", attribuida ao presidente Bernardes:

"Exmo. Sr. general Candido Rondon—Attenciosas saudações—Tenho a honra de communicar que aceitei V. Ex. como arbitro para pronunciar-se sobre a authenticidade ou falsidade das cartas attribuidas ao presidente Bernardes, depois de produzidas todas as provas necessarias á elucidação da verdade.

Sinto-me feliz em confiar o caso á honra e consciencia de um homem de bem e espero que aceitará o mandato, dignando-se tambem de responder-me. Com todo apreço, patricio admirador—**Raul Soares**".

"Em Mendes, 23 de outubro de 1921—(16 de Descartes de 133)—Exmo. Sr. senador Raul Soares—Rio—Retribuo com a maior satisfação as attenciosas saudações que V. Ex. teve a gentileza de apresentar-me na sua carta de hontem, 22 de outubro, na qual V. Ex. communica que me aceitou "como arbitro para pronunciar-se sobre a authenticidade ou falsidade das cartas attribuidas ao presidente Bernardes, depois de produzidas todas as provas necessarias á elucidação da verdade".

Desvanecido por tão distincto signal de consideração dispensado por V. Ex. á minha pessoa, e ainda mais pela manifestação de V. Ex. de se "sentir feliz em confiar o caso á consciencia e á honra de um homem de bem", rogo, no entanto, a V. Ex. a bondade de acolher benevolamente a minha declaração de que declino da honra de desempenhar a funcção de arbitro na alludida questão. Para esta minha resolução, o meu animo e o meu espirito não recebem outra influencia senão a que resulta dos motivos doutrinarios e das razões de sentimento, de educação e de habitos que profunda e irrevogavelmente me afastam de todos os assumptos e de todas as questões que só existem e medram por força dos processos eleitoraes que se filiam aos methodos da politica democratica.

Julgo dever consignar aqui, como esclarecimento subsidiario, que até o momento em que traço estas linhas, não recebi outro convite ou solicitação para me pronunciar "sobre a authenticidade ou falsidade das cartas attribuidas ao presidente Bernardes", senão esse que me veiu na de V. Ex., a que estou respondendo. Com todo apreço, aguardo as ordens de V. Ex. em prol do amor e do serviço da Humanidade—**Candido M. S. Rondon**".

Recebêmos o seguinte telegramma:

"CAXIAS, 23—Causou aqui verdadeira indignação o amontoado de clamorosas falsidades transmittidas para ahi pelo sub-prefeito deste municipio, em exercicio, bacharel Teixeira Junior, irmão do famoso desembargador Rodrigo Octavio, que, como juiz, praticou aqui innominaveis desatinos, sendo, no entanto, no governo do Dr. H. Parga, premiado com a nomeação para o Superior Tribunal, em vez de ir para o fundo de um carcere. E' falso tudo quanto narra o bacharel Teixeira Junior. O guarda municipal José Estellino foi preso por andar ostensivamente armado de pistola pelas ruas da cidade, não tendo, porém, sido espancado, como esclareceu o corpo de delicto nelle procedido por ordem do governo do Estado. A tentativa de assassinio a que se refere o telegramma de Teixeira nada tem a ver com caso politico, tratando-se de mera questão pessoal, visto como o aggressor não tem a menor ligação politica, tendo agido em represalia ao crime que o aggredido havia praticado contra membro de sua familia. O aggressor entregou-se, immediatamente, á prisão. E', tambem, absolutamente falso que o bacharel Teixeira vá para ahi pedir garantias ao governo federal. Vai apenas tentar um "habeas-corpus" para as suas trampolinices politicas, afim de ver se consegue, por esse meio, apoderar-se, novamente, da Camara Municipal, que perdeu nas ultimas eleições, por enorme maioria, apesar de ter falsificado cartas para o interior, avisando, inexactamente, a transferencia da data das eleições, conseguindo, por esse meio, afastar mais de 300 eleitores. Apesar disso, os seus adversarios ganharam a eleição por 348 votos. O bacharel Teixeira Junior, até 1º de setembro, quando se realizaram as ultimas eleições, era fervoroso adepto do situacionismo maranhense, do qual foi repellido, depois que o deputado Magalhães de Almeida, na sua longa visita ao sertão do Estado, verificou "de visu" a sua acção perniciosa e sem escrupulos na administração do municipio, como sub-prefeito em exercicio, mantendo sempre bandos armados e capangas da peor especie á custa dos cofres da Prefeitura, sem fazer pelo municipio o menor beneficio. Basta mencionar que Caxias, a mais importante cidade do Estado, vive, inteiramente, ás escuras. O bacharel Teixeira Junior assevera aos seus amigos que conseguirá o "habeas-corpus", promettido pelo bacharel Herculano Parga, que se diz amigo e parente do ministro Viveiros de Castro. O partido que apoia o governo conta, neste momento, com cerca de 1.000 eleitores, emquanto o grupeto de Teixeira não dispõe de mais de 100, tendo-se delle separado, depois de sua adhesão á chapa Nilo-Seabra, o coronel Medeiros, que pertence ao partido do senador Costa Rodrigues. O coronel Libanio Lobo, que ainda o acompanha, está, por sua vez, desgostoso e resolvido a abandonal-o — Redacção do "O Bloco".

Ministerio da Guerra.

Devem comparecer com urgencia ao quartel-general da 1ª divisão do exercito os seguintes officiaes da guarda nacional, para fins de interesse pessoal: major Antonio Furtado de Sá Freire, capitães Fidelis dos Santos Amaral Junior, Manoel Moraes, Jacintho Pacheco, Sebastião Victorino de Souza, Arnaldo de Sá Motta, Balthazar Luiz de Azevedo Costa e Joaquim Alves da Gama Ferreira Netto, tenentes Affonso de Alvarenga Ribeiro, Henrique Francisco da Silva, Joaquim Silva de Oliveira e Antonio de Souza Almeida, e alferes João Pedro da Silva Junior, Adelino Barbosa da Silva e José Barbosa da Silva.

— Os embarques para os portos do norte terão logar amanhã e não quando foram annunciados.

— O 1º tenente do 5º regimento de cavallaria independente Ambyre Cavalcanti foi mandado ficar addido ao 1º regimento de cavallaria divisionaria.

— Vai ser transferido do 4º batalhão de engenharia para o quadro supplementar o coronel Raymundo Antonio de Vasconcellos, sendo classificado naquelle batalhão o coronel João Baptista da Conceição Monte.

— Os tenentes aviadores Alves Amaral, Pacheco Chaves e Salustiano Silva seguirão em breve para o sul, afim de escolherem campos para a aviação

— Tendo os exames para reservistas do exercito sido adiados para dezembro do corrente anno, o titular desta pasta mandou suspender a incorporação dos socios das sociedades de tiro, dependentes de exame, e que foram sorteados este anno, em vista de não haverem os referidos atiradores prestado exame em agosto, por motivo das alterações que na instrucção de infanteria fez a missão franceza. Os atiradores que, no exame de dezembro, forem approvados, serão excluidos das relações de sorteados e os reprovados incorporados, de accordo com o regulamento do serviço militar.

— Serviço para hoje: dia á região, 1º tenente José Carlos Dubois; auxiliar do official de dia, amanuense Eustorgio de M. Lima; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor. Uniforme, 6º.

Auto-prisão.

Uma sentença do juiz da 2ª vara criminal condemnou hontem o "dr." Moura Lacerda a auto-curar-se na Detenção por exercicio illegal da medicina.

Até hoje ainda ninguem sabe quantos têm sido os auto-curados pelos processos *scientificos* do emerito charlatão. Esse facto desde logo desperta suspeitas, desconfianças, sabido como é que toda essa casta perigosa de intrujões a primeira coisa que faz é forgicar um sem numero de attestados com firma reconhecida, de não menos importantes curas miraculosas.

Moura Lacerda, portanto, não era homem pratico nem de seu tempo não tinha nem curas attestadas nem sequer um consultorio que inspirasse confiança na sua medicina auto-curativa.

D'ahi, se conseguiu muita vez escapulir-se de repetidas estrepolias, lá uma vez foi o cantaro á fonte... O departamento de saude publica quebrou-o, a promotoria publica juntou os cacos e o juiz reduziu tudo a uma razoavel condemnação por inhabilidade de exploração dos achaques alheios.

Mas, já não é sem tempo para que a applicação inexoravel da lei castigue e disperse essa volumosa chusma de curandeiros e charlatães que por ahi além medra como praga. Servirá isso de aviso meritorio aos "collegas". E' possivel que, ao primeiro momento, a sensação seja de receio e precaução. Mas, além do "livre exercicio das profissões liberaes" (vide Constituição), quasi sempre, entre nós, tudo o que é bom tem pouca duração, perde de intensidade e perece por fim, por dispersão, como o imperio romano, o morro do Castello e os meetings do professor Vicente. Oxalá nos enganemos e que para honra da nossa cultura, a campanha moralizadora não se amollente e, ao contrario, se avigore.

Ministerio da Fazenda.

Attingiu a importancia de 50:590$260 a renda do imposto de 2 °|° sobre o jogo arrecadado na semana passada.

— O Sr. ministro indeferiu o requerimento em que Sebastião de Mello Menezes pede ajuda de custo.

— O Sr. ministro indeferiu, em vista do parecer, o requerimento em que Manoel Velloso pede permissão para inscrever-se em concurso para o cargo de agente fiscal, a realizar-se em S. Paulo.

— O Sr. ministro, devolvendo o processo relativo á divida de exercicios findos na importancia de 5:896$800, de que é credora The Amazon River Steam Navigation Company, Limited, de passagens fornecidas á Prefeitura do Alto Purús, em 1913, pediu providencias ao seu collega da justiça no sentido de que sejam satisfeitas as exigencias do parecer da directoria da despeza publica.

— O Sr. ministro enviou novamente ao presidente do Tribunal de Contas os papeis relativos ao pagamento á American Banke Note Company, de Nova York, da importancia de 99:715$260, outro, proveniente de fornecimento de notas á Caixa de Amortização, e solicitou áquelle instituto reconsideração do seu acto, recusando registro á despeza, visto já ter sido remettida pela directoria geral de contabilidade publica a relação de que trata o § 1º do art. 11 das instrucções de 15 de junho de 1920.

— Em requerimento dirigido ao senhor ministro, o Club Commercial de S. Paulo, por ter desistido de explorar jogos de azar, pediu restituição do deposito de 50:000$ feito ao Thesouro, bem como dos 12:000$ para quota de fiscalização do 1º semestre.

— Prestou fiança o despachante da Alfandega desta capital Adalberto Borges de Carvalho.

— Ao delegado do Thesouro no Amazonas o procurador geral da fazenda publica pediu informações sobre se a União foi indemnizada em relação ao desfalque de 11:964$194, verificado na gestão do ex-administrador da mesa de rendas de Capacete Euclides Monteiro.

— O Sr. ministro concedeu licença ao Recreativo Sportman Club, com séde em S. Paulo, para explorar jogos de azar.

— O director da receita publica designou os fiscaes Paulino Carlos de Magalhães e Gastão de Freitas Junior para servirem no Club de Xadrez, de Petropolis; Armando do Valle e Aristides Campos, para o Club Recreativo Campo-Grandense; Cesar de Queiroz Lacerda e Cicero Marques, para o Club Congresso dos Girondinos, e Luiz José Nogueira e Braulio Martins de Souza, para o Club Portuguez, os dois ultimos em S. Paulo.

O baptismo aereo do commandante Caraciollo

O capitão de fragata Antonio Rodrigues de Freitas Caraciollo, actual director da Escola de Aviação Naval, teve occasião hontem de voar pela primeira vez, levando a effeito esse voo, que foi longo e de bello realce, no hydroaeroplano N. 9, machina 41.

Pilotou esse apparelho o habil aviador 1º tenente Mario Godinho, que durante o tempo em que se conservou no ar realizou arriscadas evoluções muito apreciadas pelo commandante Caraciollo.

Ao regressar á Escola de Aviação Naval, os officiaes e alumnos felicitaram o seu director pelo voo emprehendido, que constituiu o seu baptismo aereo.

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro, na conferencia que teve hontem com o inspector de portos, rios e canaes, recommendou-lhe que apressasse a regulamentação do decreto n. 4.279, de 2 de julho ultimo, relativo á atracação obrigatoria dos navios nos portos apparelhados para tal serviço.

— O Sr. ministro mandou fornecer aos representantes da imprensa que trabalham junto ao seu gabinete, a seguinte nota: "Ao contrario do que asseverou *A Noite*, em sua edição de hontem, o engenheiro João Pinto Pessoa não é sobrinho e nem parente do Sr. presidente da Republica."

— Tendo o engenheiro da 1ª fiscalização da Inspectoria Federal das Estradas pedido para obter da directoria do serviço de fomento agricola a remessa de publicações, sementes diversas e de forragens e mudas de eucalyptus e de arvores fructiferas para serem largamente distribuidas ao longo da linha da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, o Sr. ministro solicitou do seu collega da agricultura as providencias necessarias para tal fim.

— Ao titular da pasta da guerra o senhor ministro communicou que a repartição de aguas e obras publicas já providenciou no sentido de ser feito o abastecimento do reservatorio existente no novo edificio da escola do estado-maior, por 20.000 litros de agua potavel, diariamente.

— Por telegramma-circular, o Sr. ministro recommendou aos chefes das repartições dependentes do seu ministerio, que, ao receberem os cartazes de propaganda da exposição e dos bonus do centenario, que serão remettidos pela commissão executiva do centenario da independencia, providenciem no sentido de serem affixados nos logares mais accessiveis ao publico, da repartição e respectivos serviços della dependentes, em qualquer Estado da União.

— O Sr. ministro já recebeu o relatorio da commissão de engenheiros da Inspectoria das Estradas incumbida da avaliação da Estrada de Ferro Bragança, no Estado do Pará. A commissão, composta dos Drs. Antonio Victorino Avila, Augusto Nobre de Miranda e José Pinto Meira de Vesconcellos, era chefiada pelo primeiro destes profissionaes. A avaliação, procedida com todo o cuidado e minudencia, alcançou a cifra de réis 17.014:134$236. Tendo-se em vista, entretanto, que os preços de materiaes tendem a se reduzir, ao passo que se normalizam as condições do trabalho industrial, depois da guerra, a inspectoria fez diversas reducções que se devem levar em conta no caso de se resolver adquirir a estrada, que será parte do caminho de ferro de ligação do Maranhão ao Pará. Esta ligação poder-se-ha realizar no mesmo espaço de tempo exigido pela construcção do ramal de Montes Claros a Tremedal, linha de ligação com a rêde bahiana, a qual, pela Estrada Petrolina a Therezina, se ligará a S. Luiz e Therezina.

— O director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil enviou ao Sr. ministro um officio pedindo autorização para simplificar o nome de algumas estações daquella estrada, de duas palavras para uma só. Por acto de hontem, o Sr. ministro resolveu conceder essa autorização.

— Foi assignado hontem, pelo Sr. ministro, o contrato com o Banco Credit Foncier du Brésil pour l'Amerique du Sud para a operação financeira destinada á execução das obras de ampliação do caes do porto do Rio de Janeiro e trabalhos de dragagem e aterro para o mesmo cács.

— O Sr. ministro declarou ao inspector federal das estradas que as tabelas de preço de unidade em vigor para a construcção das linhas dos rios do Peixe e do Paranapanema, a cargo da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, pode ser modificada, tendo-se em vista as condições do pagamento, na fórma do decreto n. 15.017, de 21 de setembro ultimo, que abriu o credito de 4.000:000$, em apolices da divida publica, para as despezas com a construcção daquellas linhas.

— Por acto de hontem, o Sr. ministro resolveu autorizar a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande a retirar do Banco do Brasil a importancia de réis 140:438$70 o e respectivos juros, correspondente ao producto das taxas addicionaes arrecadadas até 30 de junho de 1920, e depositada naquelle estabelecimento bancario, em conta corrente, o senhor ministro resolveu tambem conceder á mesma companhia a dispensa de recolher ao mesmo banco a somma de 949:714$310, proveniente da arrecadação das mencionadas taxas durante o segundo semestre de 1920. Essa autorização é concedida, porém, sob a condição das importancias acima mencionadas, no total de réis 1.090:153$010, serem destinadas ás obras approvadas para melhoramento geral da rêde ferroviaria a cargo da mencionada companhia.

— A' vista da informação do director geral dos telegraphos, o Sr. ministro resolveu indeferir o requerimento de Demócrito Lartigau Seabra, pedindo para installar, em sua residencia, um receptor de radiographia de 1|2 kilowatt, para recepção da hora legal.

— Foi deferida pelo Sr. ministro a petição de Augusto José Martins, proprietario de terrenos comprados á fiscalização do porto de Recife, pedindo relevação de multas em que incorreu por não ter apresentado em tempo opportuno os projectos dos edificios a serem construidos.

— Ao seu collega da marinha o Sr. ministro communicou hontem que a Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes está providenciando para o restabelecimento, no menor prazo possivel, da dragagem do canal de accesso ao porto de Natal.

A luz do poste da Lage dos Moleques

O superintendente de navegação avisou aos navegantes que desde a noite de 17 do corrente se acha restabelecida a luz do poste da Lage dos Moleques, que se achava, segundo aviso dado em 30 de setembro ultimo, apagada.

Um serviço de excepção em navios da esquadra

O almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada, em ordem do dia de hontem, determinou que nos navios em reparos, em que por motivo de força maior ficarem os officiaes do corpo da armada reduzidos apenas ao commandante e ao immediato, o serviço passará a ser feito a tres divisões, pelo mestre e pelos contra-mestres e sargentos que houver a bordo, e isso sómente emquanto durar essa situação provisoria.

Nesses navios ficarão a cargo do immediato todas as incumbencias que competem aos officiaes.

Exceptuam-se dessa disposição os navios que estiverem inteiramente entregues a officinas particulares, os quaes continuarão na mesma situação em que actualmente se acham.

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: Professores elementares e expediente dos mesmos, addidos e em disponibilidade.

—O edificio do Pedagogium, hontem levado a leilão, alcançou o lance de réis 155:000$, que não foi aceito pela Municipalidade.

—O director geral de instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando a adjunta de 3ª classe Laura Evangelina Bastos para a 1ª escola elementar mixta do 13º districto; a substituta de adjunta Wanda Brito para a 1ª masculina do 13º; a substituta de coadjuvante Marieta Perdigão da Silveira para a 14ª mixta do 2º; no curso nocturno extraordinario, os inspectores de alumnos Carlos Silva para o Instituto João Alfredo, e Nicoláo Teixeira para a escola Alvaro Baptista;

Concedendo 30 dias de licença á adjunta de 2ª classe Antonieta Camara de Paula Barros;

Declarando sem effeito a portaria de designação da substituta de coadjuvante Maria Amelia da Costa Braga;

Transferindo as adjuntas de 2ª classe Lydia Moreaux Cota e sua substituta Laura Brito para o Jardim da Infancia Marechal Hermes; Odette Guanabara da Silva para o Jardim de Infancia Campos Salles, e Julieta Moniz Massa para a 11ª escola mixta do 2º; a adjunta de 3ª classe Anais Piquet Dienet para a 1ª mixta do 14º;

Dispensando a substituta de adjunta Esmeralda de Albuquerque Maranhão.

O couraçado "Minas Geraes já passou o Cabo Orange

O almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada recebeu hontem um radiogramma de bordo do couraçado *Minas Geraes*, communicando-lhe que ante-hontem esse vaso de guerra, ás 18 horas, navegava á altura do Cabo Orange, e que já se encontrava cerca de 1.700 milhas distante do porto da Bahia.

Segundo esse radiogramma, o estado sanitario a bordo do *Minas Geraes* continúa a ser excellente.

O Brasil na Exposição de Londres

DIST...BUIÇÃO DOS PREMIOS CONQUISTADOS NA 5ª EXPOSIÇÃO DE BORRACHA

No salão nobre do Ministerio da Agricultura, realizou-se hontem a distribuição dos premios que couberam ao Brasil na 5ª exposição internacional de borracha e outros productos tropicaes, em Londres, no mez de junho ultimo.

A nossa representação naquelle certamen, que ora acaba de ser coroado com tanto exito, é mais uma boa iniciativa do serviço de informações, de accordo com o Dr. Simões Lopes.

O acto, que foi solemne, teve a presença de ministros de Estado, senadores, deputados e representantes dos Estados premiados.

A's 13 horas, deu entrada no salão o Dr. Epitacio Pessoa, acompanhado do Sr. ministro da agricultura e membros da casa militar da presidencia.

O Sr. presidente da Republica sentou-se na presidencia, ladeado, á direita, do Dr. Simões Lipes, e, á esquerda, do Sr. Hannibal Porto. Em outros logares de honra, sentaram-se os Srs. Ferreira Chaves, ministro da justiça; Veiga Miranda, ministro da marinha; Homero Baptista, ministro da fazenda; Carlos Sampaio, prefeito municipal; Geminiano da Franca, chefe de policia; representantes dos titulares da guerra e viação e o general Silva Pessoa, commandante da policia.

Ao abrir a sessão, o Sr. presidente disse que festa como aquella merecia o applauso de todos, o apoio do governo, pois inspirava o orgulho e a admiração dos brasileiros.

Salientou que a 5ª exposição de Londres havia reunido grandes emprezas do mundo, e que nós, brasileiros, levámos áquelle certamen alguns productos da nossa flora, que foram devidamente apreciados. O governo agradecia, pois, cordialmente, a todos aquelles que concorreram para o exito da nossa representação, e congratulava-se com os patriotas expositores, a quem ia entregar os premios.

Foi dada, então, a palavra ao Sr. Hannibal Porto, que, depois de ter, com o consul Hippolyto de Vasconcellos, agradecido a honra de representar o Brasil na 5ª exposição, lembra que até 1914 o nosso paiz figurava nas exposições estrangeiras quasi que a mero titulo decorativo. Em 1921, sete annos depois, os papeis tinham-se invertido, e o Brasil, passava a figurar como paiz fornecedor. Foi, portanto, sem nenhum exagero, um prodigio a nossa representação.

Referiu-se, depois, ao incitamento que os premios significam, salientando a medalha de ouro conferida ao Ministerio da Agricultura, as taças de prata conferidas aos Estados da Bahia, Minas Geraes, Pará e Amazonas, terminando o seu discurso dizendo: "Sejam quaes forem as falhas, os defeitos da organização economica do Brasil, elle tem já projectada no mundo a irradiação da sua força, como elemento efficiente da riqueza mundial.

Somos hoje uma Nação em marcha vigorosa para os destinos superiores que aguardam, como inesgotavel reserva natural de artigos indispensaveis á vida da humanidade".

Em seguida, o Sr. presidente da Republica leu a lista dos premiados naquelle certamen,com menção honrosa:

Estado do Amazonas—Governo do Estado (3), Associação Commercial Ferreira de Oliveira & Sobrinhos e J. V. M. Sobrinho.

Estado do Pará — Governo do Estado (3), e Associação Commercial.

Estado do Piauhy — Governo do Estado.

Estado do Rio Grande do Norte—Governo do Estado.

Estado da Parahyba — Governo do Estado, municipio de S. Antonio, Itabayana, municipio de Souza.

Estado de Sergipe — Governo do Estado, fazenda Bello Horizonte, Peixoto Gonçalves, Empreza Industrial S. Christovão, Cortume Sergipano, Serraria Macedo, Brittos Menezes e Cruz Ferraz & C.

Estado de Pernambuco — Governo do Estado e delegacia regional de Pernambuco.

Estado da Bahia — Governo do Estado, Dannemann & C., Stender & Hannibal Pedreira, José Brito, Comta Ferreira & Penna, Ribeiro & C., Hannibal Pedreira, José Britti, Companhia Commercial e Industrial do Brasil, Bernardo Castro & C., Syndicato dos Agricultores de Cacáo, Municipalidade de Jequié, secretaria da agricultura do Estado da Bahia, Syndicato Assucareiro, Snochero & Sommers e Municipalidade de Itabuna.

Estado de Goyaz —Franklin Domingues de Carvalho e Antonio Alves de Araujo.

Estado do Maranhão — Governo do Estado.

Estado de Minas Geraes — Governo do Estado, Horto Florestal de Bello Horizonte, Villela & C., Colonia Rodrigo Silva, de Barbacena; Companhia de Aguas S. Lourenço, Usina Queiroz de Itabira do Campo, Municipalidade de S. José de Além Parahyba, Prates & C., Dolabella & Portella, Instituto João Pinheiro, Sergio Neves & Irmão, Bomfioli & C. Fabrica Vita, João Velloso, Andrade & Andrade, João Vieira da Silveira. Alberto Boeke, Jorge & C., Camara Municipal de Ferros, I Guimarães & C., José Rienda Moraleida, Barbosa & Marques, J. F. Castro & C., Camaradel & Calabria, Renato Dias, Companhia Brasileira de Palmyra, viuva Weiss, Dr. João Teixeira Soares, Claudionor Martins Fontes, Aprendizado Agricola de Barbacena e Lino Antonio da Cruz e Silva.

Estado do Rio de Janeiro — Governo do Estado, Municipalidade de Campos, Luiz Limonge & C., e Companhia Fiação e Tecidos Industrial Campista.

Districto Federal — Companhia Manufactora de Conservas, Ferreira Souto & C., Companhia de Fumos Veado, Companhia Cordoalha e Lopes Sá & C.

Estado do Paraná — Governo do Estado, David Carneiro & C., Xavier Miranda & C., Nicoláo Mader & C., Guimarães & C., e Azambuja & C.

Estado de S. Paulo — Luiz de Queiroz & C., e Zanotta Lorenzi & C.

Estado do Rio Grande do Sul—Fabrica Alliança, de Leite Nunes & C., e Company Swift of Brasil.

Estado de Alagoas — Governo do Estado, Carlos Lyra & C., e Aprendizado Agricola de Satauba.

Após, o Sr. presidente da Republica entregou ao Sr. ministro da agricultura a taça de ouro conferida ao governo federal, sendo em seguida encerrada a sessão.

Tocou durante a ceremonia uma banda de musica da policia.

Tambem estiveram presentes á ceremonia os Srs. Affonso Vizeu, pela Federação das Associações Commerciaes do Brasil; Dr. Augusto Ramos Carlos Jordão, Albano Taylor e Heitor Beltrão, pela Associação Commercial do Rio de Janeiro· Juan Mignaquy, presidente da Camara do Commercio argentino-brasileira, e Arthur Mignaquy.

O Sr. J. B. Mignaquy, presidente do Banco da Provincia de Buenos Aires, visitou a séde da Companhia Brasil Transplatina (S. A.) de Intercambio Sul-Americano, e, em amistosa palestra com os seus incorporadores Nobre & C., depois de examinar o "dossier" da companhia e mappas estatisticos referentes, que lhe foram gentilmente mostrados, teceu-lhes elogios e prometteu com o seu apoio pessoal recommendar a companhia aos dignos socios da importante firma em Buenos Aires e, bem assim, obter o concurso da Camara de Commercio Brasileira-Argentina de que é presidente.

Decretos da Guerra

Pelo Sr. presidente da Republica foram assignados hontem os seguintes decretos:

Classificando no 2º esquadrão do 3º regimento de cavallaria independente, em S. Luiz, o capitão Epaminondas de Andrade Faria, e na 3ª companhia do 12º regimento de infanteria, em Bello Horizonte, o capitão Pedro Angelo Correia;

Reformando o sargento ajudante do 5º regimento de cavallaria independente, addido ao 10º da mesma arma, Jeremias Francisco da Costa;

Transferindo; para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o capitão de artilheria Cassildo Krebe; na arma de infanteria, os majores Tancredo Fernandes de Mello do 1º batalhão do 8º regimento, em Cruz Alta, para o 3º, sem effectivo do mesmo regimento, e Thimoteo do Amaral Oestrich, deste para aquelle batalhão; os capitães Heraclides Vieira Teixeira, da 5ª companhia de estabelecimentos sem effectivo, em Porto Alegre, para o 6º do 8º regimento em Cruz Alta; Armando Ribeiro, desta para aquella companhia, e Guilherme Ribeiro da Cruz, da 3ª do 12º regimento, em Bello Horizonte, para a 1ª do 25º de caçadores, em Therezina.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

Não póde ser soldado

O titular da pasta da guerra approvou a deliberação que tomou o chefe do serviço de recrutamento da 1ª circumscripção de haver excluido do serviço militar o individuo Eduardo Pereira de Oliveira, pelo facto de ter 14 entradas na Inspectoria de Investigação e Segurança Publica e quatro na Casa de Detenção, conforme communicação do chefe de policia do Districto Federal.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, na sessão de hontem das camaras reunidas, resolveu o seguinte:

Mandar registrar o credito especial de 100:000$, aberto ao Ministerio da Marinha, para attender ás despezas com a hospitalização de tuberculosos em Nova Friburgo; ordenar o registro do contrato celebrado pela fabrica de polvora sem fumaça, de Piquete, com Faraht & Cozam, para fornecimento de 1.000 toneladas de pyrite de ferro, para fabricação de acido sulfuroso; mandar registrar os adiantamentos de 225:000$ ao presidente da commissão central dos criadores do cavallo puro, marechal José Caetano de Faria, para pagamento de premios instituidos pela lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918; de 15:000$ ao geologo Dr. Guilherme Bastos Millward, para despezas com estudos geologicos do oeste de S. Paulo, sul de Matto Grosso e fronteira com o Paraguay, para servir de base nas pesquizas do carvão; de 70:000$ ao chefe do posto de avicultura, em Deodoro, para despezas de caracter urgente; de 10:000 ao mestre de artes decorativas Ladisláo Stowinsk, para compra de ferramentas e installação de machinas nas escolas de aprendizes artifices de Coritiba, S. Paulo e Florianopolis; de 30:000$ a Oswaldo Alves Filho, da commissão constructora da Estrada de Ferro Piquete a Itajubá, e mandar registrar o adiantamento de 50:000$ ao Dr. Jonas Correia da Costa, para despezas com o serviço de prophylaxia rural de Matto Grosso.

POLICIA

Por actos de hontem, o Sr. chefe de policia transferiu os identificadores Eurico Monteiro de Jesus, do 15º para o 1º districto, e deste para aquelle, Oscar Lopes de Almeida.

A Liga das Nações

Apparecerá brevemente, no Rio de Janeiro, uma historia completa da idéa da Liga das Nações e de todas as tentativas e planos feitos desde as épocas mais remotas para uma união internacional.

Essa historia, que vale por uma historia da paz do mundo, é cheia de detalhes e acontecimentos curiosos que tem no presente momento uma grande opportunidade, bem como tudo quanto a ella se refere — tribunaes internacionaes, sancções, etc.

Tudo isto constará de um trabalho, que está sendo impresso, do Sr. Otto Prazeres, que narra no ultimo capitulo coisas relativas ao modo por que foi conseguida a Liga das Nações na conferencia de Versalhes, junto da qual esteve acreditado como jornalista brasileiro.

Central do Brasil

A agencia da Central forneceu no dia 22 do corrente 67 passagens na importancia de 1:124$900, e no dia 23, 25 na de 470$400, por conta de varios ministerios.

— Em viagem de inspecção á rêde fluminense, partiram ás 8 horas, do Alfredo Maia,os Drs. director e subdirector da 5ª divisão.

— Entrou em gozo de ferias o agente Gualberto Gomes, da Central.

Para substituil-o, foi designado o agente de 1ª classe Felippe Luiz Delduque.

— O sub-director da 2ª divisão despachou os seguintes requerimentos:

Marciano Rodolpho de Santa Rosa — Deferido; Albino de Sant'Anna Rosa Junior — Como requer; Carlos da Silva Vieira — Indeferido; Antonio Tavares Camara Junior — Deferido; Alberto Peixoto da Fonseca — Deferido;Saint Clair Correira—Aguarde opportunidade; Dermeval Lellis—Sim, até 9 de novembro proximo futuro; Annibal Leal Pacheco — Como requer; Oscar Cardoso Nogueira — Póde ausentar-se até 20 de novembro proximo futuro, e José Justino da Silva — Indeferido.

— Foram admittidos: Alvaro Guimarães, como guarda de armazem; Antonio Ferreira Correia, como ajudante de compositor, e Carlos Flaeschen, como praticante de conferente, todos na qualidade de extranumerarios.

— O director despachou os seguintes requerimentos:

Fontes Garcia & C., e Oliveira Barbosa & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Floriano Carvalho e Armindo Ribeiro da Silva, pedindo collocação — Não ha verba; Miguel Miralhes e Aristides Paes Leme, pedindo passe — Concedo o passe;—João Oliveira Sá, pedindo abono; Gastino José de Oliveira Coutinho, Pedro de Marins Coutinho, Alice da Costa Medeiros, Feliciano Jordão, Joaquim de Oliveira Freitas, pedindo certidões — Como requer; Antonio Leal de Souza Junior, Didimo Pereira de Barros e Carlos Conceição — Certifique-se; José Augusto da Costa, pedindo certidão; Alcina Sá Freire de Vasconcellos, pedindo pagamento de seu finado marido; Alexandrina Ferreira da Costa Lima, propondo venda de um terreno— Compareça nesta secretaria; José da Cunha Pinto, Antonio Martins da Fonseca, pedindo abono; Miquelina Rosa Maquieira, pedindo pagamento de seu fallecido marido; e abaixo assignados, empregados da locomoção (7º deposito), pedindo certidão — Deferido; Ricardo M. Zeizing, pedindo dispensa de armazenagem — Idem, de accordo com a informação; Euclides Vieira, pedindo permissão para ficar ausente do serviço por mais dois mezes —Idem, nos termos da informação do trafego; St. John del Rey Mining Company Limitada, pedindo autorização para empilhar lenha no kilometro 589, no ramal de Santa Barbara — Idem, de accordo com as informações da 5ª divisão e do trafego: João Baptista da Silva Santos, pedindo reconsideração de despacho; Albertina Maria da Conceição, pedindo concessão para manter um taboleiro para a venda de doces, etc., na plataforma da estação de Hong-rio Gurgel; Arthur Pacheco da Cunha, pedindo relevação de punição; Eme Costa & C., J. Marinho & C., Sociedade Commercial Hollandeza Transatlantica e Mayrink Veiga & C., propondo fornecimento de material; Manoel Quintino dos Santos, pedindo transferencia — Indeferidos; Carlos Guilherme Pinheiro, pedindo concessão para ficar afastado do serviço durante 15 dias, e Cecilio Vianna, pedindo averbação da consignação mensal de 16$, — Idem, á vista da informação; João Leopoldino de Azevedo, pedindo transferencia — Idem, idem, da subdirectoria da 3ª divisão; Antonio Martins da Silva, pedindo ferias — Ilem, o pedido foi feito fóra do prazo determinado; Manoel José Ferreira, propondo fiança — Aceito a fiadora; José Aristides do Nascimento, pedindo collocação— Aguarde oportunidade; Gapp & C., pedindo indemnização — Não procede a reclamação. Indeferido; Hercilio Braga Barbosa, pedindo averbação da consignação mensal de 50$ — Como pede; Borlido Maia & C., pedindo restituição de apolices — Attendido; Benedicto Bernardo, pedindo transferencia — Idem, como extranumerario; Manoel Pinto Moreira, pedindo 15 dias de ferias— Idem, por equidade; Oscar Sergio Ferreira, pedindo abono — Idem, de accordo com a informação; Standart Oil Company of Brasil, pedindo certificado de exame da analyse de oleo librificante — Idem, entreguem-se ... vias mediante recibo.

CINEMAS E FITAS

UMA REPETIÇÃO DESEJADA.

Quem não se lembra do successo fóra do commum obtido no Palais pela *Princeza das ostras*, com Ossi Oswalda como protagonista?

A *Princeza das ostras* é uma obra prima no genero, é uma das finas, felizes e intensas realizações da cinematographia allemã. E a sua exhibição causou uma destas impressões que difficilmente se apagam.

Tambem o desejo de rever essa maravilha era cada vez mais profundo e generalizado. Para attender a elle, diante de pedidos que a cada passo lhe eram feitos, a direcção do Palais resolveu, no actual programma, dar a *Princeza das ostras*.

E essa repetição, tão opportuna e necessaria, já hontem deu ao Palais muitas sessões repleta.

A NORDISK, NO RIALTO.

O "Palacio da Cinematographia", como vem sendo chamado esse magnifico cinema, com o intuito de dar os mais variados espectaculos, tem apresentado novas e notaveis producções da Nordisk, a afamada fabrica dinamarqueza.

O reapparecimento dessa grande marca tomou as mais vastas proporções. *A conquista da vida eterna* esteve toda uma semana no programma, obrigando a direcção do Rialto, em virtude das successivas enchentes, a alterar a sequencia prevista para os mesmos programmas.

Diante de tão completo exito, a direcção do Rialto resolveu exhibir outra fita da Nordisk, *O dominio da montanha, que hontem agradou plenamente.*

A protagonista desta bella fita é Edith Psillander, viuva do infortunado Waldemar Psillander, o illustre actor que tão querido foi dos cariocas.

UMA VICTORIOSA SUPER-PRODUCÇÃO.

A fornalha, o *film* especial com que a Realart se estreiou entre nós, hontem, no Parisiense, agradou immensamente ao publico finissimo que accorreu ao elegante cinema da Avenida.

A fornalha, que é um drama social abordando a questão eternamente palpitante do casamento, tem uma enscenação pomposa, que deslumbra pelo apparato e pelo luxo, tanto dos ambientes em que a acção se desenvolve, como das *toilettes* riquissimas das lindas artistas que nelle tomam parte.

O desempenho é soberbo, sendo justo salientar o da encantadora Agnes Ayres, o do correcto e sympathico Milton Sills, o de Jerome Petrick, consciencioso e sobrio, e o de Theodore Roberts, sempre impagavel nos seus caracteristicos papeis.

Póde-se, sem exageros, auscultando a opinião dos que hontem assistiram a esse bellissimo *film* da Realart, affirmar que *A fornalha* é das melhores super-producções ultimamente exhibidas no Rio.

Ha scenas, como a do casamento do joven milionario com a estouteante bailarina, como a de um *garden party* e um acto de variedades em que o luxo e o bom gosto das enscenações e das *toilettes* attingem um apogeu, desconhecido ainda entre nós.

E através os sete actos de *A fornalha* corre o fio de um enredo que é um estudo psychologico bem feito da alma feminina e da masculina em face do problema serio do casamento. Estudo social, *A fornalha*, entretanto, não tem pedanterias e é entrecortada de scenas de fino humorismo.

A REALART NO PARIS.

Tendo essa nova e afamada marca americana chegado ao Rio de Janeiro, não é possivel deixar de notar que o cinema Paris formou na primeira linha dos seus exhibidores.

A fornalha, a super-producção com que a Realart se apresenta, está, de facto, no programma do querido cinema do largo do Rocio.

Esse acontecimento é summamente honroso para o Paris, o decano dos nossos exhibidores cinematographicos, e serve para mostrar como a sua direcção esclarecida e vigilante, não poupa esforços para corresponder ao marcado favor publico.

A fornalha é, realmente, uma fita de primeira ordem, com um thema interessantissimo confiado ás figuras mais notaveis da scena muda americana e uma montagem do mais alto esplendor.

Hontem, primeiro dia da sua exhibição, conseguiu ella, no Paris, um successo difficil de ser descripto.

"PEQUENAS LEVADINHAS".

Esse é o sugestivo titulo da espirituosa e fina comedia da Realart que o Parisiense exhibirá logo após *A fornalha*.

Bébé Daniels, que todos conhecemos a principio como *leading wooman* de Harold Lloyd e depois em algumas super-producções da Paramount, apparecerá em *Pequenas levadinhas*, no novo genero por ella agora escolhido, que é de todas as suas finissimas e humoristicas comedias da Realart.

Todo o Rio elegante e mundano vai gozar de ora avante as comedias de Bébé Daniels, que são na totalidade *charges* leves e cheias de espirito feitas aos costumes das "melindrosas" norte-americanas.

"UM ALMOFADINHA NO OESTE".

Além de um intenso drama da Fox, com Gladys Brockwell, o Pathé tem no seu programma mais dois deliciosos actos comicos do irresistivel Harold Lloyd que, positivamente, vai de successo em successo.

Um almofadinha no oeste é o titulo desta producção do joven comico, que hontem tão poderosamente concorreu para as enchentes do Pathé.

O enredo dessa hilariante comedia é o seguinte:

Os pais de Harold estavam consternados com os continuos desregramentos de sua mocidade turbulenta, e, na austeridade de anciães rigidos, não podiam comprehender o grande attractivo dos salões de bailes que superabundam em toda cidade de Nova York.

O nosso amigo era um fervoroso adepto da celebre "dansa tremida", sport absolutamente prohibido nos *dancing;* por ter desobedecido aos multiplos e reiterados avisos, vê-se, depois de advertido pela ultima vez, expulso de fórma brutal, o que provoca a sua reacção sem proveito.

Voltando para casa ás duas da madrugada, Harold usa do classico estratagema para não despertar a attenção, mas todos os seus cuidados para não fazer barulho foram baldados, resultando, devido a um malfadado cachorrinho, levantar-se terrivel celeuma em casa, finda a qual o joven incorrigivel tem a sentença fulminante de ir viver numa aldeola do oeste, onde poderá correr á vontade, amar a natureza e dansar quanto quizer nas bulhentas tavernas de *cow-boys* e aventureiros.

Chega o nosso heroe á pequena cidade de Passo Negro, nascente villa, onde impera a força bruta, o revólver é o rei, as pancadas, coisas de nulla importancia, e a morte de um individuo, divertimento corriqueiro.

O chefe da zona é o terrivel Boca de Tigre, que accumula as funcções de dono da taberna local com as de emprezario e feitor do bando dos Anjos Brancos.

Este bando era o ajuntamento dos mais façanhudos *cow-boys* ou pervertidos ladrões de estrada, capazes de roubar até as forquilhas de Belzebuth.

Eram encarregados naquellas paragens de manter a ordem pela desordem, espancar a quem desagradasse ao chefe, expulsar os intrusos e liquidar a vida dos mais atrevidos. De vez em quando, por sport, um dos "anjos" liquidava o outro a faca ou a bala, afim de não perder o *training.*

E' em tal meio que o nosso Harold chega. Como ainda não perdeu o habito do namoro, vai logo tratando de se mostrar galante a uma joven semi-desesperada pelas brutalidades do grande chefe. A sympathica menina parece não se importar com o recem-chegado, muito mais interessada que está pela dextreza de um eximio jogador de laço, e pelas proezas de um *cow-boy* saltador hippico.

Harold, para se fazer bem ver da moçoila, tenta palidas imitações, mas os seus *trucs* são descobertos, e bem caro lhe iam custando, se não fôra o seu ineffavel sorriso, que a todos vence.

Attraido pela taberna, Harold ali vê-se na contingencia de entrar em uma partida de *pocker*, jogo simplicissimo, mas em que os parceiros apenas têm idéa de roubar de qualquer geito os outros. O nosso amigo, como espertalhão registrado, usa de um estratagema, porém, não contava com os passes astutos de um velho matreiro, que lhe substitue as cartas sem esforço, de modo que em menos de meio minuto fica "liquidado".

Nesse instante, a moça ambicionada segreda-lhe ao ouvido estar o papai encarcerado a mando do chefão, e a chave do quarto estar no bolso do collete do prepotente individuo. Manhoso, como macaco esfomeado, Haroldo consegue á custa de alguns tabefes apoderar-se da chave e dar liberdade aos prisioneiro, mas este seu acto a tal ponto encoleriza o truculento rei da taberna, que a sua expulsão do territorio é immediatamente decidida, sendo chamada para tal execução o bando dos "Anjos brancos".

Como escapar a esta legião de demonios, cuja força não tem bridão e cujas proezas não têm limites?... Só a manha, a habilidade, a dextreza de um joven como Harold poderão triumphar de uma multiplicidade de passes, saltos, *trucs*, engenhosas proezas, que, finalmente, o poem a salvo e lhe trazem o conforto de um amor duramente conquistado.

As diabruras que Harold Lloyd desenvolve nesta fita são de fazer rir as pedras.

CINEMA IDÉAL.

De muito gosto o programma apresentado hontem pelo Idéal e que continuará a ser exhibido hoje. *Rosa de nome* é um bellissimo *film* em cinco actos, da Fox, que tem como protagonista a consummada artista Gladys Brockwell, que lhe sabe dar um realce admiravel. Começado com uma impressão triste que sempre causa um amor infeliz, tem, entretanto, um desfecho que a desfaz por completo. *Reverencia á juventude* é um outro *film* em seis actos, da Paramount, cujo enredo é todo tecido de amor e em que o grande e admiravel artista Thomas Meigham mostra mais uma vez a pujança de seu talento na arte da scena muda.

Os programmas de hoje:

PARISIENSE — *A fornalha*, interpretação de Agnés Ayres, Milton Sills, Theodore Roberts e Jerome Patrick.

CENTRAL — *Os ultimos dias de Léon Tolstoi e Ferrobraz*, comedia da Sunshine.

PARIS — *A fornalha* e *Entre anjos e féras*, novella policial em cinco actos.

PALAIS — *A princeza das ostras*, de que é protagonista Ossi Oswalda.

PATHE' — *Um almofadinha no Oeste*, por Harold Lloyd.

ELECTRO-BALL — *O rosto impenetravel.*

ODEON — *Match de foot-ball* entre *brasileiros e paraguayos* e *Fantomas*, tres ultimos episodios.

EXCELSIOR — *Gatinha amorosa*, por Pola Negri, e *Mulheres-homens*.

AMERICA — *A Morgadinha de Val-Flor* e *A conquista da vida eterna*.

GUARANY — *O seu maior sacrificio* e *Alvorada da morte*.

JOVIAL — *A esposa de meu filho* e *Diabruras de Regina*.

HELIOS — *Coração golpeado* e *Terrivel engano*.

RIALTO — *O dominio da montanha*, em seis actos, interpretado por Edith Psilander.

IDÉAL — *Reverencia á juventude*, por Thomas Meighan, em seis actos.

PRIMOR — *Desenhos animados*, *As moedas de ouro* e *Fantomas*.

Vida Social

Antonio Caso.

Vai ser um acto de grande solemnidade e de alta significação para a aproximação latino-americana, a reunião que se realizará hoje, ás 17 horas, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, das congregações da Universidade desta capital, sob a presidencia do Dr. Ferreira Chaves, ministro da justiça, para recepção do professor Dr. Antonio Caso.

O illustre mexicano, que é director da Faculdade de Altos Estudos de sua patria, traz uma mensagem de sympathia da Universidade Nacional do Mexico, dirigida á nossa e, em geral, á intellectualidade brasileira.

A saudação do Dr. Antonio Caso será feita pelo barão de Ramiz Galvão, reitor da Universidade.

Além dos lentes das diversas congregações, foram convidados a Academia Brasileira de Letras, o Instituto Historico, o Instituto dos Advogados e as demais instituições e associações scientificas.

A entrada será franca.

— O embaixador mexicano Dr. Antonio Caso, acompanhado do Dr. Alvaro Torre Diaz, ministro do Mexico, e de seus secretarios Srs. Honorato Sanso e José Benitez, visitou hontem o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, tendo sido recebido pelo 1º secretario perpetuo e varios socios.

Percorreu o Dr. Antonio Caso todas as secções do instituto, tendo compulsado documentos do archivo e muitos livros da bibliotheca, vendo tambem os varios quadros, reliquias e objectos existentes no museu historico, não regateando seus applausos e declarando que levava da minuciosa visita as mais gratas impressões, e que jámais esqueceria as riquezas que a associação encerra.

Festas.

Os preparativos e o cuidado empregados em preparar, em seus menores detalhes, o grande festival de amanhã em beneficio da benemerita instituição que é a Pró-Matre, garantem o successo da iniciativa da Sra. Landsberg, organizando uma noite de arte e elegancia, em o fim da temporada mundana da presente estação, que reunirá a nossa alta sociedade no theatro Municipal.

Entre os numeros de mais successo que constituirão o programma, figuram: jogo de xadrez, em que as peças serão incarnadas por senhoritas e rapazes da nossa sociedade; bailado das bonecas, da opereta *Hans, le joueur de flute*, e dois quadros vivos, em que tomam parte cerca de 300 pessoas da mais alta sociedade.

Na orchestra, o Gremio Arcangelo Corelli tocará os instrumentos de corda e encarregou-se das vozes femininas dos côros, ficando as masculinas a cargo do Orpheon Club Portuguez.

Depois do espectaculo haverá baile no Assyrio e ceia, podendo as mesas ser retidas na gerencia do bello certamen, cuja sala estará reservada exclusivamente para as pessoas que assistirem á festa.

O pequeno resto de bilhetes acha-se á venda na locação theatral, não havendo mais frizas nem camarotes e apenas cerca de 50 poltronas.

A festa commemorativa do 53º anniversario do Club Gymnastico Portuguez, a realizar-se a 31 do corrente, promette, pelo seu programma, ter grande animação.

A directoria do club trabalha para que esse acontecimento tenha o maior brilho possivel.

Além de grande baile, haverá um concerto.

Recepções.

A Sra. Paues, esposa do Sr. ministro da Suecia, receberá hoje as pessoas de suas relações, das 17 ás 19 horas.

Essa recepção é a ultima que a senhora Paues dará na presente estação.

A Sra. Antonio Azeredo não dará amanhã a sua annunciada recepção.

Essa recepção foi adiada, por motivo de força maior, para o dia 10 de novembro, não sendo, portanto, longa a espera da nossa sociedade, por está occasião de se deliciar dos momentos agradaveis que são as reuniões em casa da distincta senhora.

Conferencias.

Hoje, ás 16 horas, reunir-se-ha, em sessão semanal, sob a presidencia do Sr. Lyra Castro, na ausencia do Sr. Miguel Calmon, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

O Sr. José Raynal realizará hoje, ás 16 horas, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, uma conferencia publica sobre "O aproveitamento industrial das fibras nacionaes".

O Sr. José Raynal regressou ultimamente da Europa, onde estivera estudando, por conta do Ministerio da Agricultura, os melhores processos de utilização das fibras nacionaes, especialmente, do caroá, que é uma bromeliacea abundantissima na Bahia e em outros Estados do norte.

O conferencista apresentará interessantes amostras de fibras do caroá, em estado natural e beneficiadas para tecidos e cordearias, excellente papel para jornaes, cartas, livros e outros misteres, fabricado com o caroá e bem assim desenhos de machinas adaptadas ao tratamento dessa importante fibra.

Sob a presidencia do coronel Raymundo Seidl, fará hoje na Loja Theosophica Perseverança, em sua séde á rua do Riachuelo, ás 20 1|2 horas, mais uma sessão publica de propaganda, continuando o Dr. Aleixo de Souza o seu estudo sobre a cosmogenia theosophica.

Chás.

Em beneficio da Policlinica de Botafogo e do Abrigo dos Tuberculosos, realiza-se, no proximo dia 29, no Palace Hotel, um chá dansante.

Banquetes.

Os officiaes instructores e alumnos da Escola de Aviação Naval offereceram hontem, á noite, na Rotisserie Americana, um banquete ao capitão-tenente aviador Virginius Brito de Lamare, que acaba de ser nomeado auxiliar de gabinete do senhor ministro da marinha.

O banquete, que foi de 24 talheres, teve inicio ás 20 horas, e, *au dessert*, usou da palavra, o 1º tenente aviador Belisario de Moura, saudando em seu nome e no de seus companheiros, o illustre collega.

O commandante Virginius de Lamare agradeceu, sensibilizado, as homenagens que lhe tributavam os seus camaradas de armas daquella escola.

Homenagens.

Depois de amanhã a Academia Brasileira de Letras dará uma sessão publica em honra de Paulo Barreto e Pedro Lessa.

Viajantes.

Chegam hoje a esta capital, no nocturno paulista, as senhoritas Maria Cecilia e Carolina de Assis Brasil, filhas do illustre Dr. Assis Brasil, e hospedar-se-hão no Avenida Hotel.

Pelo paquete *Acre*, que sae do armazem 12 amanhã, ás 10 horas, embarcará para o norte o Sr. Francisco Leopoldo Carneiro da Silva, recentemente nomeado agente fiscal do imposto de consumo no Estado do Piauhy.

Nascimentos.

Foi ante-hontem o lar do Sr. Rodolpho Accioli de Vasconcellos e de D. Noemia Regua Accioli de Vasconcellos enriquecido com o nascimento de seu filhinho, que na pia baptismal receberá o nome de Wilson.

O Dr. Roberto Seidl, advogado em nosso fôro, e sua Exma. esposa, D. Maria Helena Torres Seidl, têm o seu lar enriquecido com o nascimento do primogenito, que recebeu o nome de Theophilo.

O recem-nascido é neto dos Drs. Carlos Seidl e Theophilo Torres.

Anniversarios.

Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Corynthо da Fonseca, director da Escola Wenceslão Braz.

Faz annos hoje o Dr. Antonio Moutinho Doria.

Passa hoje a data natalicia do tenente José de Mendonça e Silva.

Transcorre hoje a data natalicia do Dr. Mauricio Barbalho Uchôa Cavalcanti, inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica.

Faz annos hoje o Dr. Leonidio Ribeiro.

Festeja hoje seu natalicio o Sr. Francisco Bernardino.

Faz annos hoje o Sr. Honorio de Figueiredo.

Passa hoje o anniversario do menino Helio, filho do engenheiro machinista Jeronymo Brito de Lamare e neto do almirante Jeronymo de Lamare.

Faz annos hoje o academico Francisco Gonçalves Nunes, filho da viuva Anna Gonçalves Nunes.

Faz annos hoje o Sr. Arlindo Caldas Almeida, funccionario da Prefeitura de Nitheroy.

Faz annos hoje a senhorita Iracema Lattari, filha do Sr. Francisco Lattari e da Exma. Sra. D. Laura Porroni Lattari.

Passa hoje a data natalicia do Sr. José Griebeler, antigo empregado da Casa Richard Whichello & C., desta praça.

Faz annos hoje a menina Hermosinda, filha do major Thomaz de Aquino Carlos de Araujo.

Enfermos.

Acha-se enfermo ha longos dias, guardando o leito, o Dr. Herbert Mendonça.

E' seu medico assistente o Dr. Raul Rocha.

Fallecimentos.

Repercutiu, causando profundo pezar, no circulo de seus numerosos amigos, a noticia do passamento do Dr. Alfredo Teixeira de Carvalho, figura de relevo em o nosso meio forense.

O distincto advogado falleceu em Cambuquira e o seu corpo chegará hoje, ás 7 1|2 horas, pelo primeiro nocturno paulista.

Moço ainda, o Dr. Alfredo de Carvalho tinha a perspectiva de um futuro brilhante que a sua comprovada cultura lhe assegurava pleno de successo.

Era dos mais notaveis da geração moderna pelo seu saber e capacidade de trabalho, gozando, assim, do mais justificado prestigio em os meios juridicos.

Muitas são as manifestações de pezar que tem recebido a familia do extincto, testemunho eloquente do quanto foi sentida a sua morte.

O Dr. Alfredo de Carvalho era filho do Dr. Annibal Teixeira de Carvalho e cunhado dos Drs. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, e Octavio Veiga, illustre medico, membro do Instituto Vital Brasil, no Estado do Rio.

Falleceu hontem a Sra. D. Lauriana Rangel, mãi dos Drs. Orlando Rangel, e Antenor Rangel e Laurita Rangel, cujo enterramento terá logar hoje no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 16 horas, da travessa Boa Vista n. 20.

Missas.

Compareceram hontem, 24, á missa mandada rezar na igreja de S. Francisco de Paula, por alma do coronel João Brigido dos Santos, as seguintes pessoas:

General Alexandre Barreto, general Francisco Mendes da Silva, senador João Thomé de Saboya, senador Francisco Sá, deputado Hugo Carneiro, deputado Alfredo Pinheiro, deputado Augusto de Lima, deputado Moreira da Rocha, viuva Frederico Borges e filhas, Dr. Belisario Tavora e familia, Dr. Carlos da Veiga Lima e senhora, capitão Alberto Pequeno, João Fernandes Pequeno, capitão de corveta Mario do Amaral Gama, Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho, D. Vicosa Pinto Guedes, Dr. João Baptista Vieira, major Joaquim Baptista do Rego Monteiro, coronel Antonio F. de Carvalho Motta e senhora, Dr. Coren Sá, Virgilio Garcia Rosa, Manoel Gomes Netto, Affonso L. de Sá Athayde, Dr. Barros Junior, Dr. Saul de Gusmão e senhora, Dr. Arnaldo Bittencourt Belford e senhora, viuva Nunes Belford, capitão Euclydes Pequeno, Antonio Dias S. do Lago, Ramiro & C., Joaquim Gomes, Alvaro Guanabara, Victorino da Silva, Narciso Barbosa, Antonio Telmo, João Antero de Mattos, deputado Antonio Maximo Nogueira Penido, coronel Carlos Proença Gomes, F. Cleto Moreira, Dr. José Candido de Vasconcellos, Dr. Ayres Tovar de Vasconcellos, José Candido de Souza Carvalho e familia, capitão Fenelon Bomilcar da Cunha, desembargador Feliz Candido de Souza Carvalho, Miltoa de Souza Carvalho, Dr. Carlos Americo dos Santos, Dr. João Felippe, Octavio Barbosa, Benjamin Guimarães dos Santos, José Francisco de Mattos, José Philomeno Gomes, coronel Francisco Philomeno Gomes, J. Philomeno Gomes & C., F. Alves Vieira, Alfredo Baptista Cabral, Gilberto Monte, Augusto Leite, capitão Antonio Menezes, Dr. Moura Brasil, Sinval Faria, Dr. Heraclito G. Lobato de Vasconcellos, por si e pelo Dr. Julio B. Lobato de Vasconcellos, deputado Hermenegildo Firmeza, José Pinto Montenegro, Dr. Candido José de Godoy, Honorio da Costa Ferreira, Dr. Carlos de Carvalho, Dr. A. S. de Figueiredo Seixas, Raymundo Vasconcellos de Aboim, capitão H. Castello Branco, capitão Vitalino Thomaz Alves, Oswaldo Ramos de Paiva, Mario Monteiro Claudio Monteiro, Raymundo de Vasconcellos, Francisco Giffoni, deputado José Accioly, Thomaz Pompeu Primo, Dr. José Maria de Baurepaire Pinto Peixoto, Honorio Rodrigues Fraga, marechal Ozorio de Paiva, Dr. Candido Hollanda da C. Freire, deputado Olegario Pinto, Dr. Dr. Fernando de Aguiar Ribeiro Affonso Monteiro de Barros, Benedicto de Azevedo Lopes, coronel Elpidio João da Boamorte, Elpidio Boamorte Filho, Dr. J. F. de Gusmão Lima, Manoel das Chagas Neves, Anacleto Pereira de Queiroz, coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira Junior, Antonio Carlos Barreto, Dr. Tobias Correia do Amaral, Sergio Ferreira da Veiga Dr. Homero Viegas, doutor Silva Gomes, Candido Jucá, capitão João Freire Jucá, Galdino Cataada Gondim, Eugenio Agostini, Tiberio Ribeiro de Aboim, João de Alencar Araripe, Epiphanio Alves Pequeno, capitão Euclydes Pequeno, José Thomaz de Mello Alves, Adjalme Alves Pereira, Joaquim Barbosa dos Santos Werneck, Antonio A. Monteiro Bretas, Claudio Monteiro, major Frederico de Siqueira, Placido J. Silveira, Antonio Eduardo Lenhoff Brito Annibal de Souza Bastos, Dr. Cruz Abreu, A. L. Sampaio Barreto, Almerindo Martins de Castro, J. Philomeno Gomes Junior, Jeronymo Ferreira de Barros, Dr. Belisario Tavora e familia, Manoel Alves da Silva, Dr. Monteiro Autran e senhora, Eduardo de Azeredo Rocha, M. A. de Souza e Silva Junior, Manoel Frederico Santo, Pedro Jayme de Alencar Araripe Sobrinho, major Archimedes Rubim, capitão Alberto Pequeno, tenente Epiphanio Pequeno Filho, Dr. João Cruz Saldanha Dr. A. de Paula Junior, João Augusto Neiva Junior, major Tito Regis de Alencastro, D. Maria Amelia Guimarães, Dr. Vicente Saboya, Dr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, Raul Cahet, Milton Fortuna Mendes, Manoel Pessoa de Mello, Dr. Aphrodisio de Vasconcellos, Oscar de Souza Neves, João Baptista Loureiro, Alvaro Augusto de Queiroz, e Bastos Netto, Joseph Boris, Eugenio Magalhães e Guilherme Calet Pinto.

Pelo repouso eterno de D. Julieta F. de Oliveira Botelho, celebrou-se hontem, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de 7º dia. Apesar do máo tempo, foi grande a concurrencia de pessoas amigas da finada e de sua familia. Entre os presentes tomámos nota dos seguintes:

D. Corina de Miranda Saraiva, almirante José Carlos de Carvalho, D. Maria A. de Miranda Rosa, Dr. Barreira Cravo, desembargador Eloy Teixeira e senhora, Renato Teixeira e senhora, Paulo Brito de Araujo, João Estevam de Araujo, Dr. Renato Brito de Araujo, Dr. Belisario de Souza, Raphael Gomes da Matta, Dr. Mario Vianna, Dr. Irurá Vianna, Antonio Vargas, Luiz Alves da Costa Carlos Moniz Antunes, por si e sua familia, Dr. Manoel Ferreira de Figueiredo, João Chaves e senhora, desembargador Bittencourt Sampaio, João Teixeira de Carvalho, Fred Lowndes, commandante Aquino de Freitas, Francisco Benicio de Souza, Dr. Olympio da Fonseca, Luiz Maia Filho, Jayme de Castro Carvalho, Ernesto Ferreira de Figueiredo, Henrique José Laureys, Dr. Arthur Getulio das Neves, doutor Modesto Alves Pereira de Mello, Eduardo Salusse, Antonio Gonçalves Saraiva, coronel Philadelpho Rocha e familia, Dr. Samuel Pertence, Dr. Duarte de Abreu, José de Abreu D. Maria Luiz da Cunha Menezes, Willis Lutz e irmãs, Miss Abigail Nathan, Dr. Luiz Nunes Ferreira, Dr. Heitor Ramos, por si e por seu pai Dr. Paula Ramos Junior e familia, Dr. Ribeiro de Freitas Junior, Scylla França, senador Miguel de Carvalho, ministro Jesuino Cardoso, Jorge Cardoso, Dr. Mario Cardosó, Dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho, D. Augusta Franco de Sá, Carlos Machado e senhora, Dr. Luiz de Novaes Castello Branco, Dr. Americo Vaz e familia, Dr. Elysio de Araujo, Dr. Oldemar Pacheco e senhora, doutor Mario de Paula, Dr. Sydenham Ribeiro e senhora, Antonio de Souza Vieira Junior, Adolpho Lazoski, Dr. Felliciano Sodré e senhora, D. Maria Candida de Villa Nova Machado, desembargador Henrique Graça, doutor Mesquita, Ernesto Adolpho Gaston Lavigne e Mesquita, Ernesto Adolpho Gaton Lavigne e familia, Dr. Joaquim Henrique Mafra de Laet e senhora, Dr. Bueta Neves e familia, Dr. Everardo Backenser e senhora Affonso Lassance, Dr. Ferreira da Silva, Dr. Magalhães Castro, Dr. Alfredo Neves, Dr. Raul de Abreu, capitão Virgilio de Azevedo, commendador Wilson, Dr. Kullo Pompeu, Fernando A. Miranda, major Barbosa Gonçalves e familia, Augusto Alvim e senhora, Felippe Cardoso, Haroldo Peçanha, coronel Alfredo José Ramos, Diogenes de Abreu Sodré, Dr. Antonio José Fernandes Junior, por si e por seu irmão Dr. Raul Fernandes; coronel João Maria da Rocha Werneck e sua senhora barão de Palmeiras, Dr. Miguel Ozorio de Almeida e senhora, D. Maria Gonzaga Peçanha, senador Paulo de Frontin, por si e por sua senhora, coronel José Moniz, Virgilio Vieira Lima, Dr. Victor de Freitas e familia, Fernando Lassance, Luiz Lassance, Haroldo Brix, Renato de Mornes, pelo Dr. José de Mornes, Dr. Francisco Leminski, Dr. Afranio de Albuquerque, Manoel Cabral da Hora, Dr. Urbano dos Santos, Dr. Magalhães de Almeida e senhora, Dr. Americo Lassance, Dr. Fonseca Hermes, Rogerio de Freitas, por si e pelo cartorio do 9º officio, José Malafaia Dr. Leonidas Detzi, Dr. Cruz Abreu, Dr. Albertino Sobrado, general Ferreira Ramos, Dr. Belisario Tavora e familia, capitão Luiz Tetamanti, Thomaz Xavier de Oliveira, José Quaresma de Moura Junior, Henrique Cussen Junior, dona Ferrandina Gomes Neves, Custodio F. das Neves, Alvaro Silva, Dr. Carneiro de Campos, coronel J. J. Firmino e senhora, Luiz Ururuhy, Dr. Arthur Moses coronel Teixeira Leomil, por si, pelo Dr. Joaquim Luiz Soares e pela viuva coronel Lemos, Marcolinio França Soares, Humberto França Soares, Dr. Henrique Aragão, Dr. Aurelio Portella de Figueiredo, Mme. Saldanha da Gama, senhorita Lais Pistarini, D. Luiza Novaes, viuva almirante Castello Branco, Dr. Leão Teixeira e sua senhora, Sylvio Leão Teixeira, Dr. Lysippe Garcia, Felippe Sennês, Anesio Vieira Cortez e senhora, Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, José Vieira Cortez Dr. Henrique Fialho e senhora, Francisco Benicio de Souza, capitão Cordolino de Azevedo, viuva Dr. Maximiano Figueiredo, Dr. José Figueira de Almeida e senhora, general Dr. Manoel Mesquita, D. Alice Malafaia e filha, D. Presciliana Dolianiti, Dr. Paula Ramos Teixeira e senhora, D. Amelia de Paula Ramos, Dr. Alfredo de Paula Freitas, Mario de Paula Freitas, Dr. João de Macedo Costa desembargador J. C. da Silva Brandão e Francisco Souto.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Deixou de haver sessão hontem no Senado, por falta de numero.

Figuram na ordem do dia de hoje sete votações de materias que estão encerradas, e a discussão de dois vetos do Sr. prefeito municipal, um que manda reintegrar João de Azevedo no cargo de agente municipal e outro que dispõe sobre a promoção do escripturario almoxarife do hospital veterinario.

NA CAMARA

Por falta de numero, não houve hontem sessão, na Camara dos Deputados.

Encontrava-se no expediente um requerimento do engenheiro Enéas Marini, propondo-se a construir um tunnel submarino do Rio de Janeiro a Nitheroy, mediante condições que estabelece.

Ao parecer da commissão de finanças da Camara dos Deputados, sobre a mensagem governamental, relativa aos lucros commerciaes, apresentou o Sr. Octavio Mangabeira a seguinte emenda:

"A emenda que formulei, por occasião do debate, pela commissão de finanças, sobre o parecer n. 64, conforme consta da minha assignatura — e que mereceu o voto, além do meu, dos Srs. Correia de Brito, Carlos Penafiel, Octavio Rocha, Rodrigues Alves e João Guimarães, que commigo assignaram vencidos o mesmo parecer — é a que ora aqui reproduzo, para que seja levada ao exame e ao voto da Camara, a saber:

"Substitua-se a conclusão pela seguinte: A commissão de finanças é, em todo caso, de parecer que, para maior clareza do disposto na lei da receita vigente, se adopte este projecto:

Art. 1º. O imposto sobre lucros commerciaes, de que trata a lei da receita vigente, não se deve applicar a lucros apurados em quaesquer balanços que, embora assignados já no exercicio de 1921, se refiram unicamente á operações effectuadas em 1920.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

Achava-se sobre a mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro, por intermedio da mesa da Camara, que o ministro da guerra forneça, com urgencia, cópias: a) da fé de officio do tenente João Pereira de Oliveira; b) do telegramma que o então coronel Francisco Raul Estillac Leal, hoje general, dirigiu, do campo de aviação, em 8 de abril de 1915, ao general E. Setembrino de Carvalho, mencionando o acto de bravura praticado pelo então aspirante a official, acima referido, em 3 de fevereiro de 1915, dia do combate de Santa Maria."

ARTES E ARTISTAS

BELLAS ARTES

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES.

Na Escola Nacional de Bellas Artes terá inicio hoje, ás 13 1|3 horas, o concurso de fim de anno da aula de desenho de ornatos e elementos de architectura e composições elementares de architectura, devendo comparecer todos os alumnos inscriptos. Sexta-feira, 24 do corrente, ás 18 1|2 horas iniciar-se-ha o concurso da aula de modelo vivo.

Hoje, ás 13 horas, reunir-se-ha a congregação desta escola, afim de eleger a commissão julgadora do concurso á cadeira vaga de desenho de ornatos, elementos de architectura e composições elementares de architectura, vaga com a transferencia do professor Morales de los Rios, para a cadeira de historia e theoria da architectura.

HERÓES DA LAGUNA E DOURADOS.

Em uma das salas do *Jornal do Commercio*, estão em exposição, até o dia 29 do corrente, as *maquettes* do concurso de esculptura para o monumento aos heróes da Laguna e Dourados, de iniciativa da Escola Militar.

MUSICA

EDMÉA REGAZZI DE MELLO.

A provecta professora de piano e canto D. Edméa Regazzi de Mello, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, que mantém um curso nesta capital e outro em Nitheroy, ambos muito frequentados, organizou com as suas numerosas alumnas, para sabbado proximo, interessante concerto de estimulo.

Realizar-se-ha esse concerto na residencia da distincta musicista, á rua Coronel Figueira de Mello n. 293, obedecendo a um programma elaborado com fino gosto artistico.

EMÉ BOCAYUVA BULCÃO.

A senhorita Emé Bocayuva Bulcão, todo o nosso meio artistico o sabe, é uma das amadoras de canto que honram a cultura musical carioca. D'ahi, não ser nenhuma surpresa a linda concurrencia, hontem, á sua audição, no salão do *Jornal do Commercio*.

Todo o programma, em que se destacaram composições de Pergolesi, Schumann, Mozart, Papini, Massenet, Felix Otero e Carlos Gomes, serviu para pôr em relevo as bellas qualidades vocaes da distincta cantora, que foi festejadissima por applausos estrepitosos e recebeu varias *corbeilles* de lindas flores.

CONCERTO.

A pianista patricia senhorita Georgina Cabral Salles realiza depois de amanhã, no salão do *Jornal do Commercio*, ás 20 1|2 horas, um recital que obedecerá ao seguinte programma:

Back, *Preludio e fuga*; Chopin, *Ballada em sol menor*; Albeniz, *Cordoba* (Chants d'Espagne); Pedro Blanco, *Intermedio* (Hispania); Liszt, *Tarantella*; Moszkowski, *Valsa*, op. 34, n. 1; Chaminade, *Legenda*, e Liszt, *Rhapsodia*, *n. 2*.

GUIOMAR NOVAES.

A notavel pianista Guiomar Novaes realizará um recital de despedida no proximo domingo, no theatro Lyrico, ás 15 horas.

O programma desse concerto constará sómente de musicas de Chopin.

Guiomar Novaes seguirá, dentro em breves dias, para o sul do Brasil, devendo tocar em varios Estados, já estando marcado o seu primeiro concerto em Porto Alegre, na primeira quinzena de novembro.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL.

A Sociedade de Cultura Musical realiza hoje, com o programma já annunciado, um concerto no salão do *Jornal do Commercio*.

Esse concerto será o quinto da serie deste anno e começará ás 21 horas em ponto.

THEATROS

CARLOS SANTOS E O DRAMA DE MARCELLINO MESQUITA, "PEDRO, O CRUEL".

O actor Carlos Santos, que ha dias se acha entre nós, deu-nos hontem o prazer da sua visita. O illustre artista portuguez veiu montar o drama de Marcellino Mesquita, *Pedro, o cruel*, o maior exito dramatico dos ultimos annos, em Portugal, quer pelo alto valor literario e theatral da peça, quer pela notavel interpretação de Carlos Santos.

Pedro, o cruel, segundo a opinião de um chronista de Lisboa, "é o trabalho culminante de Carlos Santos, como actor, e de Marcellino Mesquita, como dramaturgo".

O drama, ultima producção do fallecido dramaturgo, será representado, no theatro Lyrico, no dia 12 de novembro. Carlos Santos trouxe todo o material mas, pelas dimensões do theatro, duas scenas novas têm de ser feitas aqui. A do 3º acto, que representa o Mosteiro de Alcobaça, onde se dará a scena da coroação de Ignez de Castro, é pintada por Lazary, e a do 4º acto, a capela dos Tumulos, por Jayme Silva.

E' uma representação que promette ser um acontecimento artistico.

O FESTIVAL DE HOJE NO PALACIO THEATRO.

Realiza-se hoje, no Palacio, um grande festival em homenagem ao maestro Adolpho Rosa, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e com o concurso do Orpheon Club Portuguez e do Dr. Raphael Pinheiro, que fará uma conferencia sobre o thema *A alma lyrica de Portugal*.

Por parte da companhia Aura Abranches, representa-se a graciosa comedia *Adriana será minha*; por parte da Tuna do Orpheon, executam-se *Marcha das Rosas* e *Variações de fados*, e pelo Orpheon: *Os romeiros* (canção), *Côro dos pastores*, da opera de Alfredo Keil, *Serrana*, e *Rhapsodia* (canções portuguezas).

E' um excellente programma que, certamente, attrairá ao Palacio enorme concurrencia.

ESCOLA DRAMATICA CLAUDIO DE SOUZA.

Na capital de S. Paulo, fundou-se uma nova escola dramatica, que foi denominada Escola Dramatica Claudio de Souza, e da qual é presidente o Dr. F. Moreira e secretario geral o Dr. Mauro Machado.

A escola já tem organizado um grupo dramatico de amadores para seu curso de aperfeiçoamento scenico e instituiu um curso de aprendizagem para a formação de novos grupos nacionaes com repertorio de escriptores brasileiros.

COMPANHIA ANTONIA PLANA.

A companhia hespanhola Antonia Plana realiza hoje, no Lyrico, o seu penultimo espectaculo na nossa capital, representando o drama em dois actos, de Linares Rivas, *La Garra*.

Dará fim ao espectaculo a comedia em um acto *Punta de Viuda*, original de Fernandez del Villar.

— Amanhã, em despedida, representará a companhia uma das obras primas da literatura dramatica hespanhola, *El grande galeoto*, original do grande escriptor D. José Echegaray.

"MANHÃS DE SOL".

A comedia que Oduvaldo Vianna tem em scena no Trianon, *Manhãs de sol*, tem esgotado lotações. Assistindo á primeira dessa peça, Benjamin Garay, escriptor argentino, gostou tanto della que na mesma noite pediu permissão ao seu autor para traduzil-a para o seu idioma. O pedido foi attendido. Isso quer dizer que, dentro em breve, vai o publico de Buenos Aires assistir á interessante peça da companhia de comedias Abigail Maia.

Garay traduzil-a-ha por encommenda de um emprezario de companhia de comedia da capital de seu paiz. O nome do traductor é bastante conhecido, pois não são poucas as obras de escriptores brasileiros que elle tem passado para o idioma castelhano. Ainda agora acaba de traduzir *Urupês*, de Monteiro Lobato.

A MONTAGEM DA "ARANHA AZUL".

Hoje e amanhã não haverá espectaculo no theatro S. Pedro, afim de serem ultimados os ensaios da opereta *Aranha azul*, da autoria de Pablo Santarone, traduzida por Carlos Bittencourt e Rego Barros. A orchestra, todos os dias, tem ensaiado a partitura do maestro Randeger. O ensaiador Eduardo Vieira procura obedecer á rubrica do autor, não dispensando o mais pequenino detalhe. Os scenarios são de Angelo Lazary e Emilio Silva.

A referida opereta, que até hoje, ha quasi dois annos, está em scena no theatro Rainha Victoria, de Madrid, vai ser dada no S. Pedro em espectaculos completos, com pequeno augmento de preços nas localidades.

Devido á procura de ingressos que tem havido para a *première* de quinta-feira, a empreza Paschoal Segreto já mandou pôr os bilhetes á venda.

VARIAS

João Martins, o actor da companhia João de Deus, da qual é uma das principaes figuras, reservou até hoje aos seus amigos que faria sua festa artistica esta noite, e com as primeiras representações da burleta de Gastão Tojeiro e musica de Raul Martins, *A zinha de Cascadura*, que se espera constitua um verdadeiro exito de gargalhadas. João Martins, como o sabe bem todo o publico que frequenta o theatro da rua do Espirito Santo, é um actor correcto e modesto. Seus amigos e admiradores preparam-lhe para esta noite varias manifestações de amisade.

*** No Palacio Theatro realiza-se amanhã a festa artistica do joven actor Bittencourt de Athayde, com uma das melhores peças do repertorio da companhia.

*** E' já depois de amanhã que no Palacio, realizará a sua festa artistica o actor Alves da Silva, um dos elementos que mais se destacam no elenco da companhia Aura Abranches. Nessa noite será representada uma das melhores peças do repertorio da companhia.

*** Proseguem com grande actividade no Palacio Theatro os ensarios de apuro da comedia de Martinez Sierra. *Sonho de uma noite de agosto*, que subirá á scena na proxima sexta-feira, 28 do corrente. Na comedia de Martinez Sierra têm bons papeis Aura, Adelina, Azevedo e Sacramento.

*** E' já habito que em todas as revistas, o espectador espera vêr no final dos actos uma apotheose que quasi sempre é sobre um vulto em eminencia ou sobre um assumpto que dê base á critica. Para final da nova revista de Luiz Palmeirim e Ruy Chianca *O queijo de Minas*, teremos uma apotheose, onde em quatro phases é demonstrada desde a selva até as minas, e dahi até a flora, a grande riqueza do Brasil, concepção scenographica de Jayme Silva, que termina com um carro machinado por Antonio Novelino, que sae do palco á platéa do S. José. O maestro Dr. Assis Pacheco compoz musica para a mesma, e Ruy Chianca versos, que serão recitados pela actriz Elisa Campos, que interpreta a *Patria*.

*** Amanhã realiza-se no S. José o festival artistico da actriz Antonieta Olga, subindo á scena a burleta-revista de Pedro Cabral *Choro na zona*, e um acto variado em cada uma das tres sessões. A contar com as sympathias de que goza a festejada, é de prever tres casas repletas.

*** Deixa hoje o cartaz do S. José a burleta de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, *Morro da Favella*, que durante estes dias tem levado áquella casa de espectaculos enorme concurrencia.

As irregularidades na intendencia da Central do Brasil

A commissão encarregada do inquerito para apuração dos factos occorridos recentemente na intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil tomou conhecimento das defesas apresentadas pelos Drs. Benjamin Jacob e Thomé Reis, respectivamente, intendente e ajudante de intendente.

O respectivo processo será, dentro de alguns dias, enviado ao ministro da viação para solução final.

SECÇÃO PORTUGUEZA

Noticias

"Casa dos Portuguezes".

Escreve-nos o Sr. Manoel Pinto Gaspar:

"Compareci no theatro Lyrico e tomei parte na imponentissima reunião de portuguezes promovida pelo senhor consul de Portugal. Felicito-o mais uma vez pela iniciativa, e congratulo-me com o Sr. consul pelo exito. A coisa vai.

Vai, mas é preciso que vá estudada, convenientemente.

A alma portugueza despertou; não para a caridade, mas para a solidariedade. A directoria acclamada na grande reunião realizará o ideal.

Eu desejo, entretanto, fazer algumas ponderações.

A maneira por que as coisas foram expostas podia, até, aborrecer os brasileiros, tamanha foi a emphase com que se accentuou a existencia de miseraveis que precisam de soccorro urgente, soccorro constante, e que pedem repatriação por não terem dinheiro nem possibilidade de ganhal-o.

O problema dos sem trabalho está dando que fazer aos governos de muitas nações; mas no Brasil ainda não é um problema, porque não falta trabalho.

Faltam operarios que saibam o seu officio. Não ha pedreiro, carpinteiro, marceneiro, gravador, ferreiro, mecanico, torneiro, estucador, pintor, carreiro de qualquer especie que não encontre emprego logo que o procure com vontade de trabalhar. Até nos serviços domesticos se encontram bons ordenados; a questão é ter amor ao trabalho. Todas as profissões dão dinheiro, mesmo profissões que dependem de pequeno aprendizado. A queixa, pois, dos sem trabalho é infundada; e, se ha validos, profissionaes, que desejam ser repatriados, porque as coisas lhes não correram aqui muito a seu gosto, que os repatrie o governo portuguez como elementos uteis para as suas possessões; esses não devem contar com a colonia portugueza do Brasil.

A questão dos pobres enfermos irem para Portugal disseminar molestias tambem é desarrazoada. E os ricos enfermos? Quem impede os ricos de invadir hoteis e hospedarias, e infestar aldeias e balnearios?

O pobre doente mette-se em casa, e ninguem o procura; o rico enfermo anda por toda a parte em busca de remedio, e tem contactos muito mais favoraveis á propagação das molestias.

A instituição fundada e amparada pela colonia não deve repatriar profissionaes válidos, porque nada justifica o seu desanimo. Tambem não deve repatriar vadios, peraltas que se abalançaram a um passeio de experiencia; e, vendo que aqui é preciso, mesmo, "ganhar o pão", querem voltar á zona onde aprenderam a viver folgada e milagrosamente. A instituição cuidará dos que fracassaram e que pela idade ou pela falta de saude não têm mais esperanças de equilibrio na vida.

Entre estes haverá os que não queiram voltar á Patria: para esses, a "Casa dos Portuguezes", com cama, comida, roupa, medico, medicamentos, bibliotheca, musica e cinematographo. Haverá, tambem, os que desejem regressar; e esses devem ser repatriados e acolhidos lá, e observados, por delegações da "Casa dos Portuguezes".

Em todas as nacionalidades ha individuos dos mais variados temperamentos e caracteres. A solidariedade da colonia não é para os incontentaveis, nem para malandros, jogadores, alcoolatras que sonharam e não lograram fortuna facil. A solidariedade, na justa expressão do Sr. consul, é para os que fracassaram, valetudinarios, idosos, vencidos, desesperançados.

O meu pensamento é fixar a instituição nestes termos: limitar o beneficio aos necessitados, e não negar repatriamento aos infelizes que a saudade atormenta e definha: só a estes, e desde que a natureza da invalidez lhes permitta, ainda, gozar Portugal.

Fóra destes termos, a meu ver, a instituição correrá o risco de perder o seu altissimo caracter de opportunissima, humanitaria e patriotica.

Creia, entretanto, o Sr. consul que sou, etc."

Telegrammas

O DR. BERNARDINO MACHADO RECUSA A REPRESENTAÇÃO DO PAIZ NA CONFERENCIA DE WASHINGTON.

LISBOA, 24 (U. P.) — O doutor Bernardino Machado recusou o convite que lhe foi feito para ir á Washington, indicando o visconde Alta.

NO PORTO

LONDRES, 24, (U. P.) — O correspondente do jornal "Daily Mail", em Vigo diz que um despacho do Porto informa que as ruas daquella cidade estão sendo patrulhadas pelos soldados e que os paizanos não concordam com o golpe de Estado levado a effeito em Lisboa.

Accrescenta o despacho que algumas bombas explodiram e que houve alguns tiroteios nas ruas.

Diz-se que o general Souza Rosa está marchando contra Lisboa, já tendo chegado á Santarém.

NOTICIAS DE MADRID

MADRID, 24 (A. A.) — O jornal "A. B. C." continúa publicando os mais phantasticos despachos sobre a situação politica portugueza. Depois de ter affirmado que se tratava de um movimento com caracteristicos monarchistas, declarou tambem, mudando de opinião que os revolucionarios eram simplesmente bolshevistas.

Ninguem aqui dá credito a estas noticias tendenciosas, tanto mais quanto é certo que só indirectamente se sabem aqui alguns factos que se podem reputar verdadeiros, transmittidos por via telegraphica, mas depois de uma censura rigorosa.

O "El Sol" affirma que é adiantar muito fazerem-se juizos fóra de proposito e acreditar-se em todas as noticias que se apresentam como verdadeiras, especialmente ás de caracter alarmante.

Ainda que se tenham dado alguns factos dignos de censuras, durante as primeiras horas de revolução, a serenidade deve ter voltado logo, como o affirmam os poucos despachos julgados officiaes.

A Agencia Radio, que muito se tem salientado em fornecer as mais estranhas noticias, diz agora, num despacho procedente de Vigo, que augmenta o terror em Lisboa, temendo-se ali as represalias por parte dos elementos vencidos. Accrescenta ainda o despacho da Radio, e da mesma duvidosa procedencia, que o novo governo portuguez poz em liberdade os elementos communistas que se encontravam presos. Termina affirmando que a suspensão dos jornaes, ordenada pelo governo, produziu um movimento de revolta na população de Lisboa. O "El Sol", em commentario declara que devem ser postos de parte estes telegrammas, por não merecerem nenhuma fé e visarem fins de todo o ponto reprovaveis. Accrescenta que os monarchos portuguezes residentes em Hespanha, neste momento, por fórma alguma seriam capazes de pegar em armas contra os seus irmãos, tanto mais que já foram dadas ordens sufficientes no sentido de evitar que os monarchistas portuguezes pudessem aproveitar-se da confusão para dar principio a qualquer incursão que não seria permittida.

As noticias que aqui são recebidas por particulares são as mais tranquillisadoras e as da imprensa, por via de correspondentes, não aggravam nem affirmam as tendencias anarchicas da Agencia Radio e outras que exploram com a politica portugueza.

PEQUENAS NOTICIAS

LISBOA, 24 (U. P.) — Tomou posse da pasta da justiça o Sr. Almeida Alvares.

— Morreu o capitão-aviador que foi victima de um desastre quando voava sobre Cintra.

— Sentiu-se hontem um abalo de terra por occasião dos funeraes do almirante Machado dos Santos.

— Pensa-se em abrir uma subscripção afim de assegurar uma pensão ás familias dos Srs. Antonio Granjo, Machado dos Santos e Carlos Maia, que ficaram em criticas circumstancias.

— Tomou posse da pasta das colonias o Sr. Maia Pinto.

— Chegou o "destroyer" inglez "Carysport" vindo de Scapflow.

"A ALMA LYRICA DE PORTUGAL"

E' este o titulo da conferencia do illustre brasileiro Dr. Raphael Pinheiro, no festival que hoje se realiza no Palacio Theatro, em homenagem ao maestro portuguez Adolpho Rosa. Neste festival representar-se-ha, pela companhia Aura Abranches, a comedia "Adriana será minha", completando o espectaculo o Orpheon Portuguez, que executará cantos populares, fados e canções portuguezas.

E' um espectaculo recommendavel á colonia portugueza, não só pela excellencia, como por ser em beneficio de um seu distincto compatriota.

Ultima hora sportiva

TURF

JOCKEY CLUB

A directoria de corridas do Jockey Club, reunida hontem, para julgamento da sua ultima corrida, resolveu:

Chamar á secretaria o jockey Domingo Suarez e o tratador Trajano de Carvalho;

Chamar a attenção dos tratadores dos animaes Wilson, Medor, Kellermann e London, sobre a indocilidade dos mesmos na saida;

Multar em 200$ o jockey Agustin Diaz, por infracção do art. 162, durante a disputa do premio "Criterium", montando a egua Missão;

Desclassificar o cavallo Mico da 3ª collocação do premio "Dezeseis de Maio", por não ter repesado, e passar o premio a Melindrosa, cujo jockey compareceu á repesagem;

Ordenar o pagamento dos premios.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE NO DERBY-CLUB

Na secretaria do Derby Club serão encerradas hoje, ás 16 1|2 horas, as inscripções para complemento do programma da reunião de domingo proximo, no hippodromo de Itamarty.

O projecto organizado é o seguinte:

"Pareo Derby Nacional" — 1.100 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria na Capital.

"Pareo Progresso" — 1.300 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Animaes nacionaes — (Handicap antecipado) — Com descarga.

"Pareo Derby Club" — 1.750 metros — Premios: 2:500$ e 350$000 — Animaes nacionaes — (Handicap antecipado) — Com descarga.

"Pareo Europa" — 1.100 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Animaes europeus de dois annos sem victoria na Capital.

"Pareo Dois de Agosto" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Animaes estrangeiros, sem victoria no Derby.

"Pareo Internacional" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado) — Com descarga.

"Pareo Itamaraty" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado) — Com descarga.

"Pareo 17 de Setembro" — 1.750 metros — Premios: 2:500$ e 500$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado) — Sem descarga.

"Grande premio Velocidade" — 1.609 metros — Premios 5:000$ e 1:000$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado) — 57 kilos.

TRIBUNAES E JUIZOS

Pelas varas

O charlatão Moura Lacerda foi condemnado

Autoado pelos representantes da Saude Publica, por exercer a medicina sem estar legalmente habilitado, e depois processado pelo mesmo delicto, na 1ª delegacia auxiliar, foi o "charlatão" Moura Lacerda ajustar contas com a justiça, correndo o seu processo no juizo da 2ª vara criminal.

Hontem, finalmente, foi condemnado o "charlatão" á pena de prisão cellular, como incurso na sancção do artigo 156 do Codigo Penal.

Moura Lacerda allegou ser tenente-coronel da 2ª linha do exercito, mas como não provasse essa qualidade, foi preso e recolhido á Casa de Correcção.

SPORTS: Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

Campeonato Sul-Americano

O NOSSO SERVIÇO ESPECIAL

Alcançou, como previramos, o maior exito possivel, o serviço especial de "O Paiz", sobre o desenrolar do grande match entre brasileiros e uruguayos, realizado domingo ultimo, no stadium Barracas, em Buenos Aires.

Por intermedio da "United Press", pôde "O Paiz" transmittir á grande massa de povo que estacionava em frente á sua redacção, detalhados informes sobre a grande pugna, desde a chegada dos jogadores até o final do match, não havendo uma só falha.

Esse excellente serviço, feito pela "United Press", por intermedio da "All America Cables", fez com que o publico acompanhasse o desenrolar do match, annotando os ataques e defesas dos quadros combatentes.

Fomos os que em primeira mão transmittimos ao publico a noticia do unico goal conquistado pela equipe brasileira, graças ao magnifico e rapido serviço da "United Press".

O MATCH DE DOMINGO SERÁ ENTRE ARGENTINOS E URUGUAYOS

Em Buenos Aires, onde está sendo disputado o 5º Campeonato Sul Americano de Foot-Ball, domingo, será levado a effeito o ultimo match do certamen do corrente anno.

O encontro que será disputado entre os quadros argentino e uruguayo, deve ser disputadissimo e sensacional e o resultado delle decidirá a quem vai caber a posse temporaria da copa America. Se vencerem os argentinos, estes conquistarão pela primeira vez o titulo de campeão do continente; se a victoria pender para os uruguayos, o campeonato ficará empatado, com uma derrota cada team.

A prova, que já está despertando grande anciedade, não só em Buenos Aires como no Uruguay e mesmo nesta capital, será dirigida pelo arbitro brasileiro Pedro Santos.

O QUE DIZEM OS JORNAES ARGENTINOS SOBRE O MATCH BRASILEIRO x URUGUAYOS

BUENO SAIRES, 24 (A. A.) — O jornal "La Nacion" refere-se á lamentavel actuação do referee paraguayo no match realizado hontem de tarde nesta capital, para a disputa do Campeonato Sul-Americano de Foot-Ball, entre os foot-ballers brasileiros e uruguayos.

Segundo este jornal, o referee senhor Victor Saguier, não procedeu com imparcialidade, commettendo successivas injustiças, ora marcando, ora deixando de marcar penalidades favoraveis a brasileiros e contrarias aos seus antagonistas.

"La Nacion" registra tambem o desagrado que reina entre os foot-ballers brasileiros, que estão convencidos de que se outro tivesse sido o juiz do jogo, elles teriam ganho o match de hontem.

O CONGRESSO DE FOOT-BALL REUNE-SE

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Deve reunir-se hoje o Congresso Sul-Americano de Foot-ball, afim de considerar sobre alguns artigos do Codigo de Penalidades e designar os directores do escriptorio permanente da Confederação.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Para assumptos urgentes, são convidados a comparecer á séde desta Confederação, á Avenida Rio Branco n. 134, 1º andar, das 4 ás 5 horas da tarde, os seguintes senhores: Jeronymo Hygino Pereira de Carvalho, Dr. Barbosa Lima Sobrinho, Antonio de Almeida Santos, Dr. Victor Chermont, Dr. Raphael Aflalo, Edgardo Barreto Leal, Annibal Arthur Peixoto, Ariovisto Almeida Rego, Elpidio Boa Morte, Dr. Flavio Vieira, commandante Jair de Albuquerque, Roberto Gama e Silva, tenente Annibal Leite Ribeiro, doutor Newton Brandão e Luiz Potyguar.

Notas do dia

PARA O REATAMENTO DAS RELAÇÕES SPORTIVAS RIO x SÃO PAULO.

S. PAULO, 24 (A. A.) — Pelo nocturno de luxo, chegou dessa capital o deputado Macedo Soares, presidente da Confederação Brasileira de Desportos que vem com o intuito de proseguir no trabalho de reatamento das relações sportivas entre paulistas e cariocas.

Para isso, o Dr. Macedo Soares, conferenciará hoje, com os doutores Benedicto Montenegro e Antonio Prado Junior, respectivamente presidente da Associação Paulista de Sports Athleticos e Paulistano Athletico Club.

UM AGRADECIMENTO DO GOYTACAZ F. C., DE CAMPOS AOS SPORTSMEN E CLUBS CARIOCAS.

Da delegação do Goytacaz, de Campos, que ora se acha entre nós, recebemos o seguinte:

"A delegação sportiva do Goytacaz F. C., que teve a honra de vir á esta capital disputar um match amistoso com o valente e querido São Christovão A. C., para a conquista da taça "João Cantuaria", ao aproximar-se o momento de regressar a Campos, sente-se muitissimo bem, agradecer, publicamente, a todos quantos a visitaram, aos clubs que se fizeram representar por occasião de sua chegada, e bem assim as palavras carinhosas de toda a imprensa.

Ao S. Christovão A. C., seus associados e disciplinados players, o Goytacaz F. C., apresenta tambem muito especialmente, os seus melhores e mais sinceros agradecimentos pela fidalga hospitalidade dispensada aos membros de sua delegação.—Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1921 — Djalma B. Faria, secretario da embaixada."

UM MATCH ENTRE OS TEAMS DO CORREIO x TELEGRAPHOS

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no campo do America F. C. á rua Campos Salles, um amistoso encontro dos teams dessas duas repartições publicas.

Dadas as condições do apurado treino das equipes é de esperar uma partida renhidissima.

São estes os teams que se baterão hoje:

Correio: Guimarães— M. Mattos e Nestor — Donato, Salomé e Hastimphilo — Camarinha, Lauro, Edgard, Bolivar e Oswaldo.

Telegraphos: Ubaldo — Rodolpho e Deiduque — Amilcar, Barcellos, e Caio — Theda ara, Hilton, Menezes, Souza e Vasconcellos.

Servirá de juiz, o Sr. Benjamin Bompet, presidente da Associação de Chronistas da Gahia, que actualmente se acha nesta capital.

Match Rio x Campos

S. CHRISTOVÃO GOYTACAZ

Conforme estava annunciado, realizou-se ante-hontem o encontro inter-estadoal entre os teams do S. Christovão, desta cidade, e do Goytacaz, de Campos.

O encontro era esperado com certa anciedade, visto como o Goytacaz tem jogado ultimamente em seu campo com diversos teams desta capital, tendo vencido alguns brilhantemente, e perdido para outros com relativa difficuldade.

Foi instituida agora uma taça de prata, para ser disputada annualmen entre os dois teams que hontem se enfrentaram, taça que recebeu, o nome do sportman sanchristovense João Cantuaria.

Outra circumstancia que fazia realçar a importancia do encontro de ante-hontem foi a de ter o S. Christovão, de uma feita, em Campos, sido derrotado pelo seu contendor do ante-hontem.

Grande foi o numero de pessoas que accarrearam ao campo do São Christovão, para assistir ao encontro.

O jogo foi bom, bastante disputado, principalmente no segundo meio tempo, em que o Goytacaz, que já estava perdendo pelo score de 3 x 0, uma "revanche" brilhante, conseguiu, quasi a seguir, marcar dois pontos, embos em lindo estylo, e que despertaram francos e enthusiasticos applausos da assistencia.

Estes dois pontos fizeram desnortear, por momentos, o quadro alvinegro.

Seus componentes, porém, depressa voltaram ao seu estado primitivo, e marcam logo o quarto goal para o seu team.

Isto, porém, não desanima os seus adversarios, que atacam denodadamente o goal de Waldemar, obrigando Martins e De Maria a praticar diversos corners consecutivos, que não deram nunca resultado, pois a defesa local sempre as investidas dos forwards campistas.

O team do S. Chritovão apresentou-se bem treinado e bem mereceu a victoria, pois, incontestavelmente, jogou bem melhor que os seus adversarios, que como acima dissemos, jogaram tambem bastante. Foi, em summa, uma bella tarde sportiva a de hontem, promovida pelo S. Christovão A. C.

Os goals foram marcados por Castro, Decio e Julinho, os unicos do 1º half-time, e Raul o ultimo do São

Os goals do vencedor foram marcados por Castro, Decio e Julinho, os unicos do 1º half-time, e Raul o ultimo, no 2º tempo.

Os dois do Goytacaz, feitos ambos no 2º meio tempo, foram marcados por Bibino e Fidelis.

Como juiz actuou o Dr. Jorge Vasconcellos, da Liga Campista, que agiu com infelicidade.

S. S., apesar da grande vontade que tinha de acertas, prejudicou bastante ambos os quadros.

Pouco antes de terminar o jogo, sairam de campo, machucados, os players Alvarenga, do Goyatcaz, e Julinho, do S. Christovão, sendo que o estado desse era de mais gravidade.

Os teams estavam assim constituidos:

S. Christovão — Waldemar; Armando e De Maria; Nesi, Epaminondas e Martins; Julinho, Raul, Rubens, Castro e Decio.

Goytacaz — David; Luiz e Alvarenga; Vicente, Malvino e Gradin; Pires, Cobiam, Fidelis, Bibino e Amaro.

Preliminarmente, encontraram-se os quadros do Villa Isabel e Palmeiras, ambos da série B, da 1ª divisão.

Este encontro, que não conseguiu fazer despertar grande interesse, terminou com a facil victoria do Villa Isabel, pelo score de 5 x 2.

Os teams estavam constituidos da seguinte fórma:

Villa Isabel — Balthazar; Jobel e Barbosa; Nemesio, Renato e Bahica; Alô, Cyro, Henrique, Cecy e Cid.

Palmeiras — Vianna; François e oBentes; Delfim, Sylvio e Odilon; Honestaldo, Segreto, Bahiano, João e Achilles.

O juiz foi o Sr. Ayres Barroso, do S. Christovão, tendo suas decisões agradado.

Campeonato paulista

PALESTRA ITALIA x SYRIO

S. PAULO, 23. (A. A.) — Perante extraordinaria concurrencia de espectadores realizou-se hoje na Floresta o encontro dos quadros do Palestra Italia, campeão da cidade e do Estado em 1921, e do Sport Club Syrio, o novo competidor ao campeonato da 1ª divisão da Associação Paulista.

Como se previa a partida foi renhida, principalmente no primeiro meio-tempo, em que o quadro do Syrio, desfalcado de Viola (suspenso por dois jogos de campeonato) portou-se com rara galhardia. O mesmo porém não se póde dizer do segundo meio-tempo, decorrido sob quasi ininterrupta offensiva dos Palestrinos.

A saida coube ao Palestra, que logo se viu atacado com vigor, pelos contrarios, os quaes os levaram a commetter varias faltas, em ultimo recurso de defesa. A linha do Syrio, em combinados, manteve forte assedio á base adversa, não obtendo resultado pratico em virtude da firmeza com que Bianco e Picagli rebatiam os tiros dos dianteiros contrarios.

Numa feliz escapada Martinelli, recebendo um magnifico centro da direita, emendou-o e, quando dez minutos de jogo haviam decorrido conquistou o primeiro ponto para o seu quadro.

Com esse successo os Palestrinos melhoraram a actuação, levando a effeito varios ataques inutilizados por Athis, que praticou optimas defesas. Passados esses ligeiros momentos favoraveis ao Palestra, voltaram os do Syrio ao ataque, forçando a defesa Palestrina, e numa de suas avançadas Bianco cáe e procurando impedir que o adversario conseguisse um ponto imminente, incidiu nas penas regulamentares, na área perigosa. Punida a falta com o competente tiro penal, o qual foi batido por Benjamim, resultou no ponto de empate, chegando ainda Primo a esbarrar a pelota com as mãos.

Estimulados, os do Syrio intensificaram os ataques, approximando-se frequentemente da méta contraria, sem todavia obterem resultado pratico.

Numa das raras escapadas levadas a effeito pelos Palestrinos, Martinelli conquistou o segundo ponto para o Palestra, oito minutos depois de empatada a partida.

Com lances interessantes, constituidos de attraentes investidas e defesas reciprocas terminou o primeiro meio-tempo sem alteração.

O segundo meio-tempo caracterizou-se pelo dominio quasi absoluto do Palestra; pelas empolgantes defesas e pelo jogo violento desenvolvido pelos dois contendores.

Aquelle joven já perito guardião, logo nos primeiros da lucta fez optimas defesas, principalmente uma provocada por um tiro livre batido por Italo e com o qual o juiz punira um empuxão de Mezinho.

Picagli, Ministro, Martinelli e Forte, *shutando* fóra varias vezes perderam optimas occasiões de augmentar a contagem do seu club.

Era fatal que o Syrio em breve se convenceria da supremacia contraria e isso se verificou logo que a maioria dos seus jogadores passou para a defesa formando "paredes" protectoras de alvo sob a guarda de Athié.

Burlando porém a pericia e os esforços dos defensores alvi-rubros, Forte, vinte e cinco minutos depois de reiniciado o jogo escapa e a 15 jardas remata a investida fazendo o terceiro ponto para o Palestra.

Mais algumas escapadas do Syrio, sem somprometter o dominio palestrino; uma defesa de Athié, e um tiro de Marinelli a seis jardas; uma "entrada" violenta de Mezinho em Imparato e Ministro, e, ao finalizar o tempo regulamentar, bate o tiro penal, conquistando o quarto e ultimo ponto para o Palestra.

Assim, com a victoria do Palestra por 4 a 1 terminou o encontro.

Salientaram-se do Palestra, Bianco, Martinelli e Ministro; e do Syrio, Athié; os dois zagueiros; Milaneza, Carnaval, Alvariza e Ruffa, um elemento novo muito promettedor.

Juiz — Sr. Bartholomeu Gugain, energico e imparcial.

No jogo entre os quadros secundarios a victoria coube tambem ao Palestra por 8 a 0.

No final do jogo, torcedores Palestrinos tentaram aggredir o arbitro que teve de correr para não ser victima de uma estupida aggressão.

—Os demais jogos realizados hoje tiveram os seguintes resultados: Corinthians, 12 e Internacional 2;

Minas Geraes 1 e Mackenzie 0;

Santos, 3 e Germania 0.

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.

Concurso hippico inter-estadoal — A directoria avisa que se realizará, no stadium, domingo, 30 do corrente, o grande concurso hippico inter-estadoal.

O ingresso dos socios será "pessoal" e mediante a apresentação do titulo social de outubro, sendo-lhes permittido trazer em sua companhia senhoras de sua familia, isto é, mãi, esposa, filhas e irmãs solteiras. Para as familias dos associados haverá venda de ingressos na bilheteria da rua Alvaro Chaves.

Torneio de baske-ball — Realiza-se hoje, 25 do corrente, o 1º jogo do torneio interno de basket-ball, entre os quadros Goytacaz x Bororó, ás 17 e 45 minutos.

A commissão de sport solicita o comparecimento pontual dos seguintes jogadores:

Goytacaz — Oswaldo Leite Ribeiro (cap.), Renato Junqueira, Ataliba Faro, Julio Urzedo Rocha, Jorge Daler, Mutzembecker, Plinio Veiga e Celso Ferraz.

Bororó — Armando Lacerda (capitão), Mario Marinho, Milton Potter, Marino Netto Machado, Luiz Neves, Horacio Silva, Eurico Liberal e John Potter.

Escotismo — Realiza-se hoje, ás 17 horas, o jogo final do torneio interno de foot-ball entre os quadros Bororó e Tupan.

Visita ao acampamento em São Gonçalo — O director technico avisa que os escoteiros que não puderem tomar parte no referido acampamento, por qualquer eventualidade, poderão visital-o domingo, dia 30, saindo do club ás 8 horas e voltando ao mesmo dia, ás 19 horas.

Aviso — Para que não fique faltando passagens, é necessario que os escoteiros se inscrevam até quinta-feira, dia 27 do corrente.

TENNIS

Num dos ultimos numeros do "Estado de S. Paulo" encontramos a descripção, que abaixo transcrevêmos, da prova final do jogo de "men's sigli" do campeonato individual de tennis do Estado de S. Paulo, instituido e dirigido pela Associação Paulista de Sports Athleticos.

Emquanto em S. Paulo o campeonato de tennis do Estado se realiza com um brilhantismo e uma regularidade dignos de nota, o campeonato de tennis do Rio de Janeiro, instituido pela Liga Metropolitana e annunciado para setembro passado, dorme num descaso e numa apathia só dignos de censura e lastima.

Eis a descripção a que nos referimos:

"Na final da prova "simples para cavalheiros", para a conquista do titulo de campeão de 1921, encontraram-se hontem, nas quadras do C. A. Paulistano, Williamson e Maercio Munhós, os dois brilhantes tennistas que, ha annos, vêm repartindo, com galhardia, as honras do torneio deste Estado.

E bem se viu, pelo desenrolar da peleja, que, de facto, defrontaram-se dois mestres do elegante e bello sport, porquanto se, por um lado, Williamson perdeu, em tres series, por outro, sustentou uma lucta empolgante, principalmente na segunda serie, em que poz em sérios apuros o seu esplendido competidor.

O torneio excedeu á espectativa, quer quanto ao enthusiasmo, quer quanto ao numero dos espectadores que, por vezes, applaudiram com um calor e animação ainda não vistos nos concursos desse genero do sport. Poderiamos mesmo dizer que a espectativa teria sido excedida, igualmente, pela technica, se não fosse a contagem da primeira serie em que Maercio triumphou por seis a zero.

Nesta phase do jogo, é de justiça assignalar-se que a superioridade de Munhós foi indiscutivel. Os seus ataques foram rapidos; alguns, mesmo, fulminantes. Seus movimentos, livres e seguros, no jogo do fundo, foram coroados por um grande exito nas bolas de rede, especialmente nas "amortecidas", em que o dominio individual é mais necessario que os esmagues.

Na segunda serie, Williamson reagiu como um grande campeão e, sobretudo, como um desportista de bella fibra moral.

Dir-se-hia, mesmo, que o sympathico socio do S. Paulo Athletico Club havia poupado as suas melhores energias na primeira serie, afim de movimental-as na segunda, tal o desembaraço com que se moveu na quadra nessa phase do jogo e a maestria impeccavel que poz em acção com bello estylo e elegante firmeza. Nessa serie, Williamson mostrou-se segurissimo nos revezes de esquerda, collocou-se com precisão na quadra, agiu com rapidez e, principalmente, collocou com exactidão mathematica as bolas de linha, em as quaes esteve absolutamente insuperavel.

Maercio, porém, resistiu galhardamente do meio da serie para o fim e, no final, voltou a um jogo offensivo e tenaz de grandes effeitos.

A propria contagem da serie confirma as nossas impressões: Williamson chegou a ter a seu favor quatro gueines a dois e quarenta a quinze, em pontos. Maercio, na reacção, não só igualou a Williamson como o superou, fazendo cinco a quatro, quando Williamson, num bello lance, conseguiu chegar a cinco a cinco. Depois, a contagem seguiu a cinco a seis, seis a seis, sete a sete e nove a sete, quando Maercio venceu a segunda serie, sob calorosos applausos.

Foi esta a mais bella phase do jogo, igualando-se os campeões na technica, na energia e na tactica, acompanhados fragorosamente pela assistencia, que não regteou applausos e não escondeu uma franca torcida pelo empate de um a um...

Na terceira serie houve igualdade de forças durante quasi todo o tempo, revezando-se os antagonistas nas offensivas, em que opportuno se torna salientar que nenhum "amarrou jogo".

Williamson esteve magnifico e superior a Maercio nos voleios de meia quadra. Este, porém, manteve mais vivacidade e resistencia no conjunto dos lances e veiu a triumphar, por um pouco mais de resistencia e melhor exito, com contagem de oito a seis, na terceira e ultima serie.

Pela terceira vez Maercio Munhós conquista o titulo de campeão do Estado e nunca, talvez, como hontem, uma victoria lhe foi tão justa e merecida."

ROWING

Ainda a grande regata de domingo

A fórma por que nos é permittido dar a publico os resultados dos jogos e festas officiaes, sob o patrocinio das nossas dirigentes desportivas, não nos concedeu o tempo necessario para tratar com mais amplitude do resultado brilhante da regata do glorioso Club de Regatas Boqueirão do Passeio, realizada, ante-hontem, em Botafogo.

Não fosse esse inconveniente, teriamos de citar alguns pontos mais capitaes da prepotencia e falta de cortezia dos dirigentes da nossa entidade nautica para com os representantes do S. C. Saldanha da Gama, do rowing campista, que, por especial deferencia ao club promotor da regata, se apresentava como unico representante da novel e futurosa agremiação do vizinho Estado, procurando assim emprestar seu modesto concurso ao brilho do importante meeting nautico de ante-hontem, pois foi impedido de completar o ensejo a que os mesmos eram portadores.

Essa falta da nossa Federação, provocada pelo seu presidente, causou, coom era natural, estranheza aos nossos distinctos hospedes e, mui particularmente, aos nossos sportsmen, quando melhor orientação deve ser dada á direcção de uma instituição de tanta e tão grande responsabilidade, como a Federação Brasileira do Remo, portadora de um preterito glorioso.

Não podia deixar de causar, como aconteceu, tão má impressão essa resolução dissonante do presidente da Federação Brasileira do Remo, conhecidos, como eram, os motivos a que levaram o retardamento da chegada, em Botafogo, da embarcação que os conduzia áquelle local. Esses motivos, que foram presentes á direcção de regatas, pelo presidente do C. R. Boqueirão do Passeio, do que foi testemunha o nosso representante no pavilhão de regatas, eram, ao que nos parece, aceitaveis, e podiam perfeitamente ser removiveis, se o presidente da nossa dirigente nautica desejasse mostrar boa vontade e elevação de espirito, conhecida, como é, que a alteração do programma, caso que já se tem verificado nesta capital, quando das provas, só têm compartilhado os representantes dos clubs seus filiados.

Mandava o bom senso que assim procedesse o presidente da Federação, retribuindo a gentileza que ao seu filiado era prestada publicamente, demonstração essa conseguida, talvez, com grandes sacrificios.

Gestos como este temos recebido, por diversas vezes, da Federação Paulista, por occasião da ida a São Paulo de guarnições dos clubs do Rio, os quaes podiam perfeitamente ser imitados sem o menor desdouro para os que queiram imital-a, onde sua pratica só honra o seu autor.

Reconstituindo os motivos que levaram os rowers campistas a não comparecerem á tempo e á hora á raia de Botafogo, passamos a relatar conforme apurámos: quando, como de costume, as embarcações são postas na agua, para que sejam conduzidas ao local onde são realizadas as provas a que se vão submetter, á proporção que isto se vai dando, pessoas encarregadas desse serviço vão procedendo á amarra uma nas outras, até que esteja completo o numero que as inscripções exigem. O mar encapelado, como se achava, a uma onda mais forte, atirou as referidas embarcações sobre as pedras, difficultando extraordinariamente a sua retirada.

O Club de Regatas Boqueirão do Passeio, que havia posto a sua canoa "Noemi" á disposição dos representantes do Saldanha da Gama, encarregando-se, como fizera da sua conducção a Botafogo, e que, portanto, estavam sujeitas as suas demais embarcações, viu-se tambem, com o imprevisto acima, prejudicadissimo nos seus interesses, deixando de tomar parte em dois pareos da sua regata, um dos quaes, yole a dois, de seniors, era depositario de grandes esperanças.

Foi isto o que se passou e que foi levado ao conhecimento do presidente da dirigente nautica, de onde se conclue a manifesta má vontade de servir ao sport, quando não estão em jogo interesses de clubs mais afortunados, dos que S. S. admira, a ponto de passar por cima da lei!...

Ironia da sorte...

MOVIMENTO TECHNICO DA REGATA

De accordo com as papeletas dos juizes de chegada e raia, foram os seguintes os vencedores das provas da grande regata promovida pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio, realizada ante-hontem, na enseada de Botafogo:

1º pareo — *Conselho Superior do Remo de Campos* — Canôas a dois — Juniors.

Vencedores: — 1º logar *Neuza*, do club Natação, tempo 4.28 1|5. — 2º logar, *Italia*, do club Gragoatá, tempo, 4.39.

Não compareceram *Idyla* e *Sylvia*, do Boqueirão e *Noemi*, do S. C. Saldanha da Gama, de Campos.

2º pareo — *Socios Benemeritos* — Yoles a dois— Seniors.

Vencedores: — 1º logar *Clamento*, do club Internacional, tempo 4.21 2|5; 2º logar, *Ibis* do club Vasco da Gama, tempo, 4.23.

Não compareu *Eneida*, do *Boqueirão*.

3º pareo — *F. B. S. do Remo* — Yoles a oito — Novissimos.

Vencedores: — 1º logar *Aymoré*, do club Flamengo, tempo 3.47; 2º logar, *Lusitania*, do club Boqueirão, tempo, 3.53 3|.; 3º logar, *Mouro*, do club Icarahy.

Não correu *16 de Setembro*, do Internacional.

4.º pareo — *C. R. Boqueirão do Passeio* — Yoles a dois — Veteranos.

Vencedores: — 1º logar, *Doris*, do club Boqueirão, tempo 4.10 2|5; 2º ogar, *Nautilus*, do club Natação, tempo, 4.12; 3.º logar, *Poranga*, do club Guanabara.

Não correu *Irany*, do Flamengo.

5º pareo — *Clubs Federados* — Canôas a quatro — Juniors.

Vencedores: — 1º logar *Encdina*, do club Natação, tempo 3.58; 2.º logar *Asteria*, do club Vasco da Gama, tempo, 4.01 1|5; 3.º logar, *Nocmia*, do club Icarahy.

Asteria substituida por *Guiomar*.

6º pareo — *Prova Classica Jardim Botanico* — Yoles a quatro — Seniors.

Vencedores: — 1º logar, *Candinho*, do club Boqueirão; 2º logar, *Bellita*, do club Internacional; 3º logar *Julio Furtado*, do club Vasco da Gama.

Jara, do S. Christovão, arvorou aos 36 metros da chegada.

7º pareo — *Almirante Alexandrino de Alencar* — Canôas a seis remadores — Aspirante.

Vencedores: — 1º logar, *Guarnição A*, do club do 2.º anno; 2.º logar, guarnição do club do 3.º anno. Tempo não foi tomado.

Não correu a guarnição B do 4. anno.

8.º pareo — *Ass. Chronistas Desportivos* — Yoles a quatro — Juniors.

Vencedores: — 1º logar, *Alzira*, do club Natação; 2.º logar, *Candinho*, do club Boqueirão.

Pegaso foi substituido por *Julio Furtado*. *Indio*, do Gragoatá, não correu. *Julio Furtado* e *Bellita* arvoraram aos 700 metros.

9.º pareo — *Campeonato Brasileiro do Remador Carioca*.

Vencedores: — 1.º logar, *Cananor*, da Federação Paulista, tempo 4.31 2|5; 2.º logar, *Flamengo*, da Federação B. das Sociedades do Remo, tempo 4.34.

10.º pareo — *Antonio de Oliveira Maia* — Canôas a quatro — Novissimos.

Vencedores: — 1.º logar, *Lygia*, do club Botafogo, tempo 4.01; 2.º logar, *Salomé*, do Boqueirão, tempo, 4.09 1|5; 3.º logar, *Zita*, do clubs Guanabara.

11.º pareo — *21 de Abril de 1897* — Canoês — Juniors.

Vencedores: — 1º logar, *Iguapo*, do Club Flamengo, tempo, 4.29; 2.º logar, *Peny*, do club Boqueirão, tempo, 4.44 4|5; 3.º logar, *Itá*, do club Natação.

Helena do Botafogo não correu.

Si-Si abalroou com *Ichtys* aos 50 metros da sahida, arvorando em seguida.

12.º pareo — *A. G. Paulo Frontin* — Canôas a quatro — Seniors.

Vencedores: — 1.º logar, *Lygia*, do club Botafogo; 2.º logar, *Salomé*, do club Boqueirão; 3.º logar, *Yolanda*, do club internacional.

Não foi tomado tempo.

13.º pareo — *Liga de Sports da Marinha* — Escaleres a 12 remos — Marinheiros nacionaes.

Vencedores: — 1.º logar *Defesa Minada*, tempo, 5.14 3|5; 2.º *F. Submersiveis*, tempo, 5.23 1|5.

14.º pareo — *Campeonato de Remadores do Brasil* — Out-riggers a quatro.

Vencedores: — 1.º logar, *Brasil*, da Federação B. S. Remo, tempo, 7.24 1|5; 2.º logar, *Tuchana*, da Federação B. S. Remo, tempo, 7.31 4|5; 3.º logar, *Freccia*, da Federação Paulista S. Remo.

Victor da Federação Paulista naufragou aos 1.250 metros da sahida.

15.º pareo — *Carlos Villas Bôas* — Yoles a oito remos — Juniors.

Vencedores: — *Lusitania*, do club Boqueirão tempo, 7.55; 2.º logar, *Pereira Passos*, do club Vasco, tempo 8.10; 3.º logar, *Guanabara*.

16.º pareo — *Liga M. Desportos Terrestre*.

Vencedores: — *Sylvia*, do club Boqueirão, tempo, 4.49; 2.º logar, *Néa*, do club Internacional, tempo 4.52; 3.º logar, *Idyla*, do club Boqueirão.

17.º pareo — *J. E. Macedo Soares* — Canôas a dois — Veteranos.

Vencedores: — 1.º logar, *Iassy*, do club Gragoatá, tempo, 4.31; 2.º logar, *Neuza*, do club Natação, tempo, 4.38 1|5; 3º logar, *Cacté*, do club S. Christovão.

18.º pareo — Yoles a dois — Juniors.

Vencedores: — 1.º logar, *Tapyr*, do club São Christovão, tempo 4.21 1|5; 2.º logar *Irany*, do club Flamengo, tempo, 4.25.

Não correram *Eneida*, do Boqueirão, *Mira*, do Botafogo, e *Indio*, do Gragoatá.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBS CONCURRENTES A' REGATA

Com o resultado da grande regata de hontem, é a seguinte a classificação dos concurrentes que nella tomaram parte:

CLUBS	Logares		Medalhas		
	Primeiros	Segundos	Ouro	Prata	Bronze
Boqueirão	4	5	2	2	5
Natação	3	2	—	3	2
Flamengo	2	1	1	1	1
Botafogo	2	—	1	1	—
Internacional	1	2	—	1	2
Gragoatá	1	1	—	1	1
S. Christovão	1	—	—	1	—
Vasco	—	3	—	—	3
Saldanha da Gama	—	—	—	—	—
Santista	—	—	—	—	—
Guanabara	—	—	—	—	—
Icarahy	—	—	—	—	—
S. C. Fluminense	—	—	—	—	—

NOTA — O S. S. Saldanha da Gama (Campos), no unico pareo em que se inscreveu, não póde tomar parte, por ter chegado atrazado, e o C. R. Santista (S. Paulo), inscreveu-se tambem em um só pareo, não terminando o percurso, por desastre.

A BARCA DO BOQUEIRÃO

A barca "Nictheroy", que ostentava o pavilhão glorioso do Boqueirão, esteve encantadora, regorgitando de elementos de nossa sociedade.

A directoria do Boqueirão, como recordação da grande regata, sorteou entre as suas gentilissimas torcedoras e adeptos, artisticas medalhas de ouro, com o escudo do club em esmalte e entre ellas ainda fez farta distribuição de bonbons finos e mimosos ramilhetes de flôres naturaes.

Aos chronistas sportivos offereceu ella uma taça de champagne, havendo nesta occasião uma troca amistosa de saudações entre um director do club e homenageados.

Pela barca inteira imperava um mixto de alegria e encanto, que se casava á bizarria dos florões, bandeirolas e flammulas que succudiam ao vento e no enthusiasmo dos "torcidas" no desenrolar dos pareos.

Tudo ali era delicado e bello.

Difficil seria dar-se aqui uma parte dos nomes das senhoritas que lhe davam encanto e graça.

Lembramo-nos, todavia, de Miles. Aida Sodré, Josephina Cardoso, Maria Mesquita Froes, Olga Abranches, Esther Leite Bastos, Clotilde Jardim, Violeta Amaral, Maria Luisa Braga, Margarida Leite, Risoleta Coelho Silva, Almerinda de Sant'Anna, Juracy Souza, Ernestina Barros, Helena Pires, Mariazinha Torres, Carmen Medeiros, Magdalena Torres, Lili Machado, Dora Cunha, Alice Leite, Braga da Silva, Helena Mendes, Suzana Vellozo, Esther Costa, Zita Coelho, Valentina Bastos, Léa Souza Leão, Fifi e Lálá Carino, Julieta Rodrigues, Marcella Britto, Carmen Souza, Alice Medeiros, Maria Jesus Rabello, Judice Moreira, Maria Julienta Cordeiro e Laura Silveira.

A VESPERAL DANSANTE DO C. R. BOTAFOGO

A nota maxima de mundanismo e elegancia, foi, incontestavelmente, a vesperal dançante que realizou o C. R. Botafogo, gloriosa tradição do remo nacional.

Do inicio da recepção, á tarde, ao final, 8 horas da noite, os salões do club da Estrella Solitaria brilhavam com o que o Rio tem de mais selecto e distincto: estava ali a embaixada da elegancia e da belleza carioca.

A directoria do Botafogo, de tradicional fidalguia, distribuiu gentilezas e attenções entre todos que dali sahiram morrendo de saudades.

Vimos ali: Mlles. Neneta e Rittinha Candiota, Córa Martins, Esther Cabral Fagundes, Diva Fleischer, Nazinha, Arina e Herminia Fernandes Lima, Iracema e Maria de Lourdes Nelson Machado, Ilma Couto, Jussara Pimentel, Regina e Haydée Cintra, Lgia Murtinho, Noeme e Nair França, Isa e Elsa Pinto, Dagmar, Candida e Margarida Braga, Maria da Penha e Rejane Pinho, Maria Corrêa, Helena Flores, Carmelita Tavela, Lavinia e Gonçalina Shilling, Delia Azevedo, Iracy Braga, Germaine Xime, Herminia e Zelia Castello Branco, Edith e Ruth Soares, Mary e Helena Krawer, Victoria Abad, Maria Sá, Judice Sanzio, Dóra Pinto Passos, Leuzinger, Maria de Lourdes Navarro, Lilian e May Mac Neil, Odila Leite Arauja, Nilda Millet, Elisa Machado, Ruth Macedo, Atalá Pereira da Cunha, Yone Couto, Antonietta e Magdalena Navarro, Otto Leonardos, Olinda Silva, Sarita e Zizi Pinto, Carmita Almeida, Iracy Castro, Dagmar Cantão e Mmes. Dr. Cabral Fagundes, Dr. Fernandes Lima, Dr. Rolando Delamare, Carlos Pimentel, Marcos de Mendonça, Aldemar Murtinho, Soares de Sá, Leite Araujo Amilcar Nelson Machado, Alvaro Rego Macedo e Ximena.

O "BIGUÁ"

Constituiu uma nota de elegancia e alta distincção para a regata o "Biguá", que ostentava no "geck" de prôa a flammula do glorioso Club de Regatas Icarahy.

Empavezado em arco, manteve-se na esplendida enseada durante todo o desenrolar do "meting", realizando-se em seu bordo uma vesperal dançante encantadora, que a todos deixou saudades.

A directoria do querido Club da Pedra de Itapuca, com fidalguia soube tratar a seus consocios, familias e convidados, cumulando-os de gentilezas e amabilidades das que mais confundem e sensibilisam.

E a noite cahia quando o "Biguá" atracou no Mauá, para despejar os canvidados do Rio, seguindo depois pada Maruhy, afim de dar desembarque a seus associados e familias.

Dentre o numero grandioso de senhoritas presentes, lembramo-nos das seguintes: Carmen Magalhães, Francisca e Maria Reis, Nair Magalhães, Maria Clycia, Sylvia Coimbra, Aydée Martins, Nilza Coimbra, Eugenia Mendonça, Conceição Lamego, Aracy Sardinha, Marina Moura, Elsa Lopes, Edith de Almeida, Albertina Short, Albertina Canto, Hilda Short, Sylvia Sardinha, Maria de Jesus Medeiros, Alcinda Short, Maria G. Lima, Maria Conceição Medeiros, Maria Klissia, Ilka Miranda, Stella Magalhães, Jacomina Simões, Ismenia Miguelotte, Gilda Ribeiro, Maria de Lourdes Lobo, Ruth Corêa Ferreira, Marietta Gomes, Romelia Diniz, Maria Candida Medeiras, Alice Possolo, Maria Santos, Maria Isabel Madson, Aidée Martins, Dalva Souza Dias, Nesia Possolo, Maria Amarante, Cecilia Pereira Leite, Regina Carvalho, Dódóca Medeiros, Alice Alves, Stella Campofiorito, Maria da Gloria Assis Vieira, Gesá Figueiredo, Olga Salgado, Zuma Silva, Mercedes Santos Abreu, Cecilia Teixeira Leite, Rachel B. de Menezes, Judith Sampaio, Florita, Helma Bulcão Vianna, Frida Costa Velho, Albaniza Coimbra, Dulce e Sylvia Coimbra, Altair Carvalho, Ruth Landim e Marina Moura.

A BARCA DO NATAÇÃO

Como nas festas anteriormente promovidas por este glorioso centro de canoagem, alcançou brilhante resultado a matinée dansante realizada ante-hontem, a bordo da barca "Terceira", entre os associados e Exmas. familias.

O enthusiasmo dos queridos "jagunços" e suas distinctas torcedoras era indescriptivel e, entre sorrisos e affabilidades, transcorreu a encantadora reunião.

As dansas, que mantiveram-se sempre animadas, foram abrilhantadas por uma banda de musica militar.

A' barca do Natação e Regatas compareceram as seguintes senhorinhas:

Lucilla Fontes, Ricardina Correia, Odette da Silva, Maria Sobrinho, Leontina Almeida Cal, Anna Vasconcellos, Irene Itamby, Léa Itamby, Aracy Agrella, Margarida Witte, Alda Penteado, Stella Fernandes, Elisa Simoens, Maria Eugenia, Domingas Carvalho, Maria Luiza, Nuisa Medeiros, Nadir Medeiros, Marina Mello, Cecilia Cardoso, Luisa Carvalho, Naty Machado, Luisa Fontes, Judith Araujo, Candida Carvalho, Carolina Carvalho, Custodia Carvalho, Antonia Mattos, Ilara Senna, America Martino, Nair Motta, Ernestina Mattos, Dulce Gonçalves, Violeta Lobo, Marietta Coelho e muitas outras que não nos foi possivel tomar seus nomes.

A BARCA DO GRAGOATA'

Simplesmente encantadora, a matinée dansante proporcionada antehontem, a bordo da confortavel barca "Setima", pela directoria do veterano Grupo de Regatas Gragoatá aos seus innumeros associados e distinctissimas admiradoras ali representadas pelo que ha de mais fino e chic no set nitheroyense.

A fidalguia e lhaneza de trato que os esforçados dirigentes do fidalgo club soube dispensar aos que partilharam da sua magnifica festa deixaram a todos agradavel gratidão.

A BARCA DO INTERNACIONAL

A matinée dansante realizada a bordo da barca "Commendador Lage", em cujo topo tremulava o victorioso pavilhão do Club Internacional de Regatas, caracterisou-se de um brilho inexcedivel.

A distincção dos estimados componentes do querido club para com os seus convidados foi sem duvida a parte primordial desse successo.

Uma banda de musica da Policia Militar fez-se ouvir durante a reunião, enthusiasmando os adeptos de Terpsichore, que não se cansavam de bisar as dansas predilectas.

Dentre o numero de senhoritas presentes conseguimos os nomes das seguintes:

Lucrecio Silva, Bibi Salgueiro, Antonietta Conty, Hilda Carvalho, Maria Fernandes, Olga Carvalho, Amelia e Silvette Cardoso, Nair Peres, Julia Martins, Maria de Lima, Orminda Vieira, Antonietta Machado, Maria Martins, Lucilia Fernandes, Mina de Souza, Zoer Soares, Olga Almeida, Alayde Von Wredenn, Alexandrina Silva, Maria Meatros, Isolina Freitas, Dinorah e Hilda Soares, Cecilia Novaes, Hilda Lobato, Mme. Soares, Mme. Sampaio, Margarida Miranda, Miriah Simões, Wanda Oliveira, Iracema Nobrega, Maria Gomes, Elisa Ferreira, Helena Vasques, Rosalina Ferreira, Celeste Santos, Nair de Souza, Laura Maria, Dulce Brandão, Hilda Santos, Maria José, Isaura Silva, Laura Santos, Luiza, Maria José Mesquita, Juracy Andrade, Ondina Rocha, Herotides Goes, Nacéa Neves, Maria Helena e Elza Ilveira.

A BARCA DO S. C. FLUMINENSE

A directoria do sympathico gremio desportivo da vizinha cidade de Nictheroy deve estar a estas horas jubilosa pelo brilho que alcançou ante-hontem a vesperal dansante que promoveu entre os seus associados e suas gentis torcedoras, a bordo da barca "Paquetá".

A todos que compartilharam da agradavel reunião, a directoria do S. C. Fluminense cumulou de attenções sensibilisantes, que assenhorearam sobre si sympathias e amizades.

As dansas foram animadas, sendo interrompidas por interessentas concursos.

AS VICTORIAS DO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O glorioso Club de Regatas Boqueirão do Passeio, justo orgulho da nossa mocidade sportiva, "leader" dos nossos clubs de regatas, escola de civismo e educação physica, onde se aprende a amar a Patria para servir os seus interesses, apresenta-se hojo como um dos gremios mais victoriosos em festas sportivas.

Para provar esta brilhante posição, estampamos hoje, nestas columnas, o numero de victorias conquistadas, representadas em medalhas, e que formam um rosario precioso da sua vida sportiva.

Essas medalhas estão assim distribuidas:

Pareos de regatas

Iniciando sua vida sportiva em provas de remo, no anno seguinte ao de sua fundação, foram as seguintes, até hoje, as medalhas conquistadas pelo victorioso club:

CUNHOS	Medalhas Ou.	Pr.	Br.
Conselho S. de Regatas	—	6	1
R. do Centenario, 1900	—	—	2
Exposição Nacional	—	1	—
Campeonato Escolar	2	—	—
C. do Rio de Janeiro	2	—	—
C. Brasileiro do Remo	1	—	—
C. R. Botafogo	5	—	3
G. R. Gragoatá	1	4	3
C. R. Icarahy	2	6	7
C. R. Flamengo	—	2	9
C. R. Boqueirão	9	5	13
C. Natação e Regatas	—	8	5
C. R. Guanabara	—	3	2
C. R. Vasco da Gama	1	8	5
C. Internacional	1	5	9
C. R. S. Christovão	—	4	8
Federação Paulista	1	1	—
Liga S. da Marinha	—	2	—
P. C. Jardim Botanico	3	—	—
F. B. Sociedades do Remo	—	26	23
C. C. C. Midosi	1	—	—
C. C. America do Sul	1	—	—
C. C. Pereira Passos	1	—	—
Total	31	81	90

Provas de natação

As provas de natação, inclusive water-polo, deram ao querido club "garrafa" o seguinte numero de medalhas:

CUNHOS	Medalhas Ou.	Pr.	Br.
C. Aquaticos F. B. R.	2	14	4
C. Natação R. de Janeiro	3	—	—
C. R. Flamengo	—	4	1
C. Natação e Regatas	1	2	2
P. C. Guanabara	1	—	—
Prova Experimental	1	—	—
P. C. A. Salliture	1	—	—
P. C. Natação e Regatas	1	—	1
C. S. do Remo (Campos)	—	4	—
C. de water-polo	2	—	—
Torneio w.-p. (2os teams)	1	—	—
Total	13	24	8

JULGAMENTO DA REGATA DO BOQUEIRÃO

O conselho da Federação Brasileira do Remo reunir-se-ha depois de amanhã, ás 20 1|2 horas, afim de proceder ao julgamento da grande regata promovida pelo C. R. Boqueirão do Passeio.

CONSELHO MUNICIPAL

No expediente da sessão de hontem, o Sr. Mario Piragibe rebateu, com energia, as insinuações que uma local do "Jornal do Brasil" de domingo insere, com a declaração de lhe ter sido enviada do gabinete do prefeito.

E nada mais houve, além da approvação das actas da sessão de 21 e da reunião de 22, e despacho do expediente, do que o encerramento da 3ª discussão dos projectos ns. 63 e 115, do corrente anno, visto não poderem ter sido votadas as materias da ordem do dia, por falta de numero, pois á chamada responderam 12 intendentes, apenas.

Levantou-se a sessão ás 15 horas.

Os concursos da Central

Presidida pelo engenheiro José Antonio da Rosa, esteve reunida a commissão examinadora para as provas escriptas dos candidatos aos logares de praticantes de conferente.

No Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas n. 104, ás 10 horas, serão chamados hoje os candidatos a auxiliares de escripta, cuja relação publicámos antecipadamente.

As materias constantes dessas provas são: portuguez, francez e redacção official.

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 25 de outubro de 1921.

As nossas relações com a Hollanda

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu do consulado geral da Hollanda a seguinte carta:

"As casas hollandezas Maatschapij voor Chemische Wareen, Korte Hoogstraat 36, Rotterdam, allegando poder offerecer sulfato de cobre a um preço muito vantajoso, e P. Polderwaart Vlaardingen, negociante em arenques (em barris e em latas) desejam encetar relações commerciaes nesta praça.

Tomo, pois, a liberdade de solicitar o valioso intermedio dessa associação, á qual peço se digne de tornar publico entre os seus associados os desejos daquellas casas, podendo os interessados dirigir-se directamente ás ditas casas hollandezas."

Apolices municipaes de Uberaba

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem e em cumprimento ao despacho do Sr. ministro da fazenda, de 20 do corrente, admittiu á negociação e respectiva cotação official na Bolsa o emprestimo contraido pela Camara Municipal de Uberaba (Estado de Minas Geraes), na importancia de 1.300:000$, dividido em 13.000 apolices ao portador, de ns. 1 a 13.000, do valor nominal de 100$ cada uma, juros de 9 °|° ao anno, pago por semestres vencidos nos mezes de janeiro e julho de cada anno, emittidas em virtude das leis n. 448, de 2 de abril, e n. 449, de 8 de julho do corrente.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Ainda hontem tivemos o mercado em posição de alta, mas a progressão nesse sentido parecia não interessar negocios em jogo.

Em todo caso, os bancos operavam bastante confiantes, achando-se retraidos os tomadores e sendo mais accessiveis as letras particulares.

Era, pois, bastante promettedor o aspecto geral de todo o mercado, que regulava evidentemente em reacção, mas carecia de ser impulsionado para subir mais rapidamente.

Entretanto, a execução dessa tarefa, que cabe ao Banco do Brasil, ainda não se fez sentir, assim se confirmando a presumpção de alta pelo restabelecimento da confiança, mas em condições demoradas para não deprimir os dollars.

Foi assim que o Banco do Brasil deu ainda as taxas de 7 7|8 d. para bancos e 8 d. para o mercado, desse modo regulando inalterado.

Os outros bancos, porém, declararam as taxas de 7 13|16 e 7 7|8 d., prevalecendo e generalizando-se a melhor, contra o particular a 7 15|16 d.

Ainda cedo, entretanto, apesar de haver pouco interesse na alta, subiu o bancario a 7 15|16 d. nos bancos estrangeiros, que passaram a comprar a 8 d., dando o Banco do Brasil a 7 15|16 d. para bancos e 8 d. para o mercado.

Constaram os negocios de letras bancarias de 7 13|16 a 8 d., contra o particular de 7 15|16 a 8 d., sendo o valor da libra, papel, de 31$475 a 30.720.

Tabelas officiaes

Praças:	A 90 d|v.
Londres	7 13|16 a 7 15|16
Paris	$572 a $580

Praças	A 3 d|v.
Londres	7 5|8 a 7 25|32
Paris	$572 a $583
Italia	$314 a $318
Portugal	$760 a $800
Nova York	7$850 a 8$000
Hespanha	1$055 a 1$096
Allemanha	$050 a $054
Suissa	1$470 a 1$550
Japão	3$800 a 4$080
Suecia	1$845 a 1$950
Noruega	1$032 a 1$050
Hollanda	2$685 a 2$800
Syria	$575 a $582
Belgica	$563 a $577
Dinamarca	— 1$536
Rumania	$070 a $137
Austria	$007 a $009

Sobre taxa:

Café, por franco .. $580 a $583

Rio da Prata:

Buenos Aires	5$820 a 5$860
Idem, papel	2$570 a 2$650
Montevidéo	5$290 a 5$750

Por cabogramma:

Praças:	á vista
Londres	7 19|32 a 7 23|32
Paris	$571 a $584
Nova York	7$950 a 8$020
Italia	$315 a $317
Belgica	$565 a $577
Hespanha	— 1$060
Suissa	— 1$475

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d|v.	A 3 d|v.
Londres	8	e 7 23|32
Paris	$573	e $578
Italia	—	$315
Portugal	—	$800
Allemanha	—	$065
Nova York	7$800	e 7$920
Hespanha	—	1$060
Buenos Aires	—	2$590
Montevidéo	—	5$400

Vales ouro:

Média do dollar	7$831
1$000 ouro	4$277
Taxa fixa	3$850

Camara Syndical

Praças:	A 90 dias	A' vista
Londres	7 59|64	e 7 27|32
Paris	$572	e $571
Italia	—	$316
Portugal	—	$769
Nova York	—	7$865
Montevidéo	—	5$332
Buenos Aires	—	2$590
Idem, ouro	—	5$810
Hespanha	—	1$060
Japão	—	3$800
Hollanda	—	2$692
Suissa	—	1$483
Belgica	—	$568
Allemanha	—	$052
Rumania	—	$075
Austria	—	$007

Taxas extremas

Bancaria	7 13|16 a 8
Casa matriz	7 7|8 a 7 15|16

FUNDOS PUBLICOS

Caiu novamente em apathia esse mercado monetario, cujos papeis em evidencia continuaram mal collocados.

Mas, além de não melhorarem as cotações que seria um indicio de confiança, succede que foram tambem pouco negociados.

Segue-se, pois, que nos achamos com a Bolsa em condições bastante precarias, sendo cada vez mais lamentavel a inutilidade de qualquer tentativa de especulação.

As proprias apolices geraes foram pouco negociadas, o mesmo succedendo com as municipaes, regulando todas sem firmeza.

Foram poucos os demais papeis cotados na Bolsa, continuando sensivelmente retraidos os de jogo, tudo como consta das vendas e offertas.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o|o, 1, 2, 5, 6, 6, 1, 5, 7, 10	790$000
Idem, 13, 15, 46	790$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 55, 40, 45	757$000
Idem, 120, 4, 6, 10, 3, 15, 35, 40, 50, 5, 93	758$000
Idem, 200$, nom., 2	800$000
Idem, 1:000$, port., 5, 3, 4, 15, 35	750$000
Idem, 2, 3, 10	749$000
Estadoaes:	
Rio, 100$, 4 o|o, 2, 10, 14, 30	100$000
Municipaes:	
Emp. 1920, port., ex|juros, 30	159$000
Nitheroy, 1ª série, 20, 100, 100, 100	80$000
Emp. 1906, port., 50	174$500
Idem, 1	175$000
Idem, 1917, port., 20	162$000
Bancos:	
Brasil, 2, 2	265$000
Portuguez, 5, 5, 10, 100, 150	200$000
Companhias:	
America Fabril, 50	240$000
Lotérias, 100, 100	23$000
Debentures:	
Mercado, 2, 6, 3, 8, 31	200$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 o|o	790$000	788$000
Emp. 1903, port.	—	774$000
Emp. 1921, 5 o|o	—	748$000
O. do Thes., 7 o|o	—	—
Diversas emissões:		
Nominativas	760$000	758$000
1917, port.	750$000	747$000
1920, port.	—	746$000
Apolices municipaes:		
1903, port.	—	312$000
Idem, nom.	305$000	—
Emp. 1906, 6 o|o	175$000	174$000
Ditas, (nom.)	190$000	—
Emp. 1914, 6 o|o	166$500	166$000
Ditas nom.	—	—
Emp. 1917	162$000	161$000
Idem, nom.	—	180$000
Emp. 1920	166$000	—
Ditas, 7 o|o	181$000	—
Ditas de 2ª série	—	76$000
Nitheroy, 1ª série	79$000	76$000
Ditas de 2ª série	—	77$000
Campos	195$000	189$000
Petropolis	200$000	194$000
Rio G. do Sul, port., 7 o|o	—	970$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 o|o	100$000	99$500
Ditas de 500$, 6 o|o	—	453$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 o|o	—	790$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	270$000	267$000
Commercial	170$000	162$000
Commercio	—	178$000
Credito Rural e Internac.	225$000	—
Lavoura	81$000	80$000
Mercantil	—	278$000
Nacional	220$000	210$000
Portuguez	198$000	196$000
Rio de Janeiro	—	200$000
F. de Tecidos:		
Alliança	215$000	205$000
America Fabril	—	230$000
Brasil Industrial	225$000	220$000
Confiança	185$000	170$000
Corcovado	—	220$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
B. N. S. Sameiro	180$000	—
Manufactura	175$000	—
Magéense	—	112$000
M. Sarmento	—	350$000
Progresso	240$000	—
Petropolitana	250$000	—
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	—	170$000
S. Pedro	—	370$000
Taubaté Industrial	350$000	305$000
Lanificio	—	150$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:450$
Brasil	60$000	—
Confiança	175$000	170$000
Garantia	—	350$000
Minerva	60$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	—	85$000
Victoria Minas	70$000	—
Sul Mineira	50$000	—
Diversas:		
C. de Calcio	200$000	—
Ceramica	—	—
Docas da Bahia	70$000	—
Docas de Santos	—	480$000
Ditas nominaes	405$000	—
Diamantifero	8$500	6$000
J. Botanico	205$000	190$000
Loterias	24$000	23$000
M. do Maranhão	90$000	—
Terras	15$250	15$000
Centros Pastoris	—	11$000
Debentures:		
Alliança	—	200$000
America Fabril	198$000	190$000
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	—	170$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Cervejaria Brahma	—	201$000
Confiança	200$000	—
Corcovado	—	185$000
Cotonificio Gavea	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	160$000	195$000
Entricadora	170$000	160$000
Fiat Lux	200$000	196$500
Hanseatica	—	202$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	195$000	180$000
Progresso Industrial	—	188$000
Santa Helena	—	200$000
Santa Fé	—	202$000
Santo Aleixo	—	170$000
Sapopemba	190$000	—
Tecidos de Lã	210$000	—
Magéense	180$000	170$000
Mercado	—	200$000
Manufac. Fluminense	—	198$000
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 24	32:089$000
Do 1º a 24	848:175$700
Em igual periodo do anno passado	480:699$400

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de 254:123$740, sendo em ouro 110:484$082, e em papel 143:639$658.

De 1 até hontem, a renda importou em 4.186:384$340, e em igual periodo do anno passado em 8.237:666$618, sendo a differença para menos, no corrente anno de 4.051:282$278.

—Com as devidas informações foi devolvido ao Thesouro Nacional o requerimento de Hasenclever & C., referente á incidencia do imposto de consumo nos objectos de adorno, ornamento, etc.

—O inspector, por officio de hontem, remetteu ao director da contabilidade publica a demonstração da renda ordinaria e extraordinaria (indemnização), que serviu de base para o calculo da quota de 2 °|°, destinada ás obras do nordeste.

—O inspector, pedindo a abertura de creditos necessarios, remetteu por officio do director da receita publica os requerimentos em que Teixeira, Borges & C., e Vianna Silva & C., pedem restituição de direitos nas importancias de 20$620, e 590$810, respectivamente, pagas a maior pelas notas ns. 4.039, de fevereiro, e 9.308, de agosto do anno findo.

—Afim de serem pagas, foram remettidas ao Thesouro Nacional as contas de fornecimentos feitos á Alfandega por J. L. Costa & C., nos mezes de agosto e setembro findos, na importancia total de 4:045$100.

—Foram submettidos á consideração do Sr. ministro da fazenda os processos referentes ao papel despachado livre pelos jornaes *Gazeta Operaria*, *Revista do Ensino Technico* e *Vida Carioca*, em 1917, e *Grito Nacional*, *Revista da Epoca*, *Braz Cubas*, *A comedia*, *A engenharia* e *Binoculo*, em 1918.

Centros diversos

O CAFE'

Os centros de consumo accusaram evoluções de alta que, embora pequenas, causaram, comtudo, boa impressão.

Assim, tivemos o mercado bem collocado para negocios de exportação, mas sem interesse para os de Bolsa, que continuaram reduzidos.

Em todo caso, tivemos o mercado sem maiores entradas e ainda com regular procura, por isso mantendo-se com os preços bastante firmes.

Demais, não se concebe que o Congresso rejeite a proposta do governo para a valorização permanente e systematica do café; por consequencia, teremos 300 mil contos em movimento, nas mãos de cinco technicos sob a presidencia do senhor ministro da fazenda, que, no caso, pretere o da agricultura, industria e commercio.

Mas isso não importa, embora coubessem ao Sr. Simões Lopes as honras da creação e inauguração da Bolsa de Café que fez baixar o genero a 7$600, mas que serviu de intermediario na alta a 18$, mediante as compras para a valorização vigente, ficando assim uma coisa pela outra.

O que importa é não fazer monopolio, contanto que se retire o café da circulação e que, não havendo offertas, subam os preços desse nosso producto, pela procura, a limites imprevistos até que, pela abstenção dos consumidores, possam as safras ser reduzidas a quatro milhões de saccas, tanto quanto produzem os nossos concurrentes.

Emfim, tivemos o mercado em boa posição de estabilidade e sempre bem inspirado, mas sem alteração nos preços, tanto a termo, como do disponivel.

Deram os vendedores para exportação o limite de 18$200, a que negociaram 3.440 saccas na abertura e 3.670 no fechamento, no total de 7.110 ditas.

Em Santos regulavam as cotações de 15$200 sobre o typo 4 e 13$800 sobre o typo 7, sendo as entradas de 30.646, os embarques de 33.000, o "stock" de 3.082.292 e tendo passado por Jundiahy 31.000 ditas.

As ultimas evoluções em Nova York foram de 4 a 7 pontos de alta, no fechamento; de 6 a 8 de baixa, na abertura de hontem, e de 4 a 7 de alta, na intermediaria.

Nessa Bolsa corriam os preços de 7.37 c. para dezembro e 7.57 c. para março, sendo as vendas de 30.000 saccas.

No Havre deram os preços de 148 1|4 francos para dezembro e 136 3|4 para março, com vendas de 2.600 saccas e tendo subido de 1 1|2 a 2 francos.

Em Londres baixaram os preços de 7 1|2 a 9 d., cotando-se para dezembro a 45 shs. e 9 d. e para março a 47 shs.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.420
Estrada de Ferro Leopoldina	10.463
Barra Dentro	—
Cabotagem	—
Total	13.379
Desde 1º do mez	241.453
Média	10.408
Desde 1º de julho	1.442.330
Embarques:	
Estados Unidos	—
Europa	3.475
Rio da Prata	—
Pacifico	—
Cabo	2.164
Cabotagem	200
Total	5.839
Desde 1º do mez	131.863
Desde o dia 1º de julho	910.940
Stock actual	1.645.151

Cotações	Arroba
Typo 3	20$100
Typo 4	19$600
Typo 5	19$100
Typo 6	18$600
Typo 7	18$200
Typo 8	17$600
Typo 9	17$000

Operações a termo

Funccionou firme, hontem, o mercado de café a termo, cujos negocios foram, porém, pequenos.

Com effeito, venderam-se apenas 2.000 saccas aos preços e mezes seguintes:

Mezes:	Vend.	Comp.
Outubro	18$400	18$350
Novembro	18$350	18$250
Dezembro	18$350	18$250
Janeiro	18$350	18$250
Fevereiro	18$350	18$250
Março	18$350	18$250

O ALGODÃO

Depende o mercado de Liverpool do de Nova York, attenta a sua qualidade de centro consumidor, emquanto que o outro é dos maiores productores.

Assim, não interessam muito as suas evoluções, predominando as de Nova York, que foram de baixa e que nesse sentido actuam em todos os outros centros.

Com effeito, cairam os preços de 32 a 34 pontos, nesse centro exportador, que ficou a 18.21 c. para janeiro e 17.65 c. para maio, devendo baixar o de Liverpool. Em Pernambuco cairam os preços a 28$000 a arroba, sem saidas e sem negocios, sendo as entradas de 1.400 fardos e o *stock* de 20.000 ditos.

Em nosso mercado foram regularmente animadas as entradas e reduzidas as saidas, correndo os preços tambem em attitude de baixa.

Procedencias	Fardos
Ceará	—
Pernambuco	200
Parahyba	110
Natal	1.245
Pará	—
Maranhão	—
Total	1.555
Desde o dia 1º do mez	11.031
Saidas	650
Desde o dia 1º do mez	12.427
Deposito hontem	22.777

Cotações: Qualidades:	Por 10 kilos
Sertões	25$000 a 26$000
Primeiras	24$000 a 25$000

O ASSUCAR

Continuaram os nossos mercados em attitude de baixa, mas os respectivos vendedores não declararam nova alteração.

Em todo o caso, funccionavam bastante accessiveis, apenas não se verificando nova depressão, porque os compradores se mantinham retraidos.

Em Pernambuco não havia negocios, regulando o mercado sem saidas, em posição nominal.

Entraram nesse mercado 15.400 saccos que elevaram o *stock* a 154.000, correndo o preço de 5$200 a arroba.

O nosso mercado funccionou quasi paralyzado, sendo muito reduzido o movimento de entradas e saidas, tudo como se vê adiante.

Foi o seguinte o movimento verificado:

Entradas: Procedencias:	saccos
Campos	4.995
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	250
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Sergipe	—
Natal	—
Bahia	—
Total	4.995
Desde o dia 1º do mez	120.273
Saidas, hontem	2.610
Desde o dia 1º do mez	83.574
Stock, hoje	134.551

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades	Por kilog.
Branco cristal	$480 a $520
Branco, 3ª sorte	nominal
2º jacto	$380 a $440
Demerara	nominal
Mascavinho	$320 a $380
Mascavos	nominal

CEREAES MOIDOS

O mercado desses productos funccionou hontem sem alteração apreciavel, tendo regulado na Moagem S. Raymundo os seguintes preços:

Fubá de milho	Por 50 kilos
Mimoso	21$000 a 22$000
Fino	17$000 a 17$500
Especial	15$000 a 15$500
Commum	13$500 a 14$000
Fubá de arroz	33$000 a 34$000
Milho partido	16$500 a 17$000
Cangica (60 kilos)	30$000 a 31$000
Farello (35 kilos)	5$100 a 5$300
Triguilho (35 kilos)	7$000 a 7$300
Polvilho especial (kilo)	$800 a $860

FARINHA DE TRIGO

Regulava frouxo esse producto, porém os preços não tiveram hontem alteração alguma no sentido de baixa.

Regulavam os seguintes preços:

Qualidades:	Por 44 kilos
De 1ª	37$000 a 37$200
De 2ª	35$500 a 35$700
De 3ª	34$500 a 34$700

O XARQUE

Funccionou o mercado de xarque hontem em posição estavel, mas inalterado.

O mercado desse producto esteve inalterado.

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata:	
Patos e mantas	não ha
Puras mantas	1$900 a 2$200
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$700 a 2$010
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$600 a 2$000

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

Ante-hontem:

Do Rio Grande e Santos, inglez *Sillarus*, carga á Mala Real Ingleza;

De Lisboa, portuguez *Inhambane*, carga a José Constante;

De Porto Arthur e escalas, americano *Corplaka*, carga a Lage Irmão;

De Helsingfors e escalas, sueco *K. Gustaf Adolf*, carga a Luiz Campos;

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itaúba*, carga a Lage Irmão;

De Santos, nacional *Mucury*, carga a Pereira Carneiro & C.;

Da Bahia, nacional *Prudente de Moraes*, carga ao Lloyd Brasileiro.

Hontem:

De Santos, nacional *Philadelphia*, carga a Paulo G. de Mattos;

De Buenos Aires e escalas, hollandez *Poeldijk*, carga a E. Johnston;

De Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*, carga a Lage Irmão;

De Genova por Santos, nacional *Macapá*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Aracajú e escalas, nacional *Itatuba*, carga a Lage Irmão;

De Tampico, inglez *San-Lamberto*, carga ao Anglo Mexican;

Do Havre e escalas, francez *Augo*, carga á Chargeurs Réunis.

Vapores saidos

Ante-hontem:

Para Ponta da Areia e escalas, nacional *Teixeirinha*;

Para Porto Alegre e escalas, nacionaes *Borborema* e *Itassucê*;

Para Paranaguá e escalas, nacional *Tabatinga*;

Para Santos, hespanhol *Mar-Tirreno*;

Para o Pará e escalas, americano *Lake-Francee*;

Para o Japão e escalas, japonez *Penang Marú*;

Para Laguna e escalas, nacional *Etha*.

Hontem:

Para Cabo Verde, portuguez *Edith M. Prior*;

Para Hamburgo e escalas, hespanhol *Alteri-Mende*;

Para Florianopolis e escalas, nacional *Anna*.

Vapores esperados

Nova York e escs., *Vasari*	25
Portos do norte, *Pará*	25
Portos do sul, *Poconé*	26
Rio da Prata, *Re d'Italia*	27
Liverpool e escs., *High-Glen*	27
Portos do norte, *Campinas*	27
Amsterdam e escs., *Gelria*	27
Portos do norte, *Rio de Janeiro*	27
Bordéos e escs., *Belle Isle*	27
Liverpool e escs., *Uruba*	28
Genova e escs., *Duca d'Aosta*	28
Portos do sul, *Campeiro*	29
Santos, Rio, *Amazonas*	29
Nova York e escs., *Acolus*	29
Hamburgo e escs., *Arinda Mendi*	30
Rio da Prata, *Darro*	30
Southampton e escs., *Araguaya*	31
Rio da Prata, *Sierra Ventana*	31

Vapores a sair

Nova York, *Bonheur*	25
Rio da Prata, *Vasari*	25
Santos e Paranaguá, *Philadelphia*	25
Amarração e escs., *Mantiqueira*	25
Recife escs., *Itapuca*	26
Genova e escs., *Macapá*	26
Porto Alegre e escs., *Itapoan*	26
Manáos e escs., *Acre*	26
Porto Alegre e escs., *Itauba*	27
Rio da Prata, *Gelria*	27
Rio da Prata, *High. Glen*	27
Genova e escs., *Re d'Italia*	27
Macau escs., *Itamaracá*	27
Caravellas e escs., *Ipanema*	27
Buenos Aires, *Goyaz*	27
Buenos Aires e escs., *Belle Isle*	27
Rio da Prata, *Duca d'Aosta*	28
Nova York, *Shiridan*	28
Callão e escs., *Oruba*	28
Rio da Prata, *Glenaffric*	28
Pelotas e escs., *Itaituba*	28
Rio da Prata, *Acolus*	29
Mossoró e escs., *Itapura*	29
Liverpool e escs., *Darro*	30
Pará e escs., *Pará*	30
Hamburgo e escs., *Poconé*	30
Bahia e escs., *Prudente de Moraes*	30
Iguape e escs., *Oyapock*	30
Aracajú e escs., *Itaipava*	30
Rio da Prata, *Gaaterland*	30
Galveston e escs., *Camamú*	30
Santos e Rio Grande, *Bahia*	31
Rio da Prata, *Araguaya*	31
Ceará e escs., *Rio Amazonas*	31
Bordéus e escs., *Sierra Ventana*	31

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto em serviço de carga e descarga de mercadorias as embarcações seguintes:

Vapor nacional *Ipanema*, cabotagem, armazem 1.

Vapor portuguez *Inhambano*, armazem 4 A;

Vapor inglez *Sillarus*, recebendo carga, armazem 5.

Vapor nacional *Philadelphia*, cabotagem, armazem 9.

Hiate nacional *Gertrudes*, cabotagem, armazem 9.

Vapor americano *Hebeken*, descarregando trigo, pateo 11.

Vapor allemão *Westfolen*, pateo 15 C.

Praça Mauá, vago.

AVISOS MARITIMOS

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

Dr. Raul Pitanga Santos, da Faculdade de Medicina e dos hospitaes da Santa Casa e Beneficencia Portugueza—Vias urinarias do homem e da mulher. Tratamento moderno das hemorrhoidas. Cura das cicatrizes viciosas. Operações, utero, ovarios, bexiga, rins, appendice e estomago. Rua do Passeio 56, sob., de 1 ás 4 horas. Residencia: Ibituruna 98.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

SECÇÃO LIVRE

IMPOSTO SOBRE LUCROS COMMERCIAES

Recurso ao judiciario

Na secretaria da Associação Commercial do Rio de Janeiro acha-se, de 11 ás 14 horas, á disposição dos Srs. commerciantes que a queiram subscrever, a lista dos que vão recorrer ao poder judiciario na questão do imposto sobre lucros commerciaes. Já subscreveram a referida lista, entre outros, os Srs. Affonso Vizeu & C., Sotto Maior & C., Hime & C., J. Rainho & C., Teixeira Borges & C., João Reynaldo Coutinho & C., Seabra & C., Ferraz Irmão & C., Costa Pacheco & C., Mayrink Veiga & C., Müller & C., Rodolpho Hess & C., Carvalho & Ferreira, H. Marti & C., Serafim Clare & C. e Luiz Camuyrano & C.

EDITAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL

Apresentação de matriculas e balanços dos estabelecimentos commerciaes

De ordem do Sr. director, faço publico, para o conhecimento dos interessados, que o prazo para apresentação de matriculas e balanços dos estabelecimentos commerciaes terminará, improrogavelmente, no dia 31 do corrente mez.

1ª sub-directoria, 13 de outubro de 1921—O sub-director interino, Benjamin Guimarães Santos.

Casos de policia

Um armarinho assaltado

Na madrugada de hontem, os ladrões se espelharam á vontade. Além de outros assaltos em diversos pontos da cidade, visitaram tambem a Casa Elias, propriedade de Elias Attum, na rua Frei Caneca n. 152.

Arrombaram os meliantes uma porta de aço e retiraram do interior do estabelecimento grande quantidade de meias de seda, ceroulas, camisas e fazendas finas, no valor de 15:000$000.

O commerciante lesado, quando, pela manhã, se dirigia para o estabelecimento, afim de abrir as portas, foi surprehendido com a porta arrombada e muita gente agglomerada em frente á mesma.

Tratou desde logo de se communicar com a policia, tendo apresentado queixa ao commissario Paulo Lemos, do 12º districto.

Essa autoridade deu as providencias necessarias e abriu inquerito a respeito.

Morte subita

Morreu subitamente, hontem, á tarde, na rua Coronel Pedro Alves, esquina da de Santo Christo, o cocheiro Horacio Marques da Silva, solteiro e morador á rua Padre Miguelino n. 70.

Pouco antes, Horacio tomara café em um botequim das proximidades, em companhia de varios outros cocheiros. O commissario Monteiro, do 8º districto, forneceu guia, com a qual o cadaver foi removido para o necroterio.

Aggressão a foice

Hontem, pela manhã, Olegario de Souza, empregado de uma tamancaria existente no largo de Bomsuccesso, armou-se de uma foice e, com ella, tentou aggredir seu patrão José Ladeira. Este não se intimidou e, tomando a arma de Olegario, vibrou-lhe varios golpes nas costas.

Ladeira foi preso e recolhido ao xadrez do 22º districto, e Olegario, medicado na Assistencia.

Consequencias do jogo

A' beira da estrada, no Porto de Inhaúma, hontem, ás 22 horas, jogavam o "monte" uns vagabundos, destacando-se entre elles, por suas innumeras entradas na Detenção, Tancredo, "Gallego" e "Cão Piloto".

Em dado momento, levantou-se uma discussão, e, em poucos instantes, estava o pessoal em attitude hostil, tendo um dentre elles arremessado o baralho na cara de um parceiro.

Estabeleceu-se o conflicto, sendo disparados varios tiros, indo uma das balas ferir gravemente Julio dos Santos Malaquias, que por ali passava, em demanda de sua residencia.

A policia do 22º districto compareceu ao local, effectuando a prisão de "Cão Piloto", tendo os demais se evadido.

Malaquias foi medicado no posto da Assistencia do Meyer e, devido á gravidade do seu estado, foi internado no Hospital da Misericordia.

Morte repentina

Foi encontrado morto, sobre o leito, na casa onde morava, á rua Barão de Mesquita n. 685, o preto Abrahão Marques da Silva.

O cadaver foi pela policia do 16º districto remettido para o necroterio, onde será examinado pelos medicos legistas.

No necroterio

Achavam-se, no necroterio do serviço medico-legal, varios cadaveres de pessoas victimadas, na vespera, pela parca.

Em uma das mesas estava o cadaver do inditoso romeiro que na tarde de domingo foi colhido por um trem na estação da Penha, tendo morte immediata. Hontem pela manhã, foi elle reconhecido como sendo o operario Manoel Joaquim Teixeira, portuguez, de 45 annos, solteiro e residente no porto de Maria Angú.

O Dr. Rodrigues Caó procedeu á necropsia, verificando haver causado a morte do infeliz fractura das costellas, ruptura do pulmão direito e hemorrhagia interna.

A' tarde, foi recolhido ao necroterio o cadaver de Victoria Conde, de 37 annos, residente á travessa Barreiros n. 153, em Ramos, e victimada por queimaduras generalizadas de verniz em ebulição.

O cadaver do operario Manoel Antonio, que fôra assassinado na Praia Pequena, em frente ao predio n. 42, por um tiro, no peito, com que o alvejou seu companheiro Feliciano Francisco de Oliveira.

Auto incendiado

O automovel n. 1.513, de propriedade de João Garcia Pereira Lobo, quando hontem pela madrugada vinha da Penha, guiado pelo motorista Ezequiel Padilha, conduzindo como passageiros Alzira das Neves, Amelia das Neves e Nair da Silva, ao chegar entre as estações de Deodoro e Marechal Hermes, caiu num buraco, virando, dando-se a explosão do motor.

Em poucos minutos ficou o vehiculo destruido pelas chammas, saindo queimada no braço direito Nair, que foi medicada no Posto Central da Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

Menor desapparecida

O turco Salomão Nahide, queixou-se hontem á policia do 12º districto de que de sua residencia havia desapparecido a menor Anna de tal, de 16 annos, sua empregada.

A policia abriu inquerito e prosegue em diligencias para descobrir o paradeiro de Anna.

Aventuras de um mordedor

O pintor Manoel Joaquim de Abreu foi fazer uma visita de cortezia á D. Sara Goldstein, pessoa de suas relações, moradora á rua Pinto Azevedo n. 17. Depois dos cumprimentos do estylo e indagações sobre o estado de saude, Sara propoz ao Manoel jogarem a bisca. Foi buscar um baralho, sentaram-se "vis-à-vis" e começaram o jogo.

Em dado momento, appareceu Luiza Rosemberg, que se sentou junto a Sara e de vez em quando lhe dizia ao ouvido qualquer coisa.

Manoel foi se exasperando com o caso, até que ás paginas tanto, levantando-se enfurecido por ter perdido a bisca, arrumou uns socos em Luiza e avançou contra a parceira, a Sara, dando-lhe uma formidavel dentada no braço direito.

As mulheres gritaram, acudiu a policia e o resultado foi Manoel ir para o xadrez e as duas mulheres, depois de medicadas no posto central da Assistencia, para a sua residencia.

Com a boca na botija

Hontem, pela manhã, o ladrão conhecido Candido Francisco dos Santos, solteiro, pardo, foi preso quando furtava uma peça de fazenda da rua Senador Euzebio, 260, onde é estabelecido com armarinho Abdala Gabriel. Candido resistiu á prisão, investindo contra os policiaes, tentando aggredil-os com um lima de tres quinas.

Com o auxilio de um auto-soccorro foi Candido preso e conduzido para a delegacia do 14º districto e ahi recolhido ao xadrez, depois de ser convenientemente autoado.

Ladra reincidente

Ha tempos, o negociante Antonio Ramalho, residente com sua familia á rua Camerino n. 23, tomou para o serviço da casa a criada Rosa Lopes.

Tão exemplar foi nos primeiros tempos o comportamento de Rosa, que a familia não teve duvida em depositar-lhe inteira confiança.

Antes não o fizesse.

Rosa Lopes é muito conhecida já da policia e varias vezes foi processada pelo crime de roubo. No corpo de segurança está ella "escrachada" como Rosa, Rosalina e Zulmira Lopes. Usa, portanto, de varios nomes, procurando assim illudir a acção da policia.

Agora, abusando da boa fé da familia Ramalho, Rosa furtou tres vestidos de seda, uma bolsa de prata, quatro pares de meias de seda e quatro duzias de lenços de linho, novos. Toda essa mercadoria vale cerca de 1:600$000.

O Sr. Antonio Ramalho foi hontem á delegacia do 2º districto e apresentou queixa ao commissario de serviço. Dadas as providencias necessarias, foi Rosa presa em Nitheroy e removida para esta capital, recolhida ao xadrez daquella delegacia.

Em sua residencia foi apprehendido todo o roubo, com excepção da bolsa de prata.

Rosa já foi processada pelo mesmo crime nas delegacias do 6º e 9º districtos.

Consequencias de uma accusação

Maria Antonia foi accusada hontem por uma sua companheira de casa de haver furtado desta a importancia de 16$600. Na delegacia do 4º districto, para onde foram ambas, Lydia Maria da Conceição, a lesada, declarou que, após se ver privada da referida quantia, interrogou Maria Antonia sobre o facto, obtendo desta resposta negativa, isto é, que não fôra ella a autora do roubo. No entretanto, se propunha indemnizal-a da quantia de 10$000. No espirito de Lydia aninhou-se a certeza de que cabia a culpa á sua companheira e não hesitou em apontal-a como ladra á policia local.

Quando o commissario interrogava Maria Antonia sobre o crime de que era accusada, esta se portou de tal fórma que aquella autoridade teve necessidade de mandal-a recolher ao xadrez.

No momento em que era conduzida para as grades — Maria Antonia teve um gesto ou de loucura ou de protesto — atirou-se da janela daquella delegacia ao sólo. Muitos populares que no momento passavam por ali postaram-se em frente á delegacia do 4º districto, emquanto a infeliz mulher se contorcia em dores.

Pouco depois chegou a ambulancia da Assistencia, e Maria Antonia seguiu para o posto central, no campo de Sant'Anna, onde lhe foram pensados os ferimentos.

O seu estado era bem grave, e, em vista disso, foi ella internada no hospital da Misericordia.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

25 DE OUTUBRO — Santos do dia: Santos Chrispim e Chrispiniano, irmãos gemeos e martyres; Santos Chrysantho e Daria, sua mulher, martyres; S. Bonifacio, papa e confessor; Santo Hilario, bispo e confessor.

CULTO EVANGELICO

IGREJA FLUMINENSE

Estudo para o proximo domingo.

"A ruina dos povos e a quéda de Samara".

"A ruina das nações e os juizos simples e conselhos de Deus".

Lições a estudar durante a semana:

Hoje, 25 — Ais! aos impios — Isaias, 5, 11-19; quarta-feira — Os Rechabitas — Jeremias, 35, 1-10; quinta-feira — Os effeitos da bebida forte — Proverbios, 12 41-8; sexta-feira — Embriaguez castigada — Lucas, 12, 41-48; sabbado — A festa de Balthazar — Deuteronomios, 5, 2-6; 6, 25-28.

DIVERSÕES

Circo Americano.

Está causando grande interesse nos circulos sociaes do Rio de Janeiro, a communicação da American Patriotic Society, de que a colonia americana dará um grande espectaculo de circo, a 11 e 12 de novembro.

Esse espectaculo será realizado no Leme e praticamente todos os norte-americanos do Rio de Janeiro tomarão parte no mesmo.

O espectaculo está sendo organizado pela American Patriotic Society, com o fim de auxiliar o *Seamen's Center*. Todo o dinheiro obtido com o espectaculo será destinado a essa instituição de caridade que é mantida com o fim de auxiliar os maritimos abandonados. Nessa instituição, elles são alimentados, têm vestuarios e assistencia medica até que possam trabalhar e regressar aos Estados Unidos.

Na America do Norte, o circo é um dos maiores divertimentos. Foi com a idéa de mostrar aos seus amigos brasileiros este aspecto da vida norte-americana, que a colonia americana local resolveu esse meio de auxiliar a manutenção do *Seamen's Center*.

Commissões têm estado a trabalhar durante varias semanas, planejando actos de toda a especie conhecidos no circo. Gerentes de importantes companhias norte-americanas do Rio de Janeiro, suas esposas e filhos, bem como os empregados, elevados e humildes, estão praticando para tomar parte no espectaculo.

Além do espectaculo de amadores, quatro ou cinco circos brasileiros actualmente no Rio de Janeiro, offereceram generosamente animaes, artistas profissionaes e materiaes de circo.

A combinação de amadores e de profissionaes fará possivel apresentar um espectaculo sem igual no genero, nunca presenciado no Rio de Janeiro.

O Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, é o presidente honorario da American Patriotic Society e o Sr. Louis R. Gray, o seu presidente effectivo. Os padrinhos e madrinhas do circo compoem-se da maior parte dos membros proeminentes da colonia norte-americana.

Os bilhetes para o espectaculo foram postos á venda nos seguintes logares: Club Central, American Chamber of Commerce, Crashley & C., rua do Ouvidor n. 58; Mappin and Webb, rua do Ouvidor n. 100; Palace Hotel, Hotel dos Estrangeiros, Hotel Central e J. C. V. Mendes & C., (Portuguese Joe), rua da Assembléa n. 38.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Resumo dos premios da loteria do Estado de Pernambuco, plano n. 2, extraida em 24 de outubro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

50240 (Coritiba)	20:000$000
49944	3:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

10723	4819	26793

17 PREMIOS DE 200$000

35016	49735	32	9998	51620
29832	57224	32455	2335	38271
58474	63	21970	11697	23230
	35381	21815		

40 PREMIOS DE 100$000

42365	45346	25439	4218	19160
28867	59117	37478	17043	13703
18738	33702	14139	6810	52900
28888	17765	11715	324	11711
16319	17967	35028	35687	37195
56350	33565	31776	17075	19107
13109	50330	47247	47202	42930
33763	25378	10181	19389	20198

APROXIMAÇÕES

50239 e 50241	200$000
49943 e 49945	100$000

DEZENAS

50231 a 50240	60$000
49941 a 49950	40$000

CENTENAS

50201 a 50300	12$000
49901 a 50000	10$000

Todos os numeros terminados em 40 têm 4$ e em 0 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 40.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *J. C. de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *F. do Cantuaria*.

Correio

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Provence, Dakar, Las Palmas, Oran, Alger e Marseille, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11 e cartas para o exterior até as 12.

Panamá Maru, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 7 horas, cartas para o interior até as 7 1/2 com porte duplo e para o exterior até as 8.

Silcurus, para Bahia, Recife, S. Vicente, Hamburgo, Rotterdam e Inglaterra, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 1/2, com porte duplo e para o exterior até as 12.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Laurianna Rangel

Orlando da Fonseca Rangel, Antenor da Fonseca Rangel e suas familias, Laurita da Fonseca Rangel e mais parentes, participam o fallecimento de sua prezadissima mãi e parenta, LAURIANNA RANGEL, occorrido hontem, e convidam todos os seus parentes e amigos para o enterro, que sairá, hoje, terça-feira, 25 do corrente, ás 16 horas, da travessa da Boa Vista n. 20 (Alto da Boa Vista), para o cemiterio de S. João Baptista.

LEILÕES

HOJE HOJE
LEILÃO
DE
PENHORES
DE
CAMPELLO & C.

Francisco de Aguiar & C.
(Successores)
A'
Rua Luiz de Camões n. 36

IMPORTANTE LEILÃO
DE
Ricas e valiosas
JOIAS

com brilhantes e ricas pedras preciosas; ricos aneis, broches, pulseiras, pares de bichas, barrettes, etc. Esplendidos relogios, correntes, cordões, etc.

F. SALGADO

(EX-PREPOSTO DE ELVIRO CALDAS)

Escriptorio e armazem: rua da Alfandega n. 124—Telephone Norte 1.247.

Devidamente autorizado
VENDE HOJE EM LEILÃO
Terça-feira, 25 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
A'
Rua Luiz de Camões n. 36

todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

1 174891 1 relogio de prata, Omega.
2 175831 1 botão de ouro com 5 brilhantes para peito.
3 171992 1 corrente de ouro, pesando 14 grammas.
4 173192 1 relogio de ouro, para senhora.
5 174256 1 guarda-chuva com castão de ouro.
6 172147 1 anel de ouro com 3 diamantes.
7 173718 1 relogio de metal, para pulso.
8 175221 1 colar e medalha de ouro com 1 diamante e 2 pedras, pesando 12 grammas.
9 172616 1 botão e 1 broche de ouro com 1 pedra com 5 grammas.
10 172316 1 relogio de ouro, para senhora.
11 175703 1 bengala com castão de ouro.
12 171880 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
13 171688 1 alfinete de ouro com 2 brilhantes.
14 171718 1 relogio de metal, para pulso.
15 173843 1 bolsinha de prata, para moedas, e 1 anel de ouro, pesando 15 grammas.
16 172789 1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes e pedras.
17 175576 1 colar e medalha e 1 par de bichas de ouro com pedras, pesando 7 grammas.
19 174337 1 broche de ouro com 1 camapheu.
20 175619 1 par de botões de ouro, pesando 10 grammas.
21 174731 1 bengala com castão de ouro.
22 175240 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
23 173526 1 relogio de metal, para pulso.
24 173093 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
25 175780 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
26 174145 1 colar de ouro.
27 174021 1 anel de ouro, pesando 6 grammas.
28 173455 1 relogio de metal, para pulso.
29 172299 2 alfinetes de ouro com brilhantes e pedras.
30 175485 1 pulseira de ouro com diamantes, faltando alguns, pesando 16 grammas.
31 174111 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
32 172598 1 bengala com castão de ouro.
33 171703 1 relogio de ouro.
34 171827 1 colar de ouro, pesando 12 grammas.
35 175251 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 diamantes.
36 175689 1 colar, 1 figa, 1 medalha faltando a pedra e 1 berloque com pedras, tudo de ouro, com 9 grammas.
37 175623 2 relogios de metal, para pulso.
38 174482 1 corrente e 1 medalha de ouro com pedras, pesando 27 grammas.
39 174034 1 relogio de prata.
40 170020 1 relogio de ouro, para senhora, 1 chatelaine de dito.
41 170015 1 bolsa de prata, pesando 210 grammas.
42 172793 1 cigarreira de prata.
43 175104 1 corrente de ouro e 1 medalha de cobre com 5 brilhantes, pesando tudo 18 grammas.
44 173319 1 relogio de prata, para pulso.
45 175161 1 broche de ouro esmaltado com 1 brilhante.
46 174833 1 colar de ouro.
48 173934 1 relogio de prata, para senhora.
49 174498 1 broche de ouro e onix com pedras, pesando 18 grammas.
50 173534 1 par de bichas de ouro com 6 brilhantes.
51 175734 1 guarda-chuva com castão de ouro.
52 175728 1 bengala com castão de ouro.
53 172907 1 relogio de metal, para pulso.
54 172223 1 colar e medalha de ouro com pedras, pesando tudo 8 grammas.
55 173703 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
56 174450 1 alfinete de ouro com 1 brilhante, diamantes e pedras.
57 175451 1 relogio de prata.
58 173621 1 anel de ouro com 1 perola circulada de brilhantes.
59 171918 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
60 172349 1 relogio de ouro e 1 corrente de plaquet.
61 175023 1 salva de prata, pesando 173 grammas.
62 173712 1 cigarreira de prata.
63 173575 1 botão de ouro com 1 brilhante.
64 172575 1 relogio de prata, Omega.
65 175162 1 pulseira e medalha de ouro, pesando 6 grammas.
66 174179 1 alfinete de ouro com 3 brilhantes, diamantes e pedras.
67 172638 1 par de bichas de ouro, moedas, com defeito, pesando 10 grammas.
68 174680 1 broche de ouro com 1 brilhante.
69 173822 1 relogio Standard, folheado a ouro.
71 172251 1 guarda-chuva com o castão de ouro.
72 172934 1 pucaro de prata, pesando 124 grammas.
73 172546 1 par de bichas de ouro com pedras.
75 174875 1 relogio folheado a ouro.
76 173294 1 alliança de ouro.
77 172752 1 colar de ouro, pesando 8 grammas, e 1 alfinete de dito com 1 coral circulado de diamantes.
78 173204 1 par de bichas de ouro com 2 pedras e diamantes.
79 171831 1 relogio de ouro.
80 174322 1 par de bichas de ouro com 2 pedras vermelhas e brilhantes.
81 173345 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
82 171940 1 bolsa de prata.
83 174367 1 relogio de nickel, Omega.
84 173404 1 cruz de ouro com 1 pedra e diamantes.
85 171805 2 colares, 1 medalha, 2 pares de bichas com pedras, tudo de ouro, e 1 figa preta, pesando 52 grammas.
86 175190 1 alfinete de ouro com 1 pedra e pequenas perolas.
87 172318 1 relogio de ouro, para pulso.
88 175075 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
89 174003 1 colar de ouro.
90 175043 1 alfinete e 1 botão de ouro com 1 perola circulada de diamantes, cada um.
91 172796 1 relogio de prata, Omega.
92 172802 1 colar e 1 alliança de ouro, pesando 7 grammas.
93 173924 1 botão de ouro com 1 brilhante.
94 174520 1 broche de ouro com 2 brilhantes.
95 175344 1 relogio de ouro.
96 171683 1 pulseira de ouro com 3 brilhantes.
97 174837 1 alfinete de ouro esmaltado com diamantes.
98 174133 1 medalha de ouro e onix, com vidro, pesando 19 grammas.
99 171677 1 relogio folheado a ouro, Waltham.
100 175627 1 par de bichas de ouro e prata com 2 brilhantes, 2 pedras azues e diamantes.
101 172990 1 colar de ouro.
102 172205 1 broche de ouro com 3 brilhantes e diamantes.
103 174083 1 anel de ouro e aço com 1 brilhante.
104 173230 1 relogio de prata e 1 corrente de plaquet.
105 174329 1 colar, 1 broche e 1 par de bichas de ouro com pedras, pesando 10 grammas, e 1 pulseira de cabellos com guarnição de ouro.
106 174306 1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
107 172169 1 anel de ouro com 3 pedras e diamantes.
108 175029 1 relogio de metal para pulso.
109 174871 1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
110 173624 1 anel de ouro com 1 pedra, 6 brilhantes e 1 diamante, faltando 1 dito.
111 174207 1 bolsinha de prata para moedas.
112 174629 1 relogio de prata Chronographo.
113 172387 1 anel de ouro com 1 brilhante, faltando 2 pedras.
114 174755 1 colar, 1 berloque e 1 par de bichas de ouro com pedras, pesando 8 grammas.
115 175706 1 alliança de ouro pesando 6 grammas.
116 171392 1 relogio de metal para pulso.
117 173197 1 par de botões de ouro, para punhos e 1 botão para camisa, pesando 6 grammas.
118 175730 1 chantelaine de ouro pesando 5 grammas.
119 173638 1 relogio de prata Omega.
120 174570 1 anel de ouro com 1 brilhante.
121 172213 1 corrente e medalha de ouro faltando a pedra, pesando 22 grammas.
122 174075 1 relogio de prata.
123 175429 1 bolsinha de prata para moedas e 2 colares e 1 berloque de ouro, pesando 8 grammas.
124 171804 1 par de bichas de ouro pesando 4 grammas.
125 172183 1 anel de ouro com 1 brilhante
126 173819 1 alfinete de ouro com 1 pedra circulada de diamantes.
128 171542 2 allianças de ouro, pesando 4 grammas.
129 175214 1 pulseira e medalha de ouro, pesando 9 grammas.
130 174475 1 broche de ouro com 1 pedra azul circulada de brilhantes.
131 173605 1 relogio de prata para pulso.
132 175250 1 bolsinha de prata, para moedas.
133 172873 1 anel de ouro, pesando 9 grammas.
134 173069 1 colar de ouro.
135 173186 1 relogio de prata e 1 corrente de ouro pesando 24 grammas.
136 172287 1 alliança de ouro pesando 4 grammas.
137 171971 1 par de bichas de ouro com 2 pedras vermelhas e diamantes.
138 175278 1 relogio Omega, folheado a ouro.
139 173630 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
140 172443 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 alfinete com 1 dito e perola.
141 174561 1 relogio de prata Roskoff.
142 173207 1 colar e medalha de ouro pesando 13 grammas.
143 173641 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
144 172826 1 broche de ouro e onix.
145 171741 1 relogio de ouro.
146 172644 1 bolsa de prata para moedas.
147 175533 1 colar e medalha e 1 alliança de ouro, pesando 11 grammas.
148 174655 1 ancora de ouro com 1 brilhante e 3 diamantes.
149 174116 1 relogio de prata.
150 172760 1 pulseira de ouro com 1 brilhante e diamantes, e 1 broche com brilhantes, diamantes e pedras, faltando diversas.
151 175091 1 alliança de ouro.
152 173821 1 medalha de ouro, moeda, pesando 5 grammas.
153 175181 1 relogio de metal para pulso.
154 172191 1 colar e 1 lapiseira de ouro, pesando 11 grammas.
155 174940 1 par de bichas com pedras, e 1 broche de ouro e vidro com pedras, pesando tudo 34 grammas, 1 anel de ouro com 3 brilhantes e 1 dito de ouro e platina, com 2 brilhantes, diamantes e pedras.
156 173481 1 relogio de prata Omega.
157 170115 1 corrente de ouro pesando 9 grammas.
158 174977 1 bolsinha de prata para moedas.
159 173574 1 par de bichas de ouro pesando 3 grammas.
160 174637 1 par de bichas de ouro com 2 pedras vermelhas e brilhantes, faltando 1 dito.
161 172745 1 relogio de nickel Omega.
162 175540 1 corrente e 1 figa de ouro, pesando 10 grammas.
163 171692 1 colar de ouro e 1 figa de madreperola, pesando tudo 11 grammas.
164 174926 1 relogio de ouro com 2 tampos de vidro.
165 175039 1 anel de ouro com 1 pedra vermelha e 2 brilhantes.
166 171893 1 colar de ouro baixo, pesando 8 grammas.
167 171755 1 relogio de prata Longines.
168 174862 1 anel de ouro com 1 brilhante, faltando 1 pedra.
169 173397 1 colar de ouro, pesando 14 grammas.
170 173100 1 par de bichas de ouro e platina com 2 brilhantes e diamantes.
171 174957 1 relogio de metal para pulso.
172 174850 1 relogio de prata, Omega.
174 171559 1 colar e medalha de ouro com 3 brilhantes e pedras, pesando 16 grammas.
175 175448 1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 5 grammas.
176 174591 1 corrente de ouro, pesando 28 grammas.
177 175776 1 relogio de metal.
178 172304 1 relogio de prata, Patria.
179 171825 1 colar, 2 medalhas e 1 alliança de ouro, pesando 17 grammas.
180 171700 1 anel de ouro com 1 pedra verde e 4 brilhantes.
181 175601 1 relogio Paragon, folheado.
182 172281 1 relogio de prata, para pulso.
184 172405 1 colar e 1 alfinete de ouro baixo com 6 grammas.
186 174582 1 relogio de nickel Invar.
187 172450 1 relogio de ouro.
188 171506 1 par de botões de ouro.
189 171600 1 relogio Elgin, folheado a ouro.
190 172357 1 anel de ouro e platina com 1 pedra azul e brilhantes, e 1 dito com brilhantes.
191 173129 1 relogio de ouro para senhora.
191 173129 1 relogio de ouro para senhora.
192 172886 1 relogio de nickel para pulso.
194 171637 1 colar de ouro, pesando 7 grammas.
195 173756 1 broche de ouro com 1 brilhante.
196 166145 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
198 172663 1 relogio de prata Omega.
199 170012 1 par de botões de ouro com 8 brilhantes.
202 173947 1 relogio de prata Omega.
203 172646 1 relogio de metal para pulso.
204 157984 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
205 174724 1 cordão de ouro, pesando 27 grammas.
206 175304 1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes.
207 175177 1 relogio de prata.
208 174757 1 relogio-pulseira de ouro.
209 171346 1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
210 169193 1 par de bichas de ouro e platina com 6 brilhantes.
211 174488 1 pulseira e medalha de ouro e 1 dita de ouro com pedras e diamantes, pesando 24 grammas.
212 174512 1 relogio de prata.
213 175632 1 bolsinha de prata para moedas.
215 171722 1 relogio de ouro e 1 anel de dito com 3 brilhantes.
216 175599 1 relogio de metal para pulso.
217 175456 1 colar de ouro.
219 175578 1 relogio de prata.
220 174344 1 relogio de ouro Chronometro Royal e 1 corrente de dito, pesando 14 grammas.
221 175709 1 relogio de ouro para senhora, 1 colar, 1 chatelaine, 1 anel, 1 medalha com pedras, 1 par de bichas com coraes e 2 diamantes e 2 medalhas, tudo de ouro, pesando 25 grammas.
223 172254 1 anel de ouro e platina com diamantes, faltando diversas pedras.
224 175795 1 relogio de metal.
225 174502 1 relogio de ouro e 2 aneis de dito com brilhantes.
226 175295 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
227 175256 1 corrente de ouro e 1 dollar de ouro baixo, pesando tudo 38 grammas.
228 175503 1 relogio de metal para pulso.
229 174198 1 relogio de prata Invar.
230 175364 1 anel de ouro com 1 brilhante.
231 169368 1 par de bichas de ouro e platina com 6 brilhantes e 1 perola, faltando 1 dita.
233 172599 1 cigarreira de prata.
234 173203 1 relogio Standard, folheado.
235 174932 1 relogio-pulseira de metal.
236 172018 1 colar e medalha de ouro com 1 pedra, pesan 6 grammas.
237 175827 1 botão de ouro com 1 brilhante.
239 174524 1 relogio de metal.
240 169862 1 par de bichas de ouro e platina com 2 pedras azues e brilhantes.
241 174242 1 corrente de ouro pesando 20 grammas.
242 170115 1 par de bichas de ouro e platina com 6 brilhantes.
243 175639 1 relogio folheado a ouro.
244 174717 1 relogio de metal para pulso.
245 174036 1 anel de ouro com brilhantes.
246 174068 1 bolsinha de prata para moedas.
247 173695 1 colar, 1 cruz e 1 medalha de ouro com 1 pedra pesando 5 grammas.
248 175769 1 relogio de metal para pulso.
249 171762 1 relogio de ouro.
250 171610 1 anel de ouro com 1 pedra vermelha circulada de brilhantes.
251 175154 1 cigarreira de prata.
252 173488 1 bolsa de prata pesando 170 grammas.
253 172968 1 relogio de nickel.
254 174693 1 relogio de ouro para senhora.
255 173049 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
256 168069 1 alfinete de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
257 174775 1 cordão de ouro pesando 17 grammas.
258 172830 1 relogio de metal para pulso.
259 174348 1 relogio de ouro.
260 173893 1 alfinete de ouro com 2 brilhantes e 2 aneis com brilhantes e pedras.
262 175686 1 relogio de prata.
263 172116 1 relogio de metal para pulso.
264 175870 1 relogio de ouro.
266 173071 1 colar e 2 medalhas de ouro pesando 7 grammas.
267 171742 2 allianças de ouro pesando 6 grammas.
268 175446 1 relogio de prata Omega, para senhora.
269 174829 1 relogio Standard folheado.
270 173202 1 par de bichas e 2 aneis de ouro com 4 brilhantes e 1 par de bichas de ouro moedas nacionaes.
271 174444 3 pulseiras e 1 medalha de ouro pesando 23 grammas.
272 171731 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
273 175716 1 relogio-pulseira de prata.
274 174401 1 relogio de ouro.
275 175092 1 bolsa de metal.
276 175804 1 carteira de couro com 1 canto e escudo de ouro, e 1 cigarreira de prata.
277 173422 1 par de bichas de ouro, com 2 perolas.
278 174808 1 relogio de prata, para pulso.
279 176498 1 relogio folheado.
280 174832 1 anel de ouro, com 1 brilhante.
281 172512 1 colar e 1 chatelaine de ouro, pesando 36 grammas.
282 171883 1 bolsa de prata, pesando 125 grammas.
283 174008 1 relogio de prata, para pulso.
284 172768 1 relogio de ouro e 1 corrente de dito, pesando 12 grammas.
286 172189 1 anel de ouro com 1 perola, 1 brilhante, pedras e diamantes, para professora.
287 173865 1 bolsinha de prata, para moedas.
288 172050 1 relogio de prata, para pulso.
289 175805 1 relogio Omega, folheado.
290 163356 1 par de bichas de ouro e platina, com 2 perolas e brilhantes.
291 172325 1 bolsa de metal.
293 172665 1 relogio-pulseira, de metal.
295 173295 1 anel de ouro, com 1 pedra vermelha, circulada de brilhantes.
296 170454 1 corrente e medalha de ouro, moeda, e 1 anel de dito, pesando tudo 50 grammas.
297 171198 1 bolsa de prata, pesando 144 grammas.
298 173170 1 relogio-pulseira, de metal.
299 171091 1 relogio de prata, Omega.
301 175377 1 guarda-chuva com castão de ouro.
302 175796 1 bengala com castão de ouro.
303 175067 2 bolsinhas de prata, pesando 132 grammas.
304 170296 1 relogio de prata e 1 alliança de ouro, baixo, pesando 6 grammas.
305 172751 1 relogio de ouro.
306 175447 1 anel de ouro, com 3 brilhantes.
307 174341 1 broche de ouro, moedas, pesando 14 grammas.
308 174070 1 cigarreira de prata.
309 172303 1 relogio de ouro, para senhora, e 1 chatelaine de dito, pesando 5 grammas.
310 174743 1 relogio de prata, Omega.
311 168571 1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes.
312 172377 1 anel de ouro, com 1 pedra e 2 brilhantes.
313 174181 1 passador de ouro, com 1 brilhante, para gravata.
314 169997 1 relogio Omega, folheado.
315 172271 1 colar, 7 berloques de ouro e 1 santa de ouro baixo, pesando tudo 32 grammas.
316 171847 1 anel de ouro, com 1 brilhante.
317 173216 1 bolsa de metal.
318 172939 1 relogio de prata, Omega.
319 173477 1 colar de ouro, pesando 6 grammas.
320 173675 1 par de bichas de ouro, com 2 pedras azues e brilhantes.
321 172306 1 anel de ouro e platina, com 1 pedra e 2 brilhantes.
322 168856 1 relogio de ouro.
323 172457 4 garfos e 8 colheres diversas, de prata, pesando 620 grammas, e 4 facas diversas, com cabos de dita.
324 172896 1 estojo com peças de prata, para chá.
325 175547 1 alfinete de ouro, com brilhantes.
326 173385 1 relogio de ouro, para senhora.
327 171407 1 par de bichas de ouro, com 2 pedras vermelhas e 2 diamantes.
329 171447 1 relogio de prata "Roskopf" e 1 chatelaine de plaquet.
330 173711 1 anel de ouro, com 1 brilhante.
331 174956 2 bolsas de prata, pesando 268 grammas.
332 195172 1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
333 174873 1 relogio de ouro.
334 165198 1 par de bichas de ouro, com 2 pedras vermelhas e brilhantes.
335 173215 1 anel de ouro, com 1 pedra verde, circulada de brilhantes.
336 175139 1 relogio de ouro, com 2 diamantes, para senhora.
337 175676 1 relogio de ouro.
338 169515 1 broche e 1 anel de ouro, com 1 perola cada um, e 1 anel de dito, com 1 brilhante e 2 pedras.
339 172250 1 par de bichas de ouro, com 2 pedras vermelhas, circuladas de brilhantes.
340 174435 1 alfinete de ouro, com 1 pedra vermelha, circulada de brilhantes.
341 173087 1 relogio de ouro e 1 pulseira e 1 berloque de dito, pesando 10 grammas.
342 171839 1 relogio Omega, folheado, faltando o vidro e os ponteiros.
343 170330 1 guarda-chuva, com castão de ouro, para senhora.
344 175225 1 bolsa de prata, pesando 222 grammas.
345 172288 1 anel de ouro, com 3 brilhantes.
346 175840 1 relogio de prata, para pulso.
347 175566 1 relogio de ouro.
348 173615 1 carteira de couro, com guarnição de ouro, e 1 alfinete de ouro, com pedras.
349 163785 1 relogio folheado a ouro.
350 172356 1 bolsa de ouro, cravejada de brilhantes e pedras, pesando 126 grammas.
351 159273 1 anel de ouro, com 1 pedra azul, circulada de diamantes.
352 174015 1 guarda-chuva com castão de ouro.
353 171454 1 relogio de prata, Omega, e 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
354 175699 1 corrente e 1 mosquetão de ouro, pesando 26 grammas.
355 170014 1 relogio-pulseira, de ouro.

DECLARAÇÕES

TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO
(Linha portugueza de navegação)
CONCURRENCIA

Faz-se publico de que, a partir desta data e até 31 do corrente mez, está aberta concurrencia para fornecimentos por tres mezes aos vapores e paquetes desta linha, dos seguintes artigos:

Carvão: inglez e americano, 1ª qualidade, nas carvoeiras dos vapores.

Tintas, oleos, etc.

Utensilios: convéz, camara, machina, etc.

Tudo de primeira qualidade e posto a bordo, no cães e ao largo.

As propostas devem ser remettidas pelo correio, em carta registrada, com recibo de volta, endereçada ao Sr. agente geral da linha portugueza de navegação Transportes Maritimos do Estado—Avenida Rio Branco 91, 1º andar.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a realizar, dentro de cinco dias, a terceira entrada do capital das respectivas acções, na importancia correspondente a 30 °|°.

Rio, 20 de outubro de 1921—A DIRECTORIA.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o governo federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um bom cozinheiro, para esta capital ou para o interior. Cartas, por favor, para a rua General Pedra n. 75.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira do trivial; ordenado, de 60$ a 70$, não sendo longe; rua do Riachuelo n. 365, quarto 22, 2º andar.

OFFERECE-SE um rapaz habilitado em tratamento de automovel e conhecendo direcção; rua Dezenove de Fevereiro n. 49, Botafogo.

OFFERECEM-SE uma perfeita cozinheira e uma ajudante, para uma boa pensão. Trata-se á travessa Lins de Vasconcellos 111, fundos.

OFFERECE-SE um bom "chauffeur"; cartas, por favor, no escriptorio deste jornal, a M. Ferreira.

OFFERECE-SE um rapaz, com 23 annos, para servir em casa de familia, para limpeza, mandados, etc., não sabendo encerar; quem precisar,

DIVERSOS

PRECISA-SE de um pintor e um carpinteiro para trabalharem, temporariamente, em uma fazenda em Therezopolis. Tratar, á rua da Misericordia n. 14, 1º andar.

PRECISA-SE, para pequena familia, que resida em Petropolis, de uma criada, branca, de 14 a 15 annos, a quem se dará bom tratamento, roupa, calçado e algum ordenado. Tratar, á rua do Ouvidor n. 54, sobrado.

MOÇA—Precisa-se, para caixa de casa commercial. Cartas do proprio punho, á caixa deste jornal, com as iniciaes A. B.

VENDE-SE o predio da rua São Francisco Xavier n. 730; trata-se no mesmo, das 12 ás 14 horas, com o proprietario.

TERNOS a prestações, sob medidas, pelo preço de dinheiro á vista; entrega-se na 1ª prestação. Lavradio 23. Alfaiataria.

OFFERECE-SE um carregador, com carteira, para casa commercial; á travessa da Barreira n. 21.

Modista Madame Branco

Os Vestidos que chamão attenção nas festas, nos theatros e Casamentos São feitos por madame Branco; mandai as Sedas ou qualquer tecido que lhes garanto dar um vestido agradar feitio Vestido Seda 20$; feitio vestido filó ou Linho 16$; feitio de costumes de casimira ou Veludo 25$; feitio de vestido Voile 12$; tambem tenho Sedas chics; forros de Seda ou algodão lustroso, borda-se a Branco e borda-se a missangas, tudo baratissimo rua Haddock Lobo 6, primeiro andar, telephone 3545 Villa.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. S'adresser, 10, rue Sachet, au 1 er. étage, ou 32, Desembargador Isidro, Fabrica, 4050 V.

Crianças anemicas, lymphaticas, rachiticas

Curam-se com JUGLANDINO, saboroso xarope iodo-phosphatado, superior ao oleo de bacalhão e ás emulsões. Receitado diariamente pelas summidades medicas.

Rua Primeiro de Março, 17

Glycerina

Chimicamente pura, para pharmacia, ou bruta, para industria—Tinoco Machado & C.—Rua Buenos Aires n. 61.

Dinheiro

Emprestimo, sobre penhores de joias, moveis e tudo que represente valor. Avenida Passos n. 29 A, ao lado do Thesouro Nacional. Telephone, Norte, 6.922.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 °|°. Telephone 5.586, Central.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 5.209 Norte.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 °|°. Telephone Beira Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

ELIXIR ESTOMACAL
de Saiz de Carlos (STOMALIX)

CURA AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS.
Cura a dôr de
ESTOMAGO, AS AZIAS, INAPPETENCIA, VOMITOS, INDIGESTÃO, DYSPEPSIA, DYSENTERIA, DILATAÇÃO E ULCERA DO ESTOMAGO, DIARRHÉAS DAS CREANÇAS, CATARRHOS INTESTINAES.

Cura-as porque augmenta o appetite, auxilia a acção digestiva e ha maior assimilação e nutrição completa.
Acção rapida. — Nunca prejudica.
Unicos Agentes para o *Brazil:* GRANADO & Cia.
Rua 1º de Março, 14, *RIO-DE-JANEIRO*

A escolha de um bom restaurante ?

Onde se come bem, por modico preço, é o que só se encontra na
"A Fidalga" — S. José 81

Professora de canto

Chegada de Europa, com pratica e bello methodo de ensino, dá lições particulares em sua casa ou na das alumnas. Correspondencia para Sr. Lino. Casa Mozart 127—Avenida Rio Branco.

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo governo do Estado
EXTRACÇÕES A'S 15 HORAS

HOJE	SEXTA-FEIRA
20:000$000	30:000$000
Inteiro 1$600 | Meio 800 réis	Inteiro 2$400 | Terço 800 réis

VENDE-SE EM TODA PARTE

Concessionaria — Companhia Integridade Fluminense — Rua Visconde do Rio Branco n. 499 — Nitheroy

LOTERIAS DE S. PAULO

EXTRACÇÕES A's TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS, SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

HOJE HOJE
20:000$000
Bilhete inteiro 1$800
J. AZEVEDO & C. — Concessionarios — S. Paulo
VENDEM-SE EM TODA A PARTF